UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.581

Vencedores, seremos o partido que olha para a frente, saberemos impor a obra de reorganização politica que collocará as opposições no seu verdadeiro logar dentro das normas de um governo de moderação e justiça (Palavras do sr. Armando de Salles Oliveira)

A CONVENÇÃO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA COMMUNICA, OFFICIALMENTE, AO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA A APRESENTAÇÃO DE SUA CANDIDATURA A' PRESIDENCIA DE S. PAULO

O DISCURSO DO INTERVENTOR PAULISTA — "A NOSSA VICTORIA E' CERTA E SERA' MAGNIFICA", DECLARA O SR. SALLES OLIVEIRA

A mesa que presidiu os trabalhos do P. C., num flagrante d'O JORNAL

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, ás 10 horas, a solemnidade de communicação, pelo Partido Constitucionalista, ao sr. Armando de Salles Oliveira, da escolha de seu nome para o governo constitucional do Estado, conforme decisão unanime hontem á noite verificada no primeiro Congresso do referido partido, em sua quarta sessão ordinaria.

Muito antes dessa hora, todavia, as salas do palacio do governo regorgitavam de gente. Viam-se pelos corredores directores e chefes districtaes do P. C. Chegavam, a todo instante, mais pessoas que formaram numerosa multidão, enchendo literalmente a ala esquerda do Palacio.

A CHEGADA DO INTERVENTOR

Ouviu-se um toque de clarim. Era o interventor que chegava. Todas as cabeças se voltaram para a porta de entrada que minutos após dava passagem ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Prolongada salva de palmas se escutou, seguida de vivas ao sr. Armando de Salles e ao "presidente constitucional de S. Paulo".

A multidão, que enchia a sala, abriu alas para dar passagem a s. excia. que teve um sorriso de agradecimento para os circumstantes, dirigindo-se ao encontro dos directores do Partido Constitucionalista.

Acompanhavam o dr. Armando de Salles Oliveira os drs. Marcio Munhoz, secretario da Educação e Saude Publica; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; e tenente Affonso José Accioly.

O interventor federal cumprimentou os directores do Partido Constitucionalista, apertando as mãos que lhe eram estendidas. Os vivas succediam-se a S. Paulo, ao Brasil Unido e ao sr. Armando de Salles Oliveira, futuro presidente do Estado.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

Foi pedido um momento de silencio. O dr. Manfredo Leite preparou-se para fazer a communicação official da escolha, pelo Partido Constitucionalista, do nome do sr. Armando de Salles Oliveira, para governador constitucional de S. Paulo.

Neste instante, chegou a doutora Carlota de Queiroz, que se approximou do grupo, felicitando o interventor federal.

O dr. Manfredo Leite, vice-presidente do Partido Constitucionalista, pronuncia, em seguida, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Armando de Salles Oliveira: — Os membros do Partido Constitucionalista, aqui representados por todas as delegações dos directorios districtaes da capital e municipaes do interior do Estado, aqui se acham para trazer a v. excia., pela palavra do seu primeiro vice-presidente, as merecidas homenagens do seu alto apreço e os seus applausos vibrantes pela excepcional actuação com que v. excia. tem zelosamente cuidado dos altos interesses da collectividade paulista.

De facto, sr. dr. Armando de Salles Oliveira, v. excia. inaugurou no governo de S. Paulo, novos processos de administração na pratica de verdadeira democracia, e vem se revelando um estadista esclarecido com uma larga visão em conjunto dos nossos problemas economicos, sociaes e politicos, a par de uma preoccupação constante em zelar pela paz e pela tranquillidade do povo paulista.

A projecção do vosso nome no scenario politico brasileiro é um dos acontecimentos mais impressionantes de nossa vida politica.

No retrahimento da vossa actividade profissional, viu-se v. excia. arrastado bruscamente para o alto posto de interventor paulista, e, em um anno de governo, poude v. excia. colher os frutos de uma obra fecunda de reconstrucção economica, fazendo voltar a tranquillidade e a confiança onde só havia a desordem e a apprehensão.

E por isso o nome de v. excia. tranpoz as fronteiras do nosso Estado, para affirmar-se, definitivamente, perante todo o Brasil, reflectindo-se mesmo nos commentarios da imprensa dos povos mais cultos do velho Continente.

O Partido Constitucionalista, ora reunido em trabalhos de seu primeiro Congresso, sensivel ás vibrações da opinião publica do Estado, não podia deixar de receber o influxo do pensamento generalizado, de que não deve soffrer solução de continuidade o programma de reconstrucção economica e a consolidação de todas as grandes conquistas politicas do novo regimen Constitucional e de que a marcante personalidade de v. excia. é a mais segura garantia.

E' portanto com a mais viva emoção que tenho a honra de trazer a v. excia. a grata communicação da deliberação unanime, hontem tomada na sessão do Congresso do Partido Constitucionalista, approvando debaixo de uma inequivocavel e vibrante manifestação de applauso uma moção indicando o nome de v. excia. para candidato de nosso Partido ao elevado cargo de governador constitucional de S. Paulo.

E é com a maior satisfação que venho trazer ao conhecimento de vossa excellencia os termos da moção apresentada, cujas considerações, estou certo, serão subscriptas integralmente por toda a opinião publica de S. Paulo que enthusiasticamente sagrará nas urnas o Partido que assumiu, nesta hora historica, o compromisso solemne da confirmação da investidura de v. excia. ao alto cargo de chefe do governo paulista".

E passa a ler a moção hontem approvada no Congresso do P. C. e já publicada pelos "Diarios Associados".

As ultimas palavras do dr. Manfredo Leite foram cobertas por prolongados applausos.

O DISCURSO DO INTERVENTOR

O sr. Armando de Salles Olivei-

(Continua na 4ª pag.)

VIOLENTO TREMOR DE TERRA NO MEXICO

TRES ALDEIAS DESTRUIDAS — POR EMQUANTO, SABE-SE QUE HA NOVE MORTOS E CERCA DE DUZENTOS FERIDOS

MEXICO, 20 (Havas) — Violento tremor de terra destruiu tres aldeias no Estado de Jalisco. Até agora, sabe-se que ha nove mortos e cerca de duzentos feridos. Receia-se que sejam encontrados numerosos cadaveres sob os escombros.

O jornal "La Prensa" accrescenta que as aldeias de T. lpa, Cuale e Concepcion estão em ruinas.

O governo de Jalisco tomou todas as providencias que a situação exige, remettendo para a zona sinistrada os soccorros necessarios.

UM SUICIDIO QUE EMOCIONA A SOCIEDADE INGLEZA

IGNORAM-SE OS MOTIVOS DO ACTO DE DESESPERO DA SENHORITA MARY PEEL, FILHA DE SIR ROBERTO PEEL

LONDRES, 20 (Havas) — Foi hoje divulgada a noticia do suicidio da senhorita Mary Peel. Sabe-se agora que a senhorita Mary Peel, no dia seguinte ao da celebração de seu casamento, no qual serviu de "demoiselle d'honneur" e durante o qual apparentava a maior alegria, foi encontrada morta por uma empregada, no compartimento vizinho ao seu quarto de dormir. Ao lado da joven, que contava 22 annos de idade, estava um revólver.

Os motivos do acto de desespero de Mary Peel, cuja morte causou profunda emoção em toda a "gentry" ingleza, permanecem ainda envoltos em mysterio.

O rei Alexandre, da Yugoslavia, visitará Londres

LONDRES, 20 (Havas) — Os meios politicos inglezes consideram provavel que, após a visita a Paris, o rei Alexandre prosiga viagem até esta capital.

Accentua-se que semelhante visita proporcionará ao rei Alexandre [illegible] os pontos de vista inglezes sobre diversos problemas centro-europeus e dos paizes balkanicos.

Novos aerodromos militares na Inglaterra

LONDRES, 20 (Havas) — O Ministerio do Ar acaba de adquirir dois novos terrenos em Norfolk, afim de construir aerodromos militares. O governo escolheu o Condado de Norfolk, por motivos de ordem estrategica. Norfolk está situado nas margens do Mar do Norte e cobre a rica região industrial de Millands.

Os trabalhos de construcção serão iniciados proximamente.

Greve imminente de cento e trinta mil mineiros do Sul do Paiz de Galles

LONDRES, 20 (H.) — A Federação Nacional de Mineiros, cuja assembléa foi solicitada pelos delegados de 130.000 mineiros do Sul de Galles, no caso suscitado entre estes e os proprietarios de minas, recusou-se a servir de intermediaria para solução da questão.

Acredita-se que os representantes dos syndicatos se dirigirão directamente ao Ministerio das Minas.

Caso esta tentativa resulte em fracasso, tem-se como certo que será decretada greve geral, no dia trinta do corrente, em toda a bacia carbonifera do Sul do Paiz de Galles.

Descoberto um grande movimento revolucionario na Hespanha

A insurreição que frustrou, se verificaria em Madrid e em doze provincias

"O governo — affirma o ministro do Interior — está prevenido e dispõe de meios para dominar o movimento. Se fala, é porque se sente forte".

MADRID, 20 (Havas) — O presidente do Conselho e o ministro do Interior, confirmaram em declarações feitas durante a noite passada a existencia de um vasto movimento revolucionario em preparo.

Os poderes publicos mostram-se extremamente reservados quanto aos documentos apprehendidos. Estes, no que se diz, em meio geralmente bem informado, deixam plenamente evidenciada a importancia do movimento.

Corre, com insistencia, a versão de que o movimento devia estalar simultaneamente em Madrid e na provincia.

O MINISTRO DO INTERIOR FALA A' IMPRENSA

MADRID, 20 (Havas) — A proposito do annunciado plano revolucionario, o ministro do Interior declarou á imprensa:

"No preparo do movimento noto uma novidade: o lado technico do plano revolucionario, que me parece ser o mesmo dos "gangsters" da America. Nunca vi, por outro lado, em mãos de insurrectos, armamento comparavel ao que parecem possuir os extremistas da esquerda: fuzis de modelo militar, metralhadoras, fuzis-metralhadoras, granadas de mão e gazes. Encontraram-se, mesmo, hontem, de manhã, no estadio da Cidade Universitaria, tres fuzis especiaes contra tanks, com o calibre de 14 mm. Foram, igualmente, encontrados, cinco apparelhos que, a principio, se julgou serem bombas mas agora, se affirma serem destinados a lançar chammas. Trata-se em summa, de material bem mais destinado a uma guerra civil, do que a levantes como os já assignalados na Hespanha.

"E' preciso — accrescentou o senhor Salazar Alonso — considerar, igualmente, um outro ponto de vista: os preparativos de movimentos revolucionarios só eram feitos pelos anarcho-syndicalistas e, ás vezes, alguns communistas. Os socialistas mantinham-se cuidadosamente afastados. Desta feita, parece que os socialistas tomam mesmo parte no movimento. De facto, entre as pessoas presas nas Asturias, em consequencia da descoberta de armamentos feita em S. Estebam de Pravia, encontram-se quasi exclusivamente socialistas. Na Casa do Povo, socialista, foram encontradas armas. Um antigo deputado socialista foi preso por guardar em seu poder explosivos e ainda na noite passada um outro socialista foi preso pelo mesmo motivo. Se taes factos não bastam para constituir provas, tem-se, entretanto, de reconhecer que ha entre elles estranha coincidencia.

"O governo — concluiu o ministro do Interior — está prevenido. Declara dispor de meios para dominar o movimento. Se fala, é porque se sente forte. Póde-se, entretanto, perguntar o que aconteceria se um levante rebentasse simultaneamente nos grandes centros urbanos e numa dezena de provincias, onde a precaria situação dos operarios agricolas offerece recrutas dispostos a tomar parte em qualquer violenta tentativa. As forças do governo, superiormente equipadas, lograriam, provavelmente, tornar-se senhoras da situação, mas quem sabe á custa de que sacrificios de ambos os lados".

Puerta de Sol, em Madrid

COMO SE DARIA O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

MADRID, 20 (H.) — Segundo a versão com insistencia propalada sobre o movimento revolucionario que deveria estalar, simultaneamente, em Madrid e na provincia, os insurrectos tencionavam apoderar-se dos edificios publicos e dynamitar os ministerios do Interior e da Guerra, assim como o palacio dos Correios e a séde da Directoria Geral de Segurança.

Alguns jornaes chegam mesmo a publicar pormenores bem mais precisos. A senha era matar toda pessoa que fosse encontrada fardada nos centros officiaes. Seriam commettidos attentados contra os membros do governo e os tribunaes revolucionarios deviam condemnar á morte certas personalidades conhecidas por sua opposição ás idéas extremistas.

Nos meios moderados observa-se que, embora descontando o natural exagero provocado pela inquietação ou pelas paixões politicas, parece que o movimento deveria mesmo ter proporções mais amplas do que as dos levantes parciaes até agora assignalados.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 20 (H.) — Na reunião de hoje do conselho de ministros, o sr. Salazar Alonso, ministro do Interior, prestou informações sobre as descobertas de armas em varios pontos do territorio nacional e declarou que o governo já tinha conhecimento do movimento que se preparava e havia adoptado as providencias necessarias. O conselho de ministros autorizou os srs. Ricardo Samper e Salazar Alonso a tomar todas as providencias reclamadas pela actual situação.

Sabe-se, de outro lado, que já foram adoptadas importantes decisões, que, entretanto, só serão postas em vigor dentro de alguns dias.

Houve, em seguida, nova reunião do conselho, sob a presidencia do sr. Alcalá. O sr. Samper expoz, então, ao presidente da Republica a situação interna e externa.

NOVAS BUSCAS E APPREHENSÕES NA CASA DO POVO

MADRID, 20 (H.) — Foram dadas novas buscas na séde da Casa do Povo, onde as autoridades descobriram 12 fuzis, 122 cartuchos de dynamite e milhares de cartuchos Mauser.

Anteriormente, já haviam sido apprehendidos, no local, 21 bombas, 120

(Continua na 16ª pag.)

A questão da venda de armamentos no Senado americano

A VIDA DE SIR BASIL ZAHAROFF, COGNOMINADO PELA IMPRENSA "YANKEE" O "HOMEM-MYSTERIO"

Vista aerea da grande fabrica tchecoslovaca de munições e elementos de guerra situada nos suburbios de Pilzen, que funcciona com capital e direcção technica da empresa franceza Creuzot

NOVA YORK, 11 (Correspondencia epistolar) — Por via aerea — O inquerito do Senado americano sobre a venda de armamentos despertou grande sensação em todo o mundo. A devassa mostrou que a Electric Boat Company of Groton estava de accordo com a importante firma ingleza de armamentos — Vichers Ltd. — para encaminhar a venda de submarinos através do mundo e que a grande somma de dinheiro paga, livre de impostos, fosse remettida, depois de longo prazo, para o "homem mysterioso", Basil Zaharoff.

O sr. Basil Zaharoff conta, presentemente, 85 annos de idade e suas maiores actividades foram exercidas ha alguns annos passados. Seu nome, entretanto, permanece como symbolo de um systema: em meio seculo elle se tornou o super-commerciante de munições, no sentido puramente profissional. Graças a esse negocio amontoou muitos milhões, empregando-os sagazmente na exploração de oleos, construcção de navios, fundação de bancos e outras varias iniciativas.

Com a sua testa ampla e seu nariz aquilino, o bigode bem cuidado e seu caracteristico "cavaignac", Zaharoff é o mais sadio e persuasivo dos levantinos. E', além disso, completo polyglotta, capaz de falar, com a maior facilidade, o grego, o inglez, o francez, o turco e outras linguas. E', igualmente, cidadão de quatro paizes — da Inglaterra, da França, da Grecia e da Russia. Suas condecorações são numerosas. Em 1918 foi condecorado com a grande cruz do Imperio Britannico e, em 1921, obteve a grão cruz do Banho. A França concedeu-lhe a grande cruz da Legião de Honra. Como honrarias, a Universidade de Paris deu-lhe o titulo de doutor em leis e a Universidade de Oxford acclamou-o doutor em Legislação Ordinaria.

NOVO MECENAS

Sua erudição foi acompanhada por uma bemfazeja generosidade. Em cada uma das universidades que o distinguiram, Zaharoff fez doações á cadeira de Literatura. Na de Oxford, foi homenageado em seguida

(Continua na 2ª pag.)

Ainda o rapto do filho de Lindbergh

Novas prisões e inquirições — Ha fundadas esperanças de que se esclareça o mysterio

NOVA YORK, 20 (Havas) — O mysterio do rapto e da morte do filho de Lindbergh parece que será brevemente esclarecido. Segundo se noticia, a policia segue uma nova pista.

As autoridades e a familia Lindbehgh guardam silencio a respeito. Entretanto, affirma-se que 28.000 dollares, parte do resgate debalde pago pela criança, foram encontrados escondidos numa casa do bairro de Bronx, não longe do logar onde o dr. Condon entregou o dinheiro do resgate a um individuo chamado John.

De accordo com as mesmas informações circulantes, a policia interrogou tres suspeitos, dos quaes um teria pago, recentemente, gazolina com um bilhete de dez dollares, que fez parte do resgate.

O proprietario do posto de gazolina avisou á policia, que prendeu o suspeito e sua mulher. Teria sido em sua casa que a policia encontrou a parte do resgate.

Segundo outros boatos, quatro homens e tres mulheres foram presos. O certo é que o dr. Condom foi levado, hoje, ao quartel general da policia desta cidade, provavelmente para a acareação com os suspeitos.

Um alto funccionario annunciou que o caso se approxima da solução e que serão effectuadas numerosas prisões.

Reuniu-se, rapidamente, verdadeira multidão deante do posto de policia onde está sendo feito o inquerito do caso Lindbergh e onde um dos suspeitos foi levado. As autoridades tiveram de dissolver a massa, que difficultava a circulação nas ruas.

O suspeito, que já foi detido, é um homem louro, de 25 annos. Por outro lado, o "Jersey Journal", de Jersey City, annuncia a prisão, em Nova York, de um suspeito de nacionalidade allemã.

CONFIRMADA A PRISÃO DE UM IMPLICADO

NOVA YORK, 20 (Havas) — O procurador geral federal, sr. Cummings, confirmou a prisão de Richard Hauptmann, suspeito de participação no rapto do filho do coronel Lindbergh.

A CARICATURA

A ESPOSA: — E's um imbecil como todos os homens...
O MARIDO: — Não todos. Ha alguns solteiros.

A Commissão Executiva do P. P. escolheu, hontem, os seus candidatos á Constituinte estadual

UM DISCURSO DO SR. RAUL PILLA SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

O interventor Ary Parreiras continua á frente do governo fluminense — Organizada a chapa do P. S. D. do Maranhão — A qualificação "ex-officio" dos universitarios

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Com a presença dos srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla, Baptista Luzardo, Mauricio Cardoso e outros próceres republicanos e libertadores, realizou-se solemnemente a posse da directoria do Centro da Mocidade Frentunista, no Theatro Colyseu, que estava repleto de familias e adeptos da opposição. Saudando a directoria empossada, falou o sr. Alcides Flores Soares Junior, respondendo o presidente Apparicio Cora Almeida.

A seguir, o sr. Mem de Sá saudou os srs. Pilla e Borges em nome da mocidade frentunista, discursando, por ultimo, o sr. Pilla, pronunciando a seguinte oração considerada sensacional:

"A fundação que hoje aqui solemnisamos é a melhor prova da vitalidade da nossa causa. Uma idéa, um movimento que não tem por si a mocidade na sua completa expressão, juventude de corpo, de coração e do espirito — poderá dominar momentaneamente mas não se projectará sobre o futuro. Todas as gerações vivem do presente porque a vida é o momento que passa. Mas emquanto umas são o passado que continúa, a mocidade é o futuro que desabrocha e não tardará a dar-nos os sazonados frutos. Conforta-me por isso e alenta-me verificar que apesar das conturbações da época não morreu no coração dos moços o ideal de liberdade. Se a violencia tem hoje quasi por toda a parte as azas fumegantes onde se immolam continuamente milhares de victimas e se vae consumindo o que a civilização tem de mais fundamental e precioso neste campo de ruinas e devastações não tardarão a germinar as sementes fecundas porque o seio generoso dos moços as protege contra a calcinação e a queimada. Cáia uma chuva benefica e o deserto se transformará em prado viçoso. Sou dos que continuam pensando que a liberdade e a civilização são dois termos equipolentes. O acto capital da marcha ascendente da humanidade é a transformação do escravo em homem livre. Todas as grandes conquistas da civilização são antes de tudo, conquistas de liberdade. Acorrentae o homem: podereis ceval-o, nunca porém civilizal-o. O espirito para expandir-se precisa espaço. Comprimi-o pela violencia. A compressão só poderá produzir a violencia da explosão. Vêdes, pois, senhores, que não só o progresso espiritual é a verdadeira civilização mas tambem a paz doce, a paz fecunda só se podem verificar no seio da liberdade. A paz sem liberdade real e effectiva não é paz, mas servidão; não é paz, mas a calmaria mais ou menos prolongada que precede a tempestade. Tem-se falado e fala-se continuamente na pacificação do Rio Grande. Que espirito bem formado não a desejaria? Mas senhores, concedido que pudesse haver paz sem liberdade, paz sem garantias concedidas indistinctamente a todos os cidadãos, paz sem proscripção e violencia e de distincções odiosas, seria esta pacificação digna do centenario Farroupilha que se pretende commemorar no anno proximo? Iriamos fazer a paz da submissão, a paz da subserviencia para commemorar os grandiosos feitos daquelles heroes de liberdade?

A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE

— "Meus senhores, eu tambem quero a pacificação do Rio Grande. Commigo a deseja o meu Partido. Com meu Partido, a Frente Unica, com a Frente Unica, certamente, todo o Rio Grande: pelo menos o Rio Grande que não tira partido da cizania, que não se compraz nas retaliações, que não vive das perseguições. Mas esta paz, que todos queremos, esta paz que unicamente póde ser util e fecunda, é a paz verdadeira, é a paz para todos, dignificante da liberdade, e não a paz para todos deshonrosa, embora para alguns proveitosa da submissão. Será, porém, possivel tal paz no Rio Grande? Possivel, não sei se o é; facil, facillima, sei eu que o seria desde que de porta em porta houvesse um sincero desejo de realizal-a. Sempre pensei, senhores, desde que repuz os pés no sólo patrio, que o passado, embora recente, deveria pertencer mais á historia do que á politica. A historia, e não a politica, é a que nos ha de julgar todos, inclusive os que, erigidos no tribunal uni-lateral e facciosa, pretenderam sentenciar-nos á revelia. Aos que têm a consciencia tranquilla, bastar-lhes-á esta tranquillidade; aos que a têm picada pelo remorso, ser-lhes-á pena sufficiente este remordimento, emquanto se não lavrar a sentença definitiva; aos que peccaram, sempre restará a possibilidade de redimir o erro com boas obras. Não temos, pois, por que complicar o presente com o passado, senão na medida que a lição passada deva servir de advertencia para o futuro. A esta orientação me tenho mantido fiel, apesar de todas as provocações. Assim, desentulhado o terreno, se a pacificação, que com tamanha insistencia, se tem apregoado, é a paz verdadeira a que me tenho referido, facil será conseguil-a. Ainda ha poucos dias o interventor repetiu, em discurso pronunciado em Taquára, que não seria obstaculo ao congraçamento da familia brasileira, e até se daria em holocausto, á semelhante aspiração. Pois bem: creio poder affirmar que os homens da Frente Unica tambem não serão obstaculos, porque não pleiteam cargos, não desejam posição: aspiram apenas que o Rio Grande possa ainda vir a dar ao paiz o exemplo da verdadeira democracia, e por isso renunciarão a tudo quanto pessoalmente lhes diga respeito ou nossa difficultar a paz, mas não poderão concorrer para a debilitação da vida partidaria riograndense, porque os partidos são necessarios ao funccionamento normal da democracia, e o que se quer é paz, e não estagnação. Antes pelo contrario, tudo deverão envidar para que os partidos se fortaleçam e se eduquem e a sua actividade se exerça num ambiente elevado."

ACCORDO REPOUSANDO SOBRE A TOLERANCIA E O RESPEITO MUTUO

Mais adeante, accentúa o sr. Raul Pilla:

— "Nada, pois, de accordos e cambalachos, que tanto têm desmoralizado a politica partidaria do Brasil. O verdadeiro accordo deverá repousar sobre a tolerancia e o respeito mutuo fiel á estricta observancia da lei. O verdadeiro accordo deverá consistir, antes de mais nada, num solemne compromisso de observar os preceitos da lealdade na proxima luta eleitoral, para que ella seja desfecho de uma justa cavalheiresca que não sei se honrará mais ao vencedor de uma ou ao vencido. Uma eleição com todas as garantias legaes e moraes, eis a condição necessaria para a pacificação do Rio Grande. Desarmemos as prevenções, restauremos a confiança, criemos a tolerancia com actos, com actos da inequivoca significação que as palavras já perderam todo o valor nesta época tormentosa. Dir-se-á, porém, que a eleição honestamente procedida não será capaz de abrandar os animos incendidos porque ella vae decidir não só a organização politica do Estado, mas tambem a pessoa a quem seus destinos serão entregues. E em torno das pessoas apresentadas á alta investidura, e que mais fortemente hão de explodir as paixões. Parece procedente a allegação. As eleições simplesmente legislativas, embora de caracter constituinte, poderiam processar-se numa atmosphera de ordem. Mas quando taes eleições, numa rudimentar democracia duvidosa, é que decorram com religioso respeito todos os direitos consigam allicerçar a confraternização riograndense. Mas é justamente neste ponto tão melindroso que todos nós poderemos dar provas da nossa sinceridade e do nosso patriotismo. O interventor tem se declarado prompto ao holocausto da sua pessôa. Nós, homens da Frente Unica, não poderiamos trepidar um instante em face do mesmo sacrificio que se nos exige. Trata-se apenas de uma prova da qual os politicos riograndenses sairão tanto mais engrandecidos quanto maior e mais real fôr o quinhão da sua renuncia."

UM HOMEM ESTRANHO ÁS CONTENDAS PARA A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO R. GRANDE

— "Vamos, pois, ás urnas em eleição livre e honesta, eleição que dispense a dolorosa série de violencias já encetadas, mas, antes disso, ponhamos á prova os nossos sentimentos de fraternidade, o nosso amor pelo bem publico, acertando para a presidencia do Estado o nome de um homem que se tenha mantido estranho ás ultimas contendas, que seja, para todos os riograndenses, indistinctamente, uma garantia de paz e de justiça, que seja, no governo, não um chefe de Partido, mas um magistrado do povo inteiro. Se assim procedessemos eliminariamos do proximo pleito todas as asperezas e imprimiriamos ao cargo de presidente o seu verdadeiro caracter, pondo-o acima dos Partidos e transformando-o de servidor de um delles, em arbitro sereno e imparcial entre todos, e o que mais importa, teriamos lançado os fundamentos do congraçamento definitivo do Rio Grande, porque se apagariam, durante o proximo pleito constitucional, as paixões que porventura ainda crepitassem após o pacto de tanta elevação moral. Eis, senhores, como eu responderia ao appello do interventor em favor da pacificação do Rio Grande, se por appello em fórma se devem considerar as suas repetidas declarações neste sentido. E sinto-me feliz do que a mocidade da frentunista me tivesse proporcionado ensejo de pronunciar estas palavras, porque para ellas nenhum ambiente mais apropriado haveria do que este de facil resonancia para todas as idéas generosas. Senhores, da mocidade frentunista, o acto que hoje aqui realisaes é uma sementeira fecunda que abris no seio da nossa terra. A verdade, a liberdade, o direito e a justiça, todas as grandes coisas humanas, só se conquistam pelo trabalho, e só pelo trabalho se conservam. Este gremio será, pois, não tanto um campo de batalha, como, principalmente, uma officina de trabalho. Já tendes dado sobejas provas do vosso idealismo e vossa constancia para que possamos confiar plenamente na vossa obra. Dentro de um anno commemoraremos o centenario republicano do Rio Grande. Certo estou de que neste lapso de tempo muito tereis feito pela educação do nosso povo, maneira de tornal-o digno daquella geração de santos heroes."

O sr. Borges de Medeiros falou, a seguir, dizendo que subscrevia integralmente as palavras do sr. Raul Pilla.

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS CONTINUARA' NO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Um dos nossos confrades da vizinha capital fluminense noticiou que o interventor Ary Parreiras havia deposto nas mãos do presidente Getulio Vargas as elevadas funcções que exerce á frente do governo do Estado do Rio.

Interpellado, hontem, a respeito, o sr. Antunes Figueiredo, secretario do Interior daquelle Estado, informou que a noticia carecia de fundamento.

O sr. Ary Parreiras permanecerá no cargo de interventor até a posse do primeiro presidente constitucional.

O caso judiciario, dado como motivo da supposta renuncia do sr. Ary Parreiras á chefia do governo fluminense, terá a sua solução normal e legal.

PORQUE O GENERAL IZIDORO DIAS LOPES NÃO ACEITOU A SUA INDICAÇÃO PARA DEPUTADO FEDERAL

Telegramma do Porto Alegre, divulgado hontem, nesta capital, trouxe-nos a informação de que o general Izidoro Dias Lopes, incluido entre os candidatos do Partido Libertador á deputação federal pelo Rio Grande, escrevera uma carta ao sr. Raul Pilla agradecendo a lembrança que tivera e a homenagem com que o distinguira aquella corrente politica, mas declinando da investidura que se lhe offerecia.

Em face desse despacho, procurámos, á noite, falar ao antigo chefe revolucionario, no Hotel Astoria, onde elle se hospeda.

Não tivemos, porém, ensejo de encontral-o, visto como saira pouco antes a passeio, com alguns amigos.

Avistámo-nos, comtudo, com sua digna consorte, que nos acolheu amavelmente, declarando-nos que effectivamente o general Izidoro telegraphara, naquelle sentido, ao sr. Raul Pilla. As razões que o levaram a assim proceder eram ponderaveis.

O bravo revolucionario de 24, muito embora não se desinteresse das actividades politicas, deseja ficar inteiramente á margem das lutas partidarias, apreciando os acontecimentos como simples espectador.

E' solidario com o Partido Libertador e com a Frente Unica do Rio Grande do Sul, mas quer conservar a sua liberdade. Fóra do scenario politico tambem poderá prestar serviços no paiz e ao Rio Grande, o seu Estado natal.

O SUBSTITUTO DO GENERAL IZIDORO

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — O Directorio Central do Partido Libertador, tendo tomado conhecimento official da recusa do general Izidoro Dias Lopes em aceitar a sua candidatura para

(Continúa na 4ª pag.)

POLITICA MINEIRA

FORAM ESCOLHIDOS OS CANDIDATOS A' CONSTITUINTE ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — As reuniões isoladas que os chefes situacionistas realizaram durante todo o dia de hontem e até á tarde de hoje, em torno da escolha dos ultimos nomes para integrarem a chapa para o Congresso estadual, impossibilitou a commissão executiva do P. P. de realizar a sua ultima reunião para hoje marcada.

Podemos affirmar que os componentes da chapa para a Constituinte estadual já estão escolhidos.

OS MEMBROS DA COMMISSÃO EXECUTIVA REGRESSAM AMANHÃ PARA O RIO

Deverão regressar amanhã ao Rio os srs. Gustavo Capanema, Waldomiro Magalhães, Wenceslau Braz e João Beraldo, membros da commissão executiva, e deputados Celso Machado e Clemente Medrado.

O sr. Antonio Carlos seguirá de automovel para Barbacena, em companhia do sr. José Bonifacio Filho.

O presidente da Camara Federal ficará um dia em Barbacena, seguindo para Juiz de Fóra e dalli para o Rio.

ESPERADO, HOJE, EM BELLO HORIZONTE O SR. ARTHUR BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — Conforme já transmittimos, deverá chegar amanhã á capital o sr. Arthur Bernardes, presidente de honra do P. R. M., que vem a esta cidade com o fim de presidir ás reuniões da commissão executiva do partido opposicionista.

Informam-nos que sómente o sr. Arthur Bernardes poderá marcar o dia da reunião dos chefes do P. R. M.

E' possivel que ella se relacione amanhã mesmo ou sabbado.

Poucos são os membros da commissão executiva do velho partido que se encontram na capital, e é bem possivel que só domingo a reunião terá logar.

OS SRS. BENEDICTO VALLADARES E ODILON BRAGA NA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P.

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — Informam-nos alguns proceres politicos da commissão executiva do P. P. que foram escolhidos para substituirem os srs. Bias Fortes e Virgilio de Mello Franco, na commissão executiva do P. P., os srs. Benedicto Valladares e Odilon Braga.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 12 horas, na Secretaria do Interior, sob a presidencia do desembargador Rodrigues Campos, uma reunião da commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição mineira.

O desembargador Rodrigues Campos falou sobre o thema "A organização do Estado".

Falou ainda o sr. José Duarte da Fonseca, que discorreu sobre o Poder Executivo.

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — A commissão executiva do P. R. M. ficou assim organizada: Arthur Bernardes, Ovidio Andrade, Christiano Machado, Hugo Werneck, João de Almeida, Waldemar Diniz Alves Pequeno, Duque de Mesquita, Levindo Coelho, Rubens Campos, Joaquim Affonso Rodrigues, Djalma Pinheiro Chagas, Camillo Chaves, Mario Brandt, Daniel de Carvalho, Carneiro de Rezende, João de Azevedo, Olavo Gomes Pinto e Alaor Prata Soares.

Esta commissão foi eleita antes das eleições de maio de 33, permanecendo nella todos os seus membros.

PARTIU PARA BELLO HORIZONTE O SR. ARTHUR BERNARDES

Seguiu hontem, de automovel, para Bello Horizonte, em companhia de sua familia, o sr. Arthur Bernardes.

O ex-presidente da Republica vae presidir á reunião da commissão executiva do P. R. M. para a escolha da chapa com que essa aggremiação concorrerá ao pleito de 14 de outubro.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

BELLO HORIZONTE, 20 (A. M.) — Encerraram-se hoje os trabalhos da Commissão Executiva do Partido Progressista.

Foi organizada definitivamente a chapa de deputados á Constituinte Mineira, que, entretanto, só será dada á publicidade, officialmente, no proximo sabbado.

Por um esforço de reportagem podemos adeantar hoje 47 nomes, dos 48 que constituirão a Assembléa Constituinte Estadual. São os seguintes: Octacilio Negrão de Lima, capital; Alfredo Lima, Manhumirim; Sylvio Marinho, Ponte Nova; João Camillo, Rio Casca Milton Campos, capital; Vinicio Meyer, Pouso Alegre; José Seabra, Itajubá; [illegible] na; Alberto Alves, Guaranesia; Jac[illegible] de [illegible] Baldi, Ubá; Fabio Andrada, capital; José Bonifacio Filho, Barbacena; Miguel Baptista, Rio Doce; Juvenal Gonzaga e Gastão Coimbra, Curvello; Guilherme de Oliveira [illegible] Sete Lagôas; Antonio Camillo de Faria [illegible] chado, Plumhy; José Luiz de Magalhães, Monte Santo; José Martins Prates, Theophilo Ottoni; Jefferson de Oliveira, Campanha; João Lisbôa, [illegible] Quiteria; Manoel Peixoto, Cataguazes; [illegible] tina; Waldemar Soares, Carangola; Luiz Penna, Juiz de Fóra; Olavo Bilac Pinto, Santa Rita do Sapucahy; Antonio Junqueira, Além Parahyba; João Vargas da Silva, capital; Orlando Flores, S. Paulo do Muriaé; Zama Maciel, Patos; conego Domingos Ferreira Martins, Ferro; Nilton Ferreira Pires, Formiga; Alcindo Salazar, Manhuassú; Honorio Paiva Abreu, Patrocinio; Adolpho Portella, Ibiá; Dorinato de Oliveira Lima, Itaúna; Edson Alvares da Silva, Pitanguy; Francisco Lessa, Guaxupé; Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, Pará de Minas; José Honorio Vieira Junior, São Sebastião do Paraiso; Aristides Mello, Carmo do Paranahyba; Pericles de Mendonça, São João Nepomuceno, e Arthur Tiburcio, Passa Quatro.

O direito das opposições

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — Um tele[illegible]amma hontem publicado aqu[illegible] em São Paulo annuncia a ex[illegible]tação dirigida pelo intervent[illegible] no Rio Grande aos partidos [illegible] para que voltem a congra[illegible]se. O general Flores da Cunha [illegible]tende que o Rio Grand[illegible] Sul commemore o centenario [illegible]oupilha com os partidos riograndenses de novo identificados, como em 1929, quando se fez a Alliança Liberal. Permitta-me o chefe do executivo gaucho que eu discorde da sua these generosa, magnanima, paternal, se quizerem, porém incapaz de proporcionar bellos frutos, para a experiencia democratica que estamos fazendo. Não ha necessidade de congraçamentos politicos no Brasil, senão apenas de respeito publico pelas idéas e entre os homens que debatem na arena partidaria. A maioria federal, na assembléa legislativa, está dando um suggestivo exemplo de como as forças do governo podem collaborar com as da opposição em um terreno commum e fecundo aos interesses da communidade. Bastou que no executivo da União estivesse um espirito tolerante como o sr. Getulio Vargas e que, na assembléa, se encontrassem, como "leaders" da maioria e da minoria e presidente da casa, tres homens da linhagem espiritual dos srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes e Sampaio Corrêa. Ao systema selvagem de ha quatro annos, de escravidão e boçalidade, substituiram-se formas habeis e suaves de cooperação. O parlamento brasileiro desfruta um momento de ordem, de liberdade e disciplina moral e politica, como nunca teve sob a Republica. E isto é apenas o producto do equilibrio de tres ou quatro homens civilizados, que se empenharam em trocar os caprichos e as estravagancias dos antigos mandões de aldeia por algumas fórmulas politicas, susceptiveis de fazer adormecer as forças revolucionarias e levantar o sentimento constructivo nas opposições.

* * *

A conducta dos governos, outrora, consistia na exacerbação das correntes opposicionistas até leval-as ao desespero subversivo. A nossa these deverá ser hoje o opposto: o appello aos sentimentos de ordem e de legalidade dos que detêm o governo, para que elles não tentem mais supprimir as opposições para que passem a viver com ellas, animadas de idéas conservadoras e constructivas, ajudando-os a fabricar a ordem, a manipular a paz, a estimular o progresso, de que ambos são beneficiarios communs.

Eu costumo lembrar aos intolerantes dos dois regimens o caso do Maranhão. U[illegible] Santos era um dos ho[illegible] sabios e intelligentes [illegible]ci: tinha o segredo pr[illegible]lado de conhecer os homens e as suas possibilidades. Amava o Maranhão e adorava fazer o que quer que fosse pelo seu Estado. Na primeira Republica, a opposição era um problema insoluvel, para o qual os dirigentes não encontravam a chave magica. Eis porque se punham a destruil-a com o espirito feroz de anniquilamento e de odio. Urbano Santos substituiu com fina tolerancia a idéa destructiva das opposições pela solidariedade dos seus interesses com os do partido que dominava. Dava-lhe, na sua terra, um senador e dois deputados federaes. Era um direito que lhe reconhecia. E assim libertava o Maranhão da luta do campanario, das agitações vãs do personalismo, das jornadas de sangue, que conturbavam tantas outras unidades federativas. A opposição nunca deixou de existir no Maranhão. Jámais se identificou com o partido do governo. Vivia ao lado da situação dominante, em um regimen de liberdade, de tolerancia e de respeito reciproco.

E' tempo de abrirmos, nos que venceram, os olhos á realidade. Um Brasil, onde os partidos triumphantes de 1930 tiverem a preoccupação de conservar o poder egoisticamente, só para si, estará condemnado ao suicidio. Do outro lado tambem estão brasileiros, vivem cidadãos que pretendem crear e construir algo, e um povo civilizado não tem o direito de conserval-os como "outlaws", empurrando-os para os porões onde se desenrolam as actividades subterraneas das conspirações.

Se os governantes não buscarem attrair as opposições para a tarefa do governo, se não canalizarem o seu esforço para dentro das normas constructivas do Estado, se lhe negarem o direito de collaborar na faina governamental, estaremos preparando germens de futuras revoluções. Onde irá tirar autoridade, para impôr a paz, uma facção que, no poder, entende supprimir a actividade politica dos partidos que se acham fóra delle? E' preciso que o que domina saiba distribuir as opportunidades que desfruta com os outros, que carecem tanto de liberdade e de justiça quanto elle.

O espirito de guerra civil, só conseguiremos matal-o por uma politica intelligente, que consiste em não pôr as opposições fóra da lei, em fazer viver na alma dos cidadãos a convicção de que existe dentro do mecanismo legal um remedio para as mudanças de orientação, que elles entenderem introduzir, no manejo das coisas politicas.

O desequilibrio de tres annos de guerras civis e de intentonas só póde desapparecer com a sobrevivencia de um periodo de recuperação, como esse que atravessa o Brasil. A revolução, que viesse amanhã, supprimiria o resto de credito que ainda temos no mundo, abatendo essa prosperidade que nos está embalando e poderia, na sua marcha desenfreada, acarretar o perigo de pôr de novo em cheque a unidade brasileira. Seria uma calamidade, capaz de nos entorpecer mais uma vez no cháos, em que já estivemos mergulhados, ou no estado crepuscular que atravessamos, nos derradeiros annos do regimen decaido.

* * *

Tudo o que estou dizendo não encerra nenhuma novidade. Sem embargo da anarchia destes quatro annos, em S. Paulo, ha progressos civicos visiveis, do lado do governo como da opposição. A proposito da organização da chapa do P. R. P. os meus brilhantes confrades da "Gazeta" annunciam textualmente que as listas dos candidatos perrepistas constituem, "sem duvida, o inicio de uma mentalidade nova" e, mais do que isto, "uma nova época e um novo criterio". Tal declaração, pela sua vehemencia e superioridade, supprime o doce grito innocente do dr. João Sampaio — "voltemos ao passado", e affirma corajosamente a revolução de 1930. Os contra-revolucionarios se sentiram obrigados a reconhecer a mudança dos tempos, a modificação da mentalidade, que a "Gazeta" com justiça e clarividencia testemunha, nos proprios arraiaes do partido derrubado por aquelle movimento.

Estou certo de que o melhor e mais patriotico dos collaboradores da "nova mentalidade" do P. R. P. será o actual interventor paulista e futuro presidente do Estado, sr. Salles Oliveira. Elle é um homem de governo que, ha treze mezes, constroe em São Paulo a paz, e luta contra a guerra. Tem portanto todos os elementos para afastar da civilização bandeirante os perigos de novos conflictos creados pela bellicosa anarchia de alguns perrepistas extremados.

Como vae ser interessante em S. Paulo, daqui a dois mezes, os jornaes noticiarem, como em Londres ou em Montreal: "O sr. Altino Arantes, "leader" da opposição, teve hontem uma longa conferencia com o sr. Salles Oliveira e o relator do orçamento da maioria na Camara Estadual. Discutiu-se em conjunto a proposta orçamentaria, havendo o chefe do executivo posto o "leader" da opposição ao corrente de todas as medidas indispensaveis á manutenção do equilibrio financeiro de São Paulo". Ou então: "Um projecto de iniciativa governamental está sendo estudado afim de se estabelecer o edificio ferroviario de S. Paulo, graças á racionalização das estradas, que constituem a rêde ora existente. Foram convidados pelo presidente do Estado dois delegados da opposição, afim de proceder-se ao estudo das bases do consorcio ferroviario, juntamente com os technicos do governo. A opposição indicou os srs. Samuel Ribeiro e Pires do Rio".

A Republica velha era a intolerancia e a estupidez. A nova... E' o P. R. P. bravamente confessando que escolhe deputados com outra "mentalidade". Não aspiravamos victoria mais fulgurante do que convertermos esses pagãos.

Assis CHATEAUBRIAND

NOVO DELEGADO DO THESOURO NACIONAL EM LONDRES

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, dispensando, a pedido, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. Flavio Martins Penna de delegado do Thesouro Nacional em Londres, e nomeando para o referido cargo o guarda-mór da mesma Alfandega, bacharel Oscar Bormann Borges.

O EMBARQUE DO GENERAL SOTERO DE MENEZES

O general Sotero de Menezes, designado para proceder a um inquerito policial militar, embarcará, hoje, para o Norte.

CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Accordos commerciaes com os Estados Unidos, Italia e Allemanha

O Conselho Federal do Commercio Exterior, por determinação de seu presidente, receberá de pessoas, firmas ou associações interessadas, suggestões para as negociações dos accordos commerciaes a serem feitos entre o Brasil e, respectivamente, os Estados Unidos da America, a Italia e a Allemanha.

Essas suggestões, por escripto e em duplicata, poderão ser enviadas ou entregues ao director executivo do Conselho Federal, no palacio Itamaraty, até o dia 10 de outubro proximo.

Desperta grande interesse a "Bolsa de Apostas Eleitoraes" creada pelos Diarios Associados de São Paulo

NA BOLSA DE APOSTAS ELEITORAES

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A Bolsa de Apostas Eleitoraes que os "Diarios Associados" instituiram para organizar os lances que se faziam respectivamente em todo o Estado, no seu terceiro dia de funccionamento, continuou a ter notavel movimento.

Idéa que teve o fim generoso, qual o de fazer com que benemeritas instituições de caridade colham vantagens, que lhe serão immensamente uteis, que o movimento de jogo que era feito pelos particulares, tem outra preoccupação que não a do proprio jogo.

Por que os "Diarios Associados" não iriam intervir nessas apostas particulares se, fazendo-o, dariam maior publicidade a um dos mais curiosos aspectos da actual campanha eleitoral e poderiam fazer com que elles resultassem em beneficios para o Asylo S. Vicente de Paulo e Cruzada Pró Infancia?

Foi, pois, com prazer que os "Diarios Associados" viram movimentar-se logo pela manhã de hoje a sua bolsa.

APOSTAS SOBRE RESULTADOS PARCIAES DO PLEITO

O coronel Eugenio Artigas, além do lance vultoso que já fez, inaugurando o movimento da Bolsa com o primeiro dia da sua instituição, mandou aos "Diarios Associados", hoje, os lances sobre resultados parciaes que constam da carta que transcrevemos. O coronel Eugenio Artigas tem tanta confiança na victoria do P. C. nos logares que cita na sua carta que offerece notaveis vantagens aos que quizerem levantar a luva atirada em publico. Dá um verdadeiro "handicap" aos seus adversarios.

Eis a carta:

"Senhor redactor:

Desejando tambem fazer umas pequenas apostas para o proximo pleito de 14 de outubro, venho pela presente encaminhar, por intermedio da Bolsa de Apostas Eleitoraes desse jornal, as apostas abaixo na victoria do P. C. contra o P. R. P.

Na victoria parcial do P. C. contra o P. R. P. nos seguintes logares:

Nomes	Importancia		Importancia
Piracicaba . .	5:000$000	"	3:000$000
Araras	5:000$000	"	2:000$000
Leme	2:000$000	"	1:000$000
Bocayuba . .	2:000$000	"	1:000$000
Botucatu' . .	2:000$000	"	1:000$000

Nome	Import.		Import.
Avaré	2:000$	por	1:000$
Tieté	2:000$	"	1:000$
Concha	2:000$	"	1:000$
São Manoel . .	1:500$	"	1:000$
Jundiahy	1:000$	"	1:000$
Baurú	5:000$	"	2:000$
Lenções	2:000$	"	2:000$
Agudos	2:000$	"	2:000$
M. das Cruzes .	1:000$	"	1:000$
São José dos Campos . . .	1:000$	"	[illegible]000$
Cruzeiro	1:000$	"	1:000$
São Bernardo .	1:000$	"	1:000$
São Joaquim . .	1:000$	"	1:000$
Piramboya . . .	5:000$	"	1:000$
Rio das Pedras	1:000$	"	500$

1:000$ por 1:000$ para cada municipio da Noroeste, devendo esta aposta abranger todos os municipios daquella zona:

Dist. da capital	Import.		Import.
Moóca	1:500$	por	1:000$
Cambucy . . .	1:000$	"	1:000$

Na victoria do P. C. contra o P. R. P.) — resultado geral das eleições: — 25:000$000.

Estas apostas serão depositadas nos bancos que os apostadores escolherem.

Appareçam os que confiam na victoria do P. R. P. nas circumscripções eleitoraes citadas pelo coronel Eugenio Artigas.

DOIS IMPORTANTES LANCES NA VICTORIA DO P. C.

Os drs. Sylvio Coutinho e Plinio Ferraz enviaram, hoje, á Bolsa dos "Diarios Associados" dois importantes lances; o primeiro, aposta 10:000$ em como o P. C. colherá sobre o P. R. P., no resultado geral do pleito, a disputada victoria. No mesmo sentido, o dr. Plinio Ferraz, aposta 5:000$000.

200$000 NA VICTORIA DO P. C.

O sr. Luiz Rebello Machado depositou, hoje, na caixa da Bolsa de Apostas Eleitoraes, a quantia de 200$, apostando em que o P. C. fará a maioria da deputação ás Camaras legislativas.

APOSTAS POPULARES

O vulto das apostas feitas até agora tem dado impressão ao publico que só os grandes lances serão recebidos. Não é assim. Já registramos pequenas apostas de 50$ e 20$ e aceita a Bolsa qualquer lance, por mais diminuto que seja. O grande publico póde, tambem, disputar essa curiosa loteria, cuja sorte será decidida pelas urnas, jogando nos seus palpites e... concorrendo para beneficiar duas benemeritas instituições de caridade, que tudo merecem dos paulistas.

UM LANCE FAVORAVEL AO P. R. P.

Veiu á Bolsa dos "Diarios Associados" o sr. Aldo Valente, que confia plenamente na victoria eleitoral do P. R. P. Sua confiança no successo do velho partido, nas urnas de outubro, se concretizou em um desafio publico que faz aos que esperam a sagração do P. C. pelo eleitorado paulista. Elle aposta 20$ em como os candidatos perrepistas terão a maioria eleitoral.

Depositou na caixa da Bolsa a importancia de seu lance.

PUNGUISTAS

Rubem BRAGA

Ladeados pelos inspectores de policia, João e Athayde entraram cabisbaixos na sala do juiz. O escrivão despachou os policiaes, e disse que os dois esperassem um momento emquanto o meritissimo examinava outros processos.

Os processos de João e Athayde referiram-se a certas operações que elles praticam de vez em quando. São operações rapidas, suaves e gentis, consistindo, por exemplo, em retirar a carteira do bolso do individuo X, de modo que o individuo X só o percebe mais tarde. Para exercer esse officio de punguista, João e Athayde dispunham de senso da opportunidade, instincto divinatorio, dedos virtuosos e ligeireza physica e moral.

Aquelle encontro com a justiça criminal lhes causava menos tristeza que aborrecimento. Caceitissimos, aquelle escrivão, aquelles inspectores, aquelle delegado, aquelle meritissimo senhor juiz, aquelles ambientes eternamente suspeitos de policia e de justiça, aquella gente estupida, indagadora, dissimulada e impertinente.

João e Athayde já tinham visitado varias vezes, e sempre a contragosto, aquella gente, e sabiam de sobra o significado daquelles autos sobre a mesa, daquelles livros e daquellas palavras. Por isso, á ordem de esperar, elles se encostaram bocejando a um canto.

Momentos depois, o meritissimo disse ao escrivão que já podia examinar o caso de João e de Athayde. Verificou-se, então, que nem um nem outro estavam presentes. Ambos haviam sumido da sala. Por coincidencia, os autos tambem haviam desapparecido.

Um jornal de São Paulo verbera a displicencia dos funccionarios da justiça e a ousadia de João e Athayde, que de fórma tão grave e audaciosa desacataram as barbas e as leis do meritissimo.

Este ultimo ponto merece reflexão. Anda nosso pobre mundo cheio de narizes metediços. Ha um evidente excesso de narizes, os quaes apparecem mettidos por toda a parte sem criterio nem conveniencia. Assim, o conductor de bondes expõe theorias a respeito da conducção de omnibus, o sapateiro critica a fórma dos chapéos, os politicos falam de moral e um general já se candidatou ao Premio Nobel da Paz. Os "gangsters" parecem principes e os principes parecem "gangsters". Neste mundo tão triste e atrapalhado, em que as senhoritas se dão ares de mundanas e as mundanas suspiram como senhoritas, neste pobre Brasil confuso, em que um partido nacionalista adopta como symbolo uma letra grega e como gesto uma saudação romana, nesta vidinha mortifera, em que vegetamos, Athayde e João são vultos de honestidade, de equilibrio e de coherencia.

Meditemos que elles agiram dentro de um rigoroso espirito profissional. Naquelle momento aborrecido e solemne de ouvir as perguntinhas do homem da lei, elles não perderam a consciencia de classe. Eu não os perdoaria jámais se elles cortassem a orelha esquerda do escrivão, dessem um coice na bocca do estomago de um official de justiça ou atirassem o tinteiro no meritissimo nariz do senhor juiz. Tudo isto é contrario ao espirito da punga. A punga não admitte violencias nem estrepolias: é um sport silencioso, delicado e espiritual. João e Athayde, punguistas, agiram dentro da lei e do espirito da punga. Dois olhares rapidos e intelligentes; um pequeno gesto distraido e certeiro; alguma coisa que desapparece como por encanto e a retirada estrategica.

João e Athayde, Athayde e João: sois escamoteadores, e escamoteaes até os processos de escamoteação. Escamoteae suavemente, celeremente, escamoteae, escamoteae tudo. O juiz tem autos demais para estudar: fazei bem diminuindo o trabalho delle. Assim, batalhaes taco a taco: elle, homem de lei, com sua lei; vós, homens de punga, com a punga vossa. Outros criminosos se defendem com advogados, discursos, recursos, dinheiro e chicanas. Vós agis dentro de vosso campo de acção, tendes o sentimento de vosso officio e o amor de vossa arte. Se sois vagalumes, não quereis ser sóes, e se sois sóes, não quereis ser vagalumes. Vós fugis ao circulo vicioso desta vida viciadissima e possuis, oh! punguista Athayde, oh! punguista João, a virtude de viver em verdade, como João, punguista, e Athayde, punguista.

DESIGNADOS PARA JULGAR OS FUNCCIONARIOS ENVOLVIDOS NA GREVE DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, designou a seguinte commissão para julgar os funccionarios da Estrada envolvidos na tentativa de greve, ha dias occorrida: presidente, dr. Vicente Tramonte Garcia, auxiliar de gabinete, e os escreventes José Peixoto da Cunha e Sebastião Tourinho.

Commemorações navaes em Londres

TOKIO, 20 (Havas) — Embarcou hoje para a Inglaterra, via Nova York, o almirante Yamamoto, delegado do Japão ás conversações navaes de Londres.

O novo presidente da Associação Internacional dos Jornalistas

GENEBRA, 20 (Havas) — A Associação Internacional dos Jornalistas acreditados junto á Sociedade das Nações elegeu hoje seu presidente o sr. Honorio Roigt, director dos serviços latino-americanos da Agencia Havas.

A QUESTÃO DA VENDA DE ARMAMENTOS NO SENADO AMERICANO

(Continuação da 1ª pag.)

a Foch e, na Sorbonne, depois de Haig. Nas universidades de Leningrado, Paris e Londres, fundou cursos de aviação. Tambem instituiu premios para o novelista que escrevesse igual a Balzac.

Por occasião da sua visita ao Jardim Zoologico de Paris, esse interessante logradouro publico estava desfalcado nas suas installações, devido aos estragos causados pela guerra. No centro do Jardim, cercada de ruinas, erguia-se a casa de um macaco valioso. Penalizado, Zaharoff dirigiu-se ao guarda e perguntou-lhe quanto custaria uma nova habitação para o cinocephalo.

— "Meio milhão de francos! Respondeu-lhe o guarda".

Zaharoff ali mesmo assignou o cheque destinado á despesa da nova habitação. Dizem que o macaco sorriu no seu esconderijo...

Em Paris, sua residencia está situada na Avenida Hoche, n. 53, onde um custoso portão de ferro encimado por dois "LL", dá entrada para um encantador jardim. As janellas estão sempre abertas e ornadas de rosas.

Tambem pertence a Zaharoff o Castello de Babincourt, no Seine-et-Oise, na França, e que foi construido pelo reio Leopoldo da Belgica para servir de residencia para sua favorita, a baroneza de Vaughan.

Na época em que contava quarenta e cinco annos, esse famoso magnata gastou grande parte de seu tempo, levando a effeito, em Monte Carlo, emprehendimentos grandiosos.

Nessa occasião, uma mulher encantadora, approximando-se delle, durante um passeio, perguntou-lhe como adquirira uma tão grande fortuna.

— "Não posso dizer como ganho dinheiro", respondeu Zaharoff. "Mas posso contar-lhe como economizo".

E, quando a linda importuna quiz saber o processo da sua economia, disse-lhe, sorrindo, quasi com bondade:

— "Estando longe das casas de jogo..."

Apesar disso, quando a empreza do famoso casino, logo após a guerra, sentiu-se fraca, foi elle quem veiu em seu auxilio, ajudando-a com milhões.

MISANTROPIA

Foi difficil desvendar a origem de Zaharoff, dada a sua reserva em que se fechou, allegando motivos de saúde. O governo britannico e outros fizeram diligencias com o intuito de conhecer o inicio de sua vida, resultando inuteis todos os esforços, pois que não ha a menor certeza nos dados conseguidos.

Mesmo assim, as diligencias esclarecem que Zaharoff nasceu na cidade de Mughla, ao sudeste da Anatolia e lá mesmo se baptizou na igreja de Santa Virginia. Sua mãe Helena era grega, tendo sido confirmado que seu pae era russo.

A data de seu nascimento foi no dia 6 de outubro de 1849, e a do baptismo, no dia 8 de outubro. Um rico grego, segundo uma versão, custeou sua educação em uma escola ingleza, de Constantinopla. Segundo outra, elle foi mandado para Eton por seu pae, com 200.000 dollares em dinheiro.

Como Zaharoff tornou-se pobre, depois, foi facilmente explicado. Esbanjou com mulheres, rapidamente, sua modesta fortuna.

Seu tio, Sevastoupoulos, commerciante de tecidos em Galato, deu-lhe interesse em seu negocio e fel-o socio. O commercio, entretanto, não dava lucros. Zaharoff trabalhava muito, mas inutilmente. Depois de algum tempo, desfez a sociedade com o tio e, calculando a quantia a que

(Continúa na 3ª pag.)

GENERAES QUE SE APRESENTARAM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por terem sido promovidos recentemente, apresentaram-se hontem ao presidente da Republica, no Palacio Guanabara, o general de divisão Franco Ferreira, os generaes de brigada Francisco Pinto Coelho Netto, Meira de Vasconcellos e Christovão Ferreira, e o coronel F. Lobato.

Falleceu o duque de Saitn-Albans

LONDRES, 20 (H.) — Os jornaes noticiam a morte do duque de Saint Albans. O extincto, Charles Albert Aubrey de Vere Beauclerk, contava 61 annos de idade. Descendente de um filho natural de Carlos II, rei da Inglaterra, era o undecimo duque de Saint Albans. Succede-lhe no titulo, creado em 1684, o seu irmão consanguineo, lord Osborne.

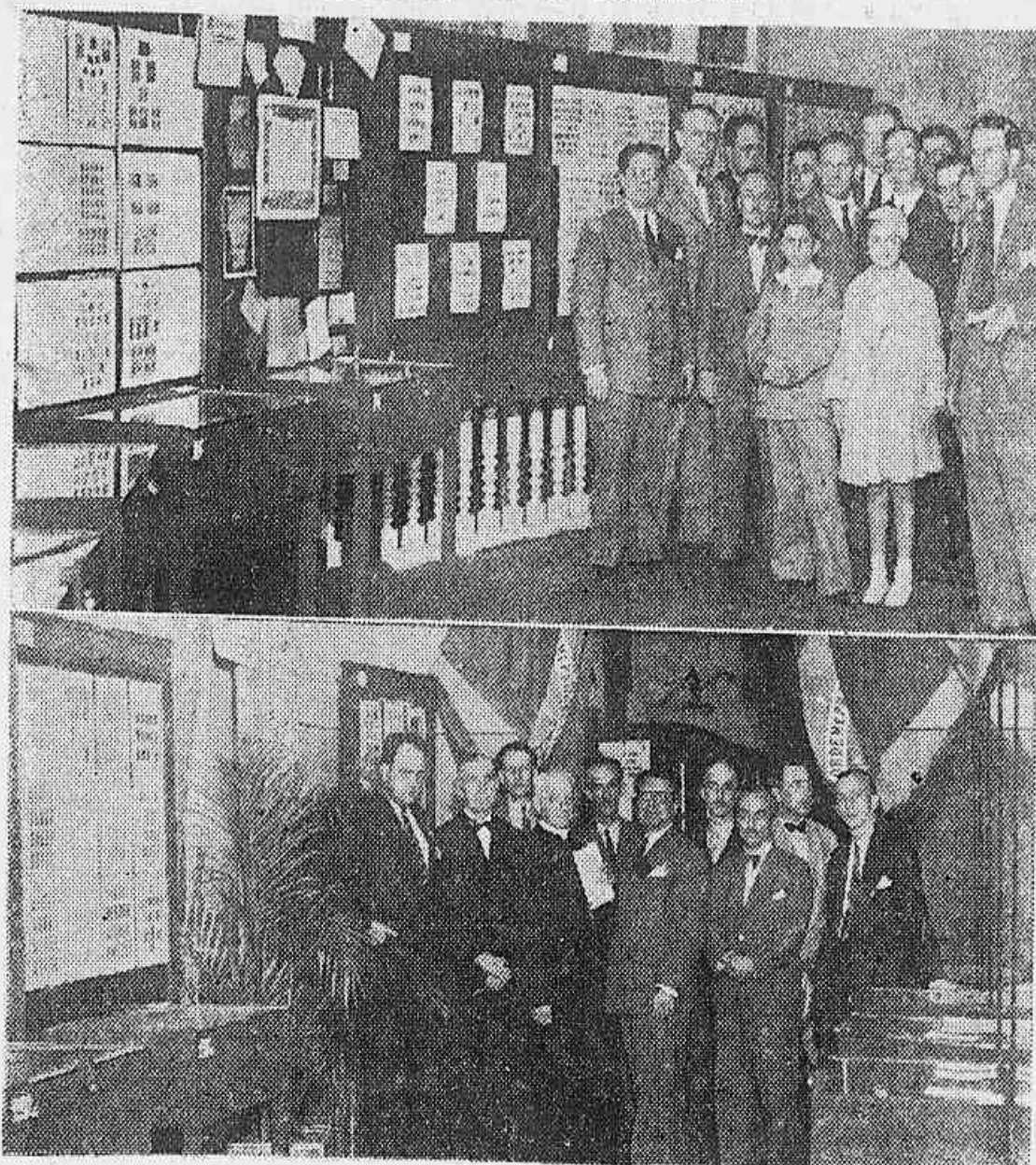
Os direitos alfandegarios e o nacionalismo economico

DECLARAÇÕES DO MINISTRO FRANCEZ PIERRE ETIENNE FLANDIN

PARIS, 20 (H.) — Em discurso pronunciado durante o almoço que lhe foi offerecido pelo "American Club", o sr. Pierre Etienne Flandin, ministro das Obras Publicas, que acaba de regressar do Canadá, onde assistiu ás festas do quarto centenario de Jacques Cartier, declarou que a experiencia demonstrava que os direitos alfandegarios eram insufficientes para manter os standars de vida, que cediam sob a pressão da crise interna.

O sr. Flandin accrescentou que o nacionalismo economico conduzia á diminuição de consumo do paiz que o adoptava e concluiu que, para permittir o restabelecimento de um regimen de trocas proficuo era mister afastar os obstaculos representados pela instabilidade dos valores monetarios e pelo receio de novo conflicto armado.

A maior semana da Philatelia Nacional

A Exposição Philatelica Nacional, no Palacio das Festas, é um certamen que impressiona pela sua riqueza e pelo seu caracter artistico — E' uma lição brilhante de historia pelo sello — Hoje a visita será gratis para os pequenos leitores do "Supplemento Infantil" d' O JORNAL

Nesses quadros expostos pelo sr. Guilherme Guinle estão 400 contos em sellos

A Exposição Philatelica Nacional, em funccionamento desde domingo, no Palacio das Festas, na Feira de Amostras, está obtendo um successo que ultrapassa os limites do circulo constituido pelos amadores de sellos. E' um certamen que impressiona pela sua riqueza, pelo seu caracter artistico, manifestado até no gosto com que são apresentados quasi todos os conjuntos, e, muito especialmente, pela demonstração exuberante que faz da nossa historia, através as pequeninas vinhetas postaes e os carimbos que os antecederam.

Facto curioso a assignalar é ser esta a primeira vez que se faz no Rio uma exposição philatelica, muito embora outras já tenham tido logar em S. Paulo e no Rio Grande do Sul. Como consequencia desse caracter de ineditismo, valiosas e innumeras foram as adhesões recebidas.

De todas as partes vieram collecções e paginas de albuns, raridades que até então tinham sido indevassaveis, por tal forma que a commissão organizadora da interessante mostra teve de realizar seguros no valor de 5.200 contos de réis para garantia do material que lhe foi confiado.

GRANDES FORTUNAS EM PEDACINHOS DE PAPEL

Pelo seu caracter nacional, o conjunto que mais de prompto impressiona o visitante da Exposição é o apresentado pelo sr. Guilherme Guinle, especialista em primeiras emissões do Brasil. O conhecido philatelico mandou os seus "olhos de boi" e "olhos de cabra", em peças soltas, pares, quadras e blocos, novos e usados, e só com elles encheu varios quadros. Como é sabido, o sr. Guinle possue o privilegio de ser o detentor do maior conjunto dos nossos primeiros sellos, e só nelles possue uma fortuna de cerca de 800 contos.

Fóra deste, outros muitos expositores se destacam pela importancia das suas representações. Taes são, por exemplo, o sr. Domingos Paladino, de S. Paulo, que mandou sua collecção de provas, ensaios, falsos, carimbos e peças raras do Brasil; o sr. Oscar Werkhauser, de Porto Alegre, possuidor de um precioso estudo sobre os sellos aereos emittidos pela "Varig"; o sr. Julio Lienert, que dedica especial carinho aos sellos do Imperio; o dr. Campos da Paz, que entre varias grandes raridades mostra um soberbo bloco de seis dos famosos 600 réis inclinado.

Outro conjunto interessantissimo é o formado pela grande collecção de enveloppes anteriores aos sellos, alguns com mais de cem annos, todos bem conservados, pertencentes ao sr. Hildegardo de Carvalho.

Tambem encanta os entendidos a contribuição do sr. Clarence Hennan, de Chicago, presidente da American Philatelic Society, dessa cidade, que enviou seus curiosissimos estudos e provas dos sellos com a effigie de D. Pedro II.

Poucos sabem da existencia desse thesouro nas terras yankees, e por telegramma alguem daqui já perguntou por que preço aquelle reputado amador cederia o direito de posse do seu conjunto. O sr. Hennan, porém, respondeu immediatamente, dizendo não desejar separar-se desta parte da sua collecção.

CURIOSIDADES — A HISTORIA PELO SELLO

Em outras secções, uma immensa variedade de sellos apparece disposta em outros tantos quadros, a levantar a cobiça dos menos entendidos em sellos. Colleccionadores que mandaram exemplares escolhidos, outros que remetteram seus albuns completos. Neste caso estão, por exemplo, o sr. Petit Carneiro, de Curityba, cuja collecção universal está avaliada em cêrca de 300.000 francos; o sr. Walter Shaw, desta capital, possuidor de uma das maiores collecções de peças raras, especialista em Uruguay e Brasil, em pranchas; o sr. Guilherme Humitzsch, que já tornou famosa sua collecção de aereos e aerogramma do Brasil.

Uma secção pittoresca e intelligente é a que narra a historia do Brasil pelos sellos: o commemorativo de 1932 indica a partida de Colombo do porto de Palos; outro commemorativo, explica o tratado de Tordesilhas; o sello de 100 réis da série feita em 1900 mostra o quadro do descobrimento do Brasil; o sello de 50 réis da série de 1906-15, apresenta a effigie de Colombo, e assim por deante, até os feitos mais recentes, que foram reproduzidos nos sellos do Correio. A disposição é felicissima, e bem podia ser aproveitada para um modelo de ensino da historia patriaphilatelica.

PARA OS PHILATELISTAS PRINCIPIANTES

Por especial deferencia da commissão organizadora da Exposição, o recinto da mesma será hoje, ás 17 horas, franqueado gratuitamente aos pequenos philatelistas leitores do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL.

A entrada na Feira custará a metade do preço habitual, isto é, 500 réis, sendo apenas necessario para obter essa reducção apresentar a carteira de estudante. Na Exposição o sr. Luiz Oliveira Figueiredo, distincto philatelista, fará uma ligeira palestra sobre a historia dos nossos sellos.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO PHILATELICO

De accordo com o programma previamente organizado, na tarde de hontem, ás 14 horas, presentes o representante do director do Departamento dos Correios e Telegraphos, o dr. Tavares de Macedo, director regional, delegados de 16 sociedades philatelicas e perto de 150 congressistas, realizou-se a installação solemne do Primeiro Congresso Philatelico Nacional.

A' noite, no mesmo local, no salão das Artes, proseguiram os trabalhos, com a discussão das varias theses distribuidas.

O BALANCETE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO RIO GRANDE DO NORTE

Um telegramma do interventor Mario Camara ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Natal. — Tenho satisfação de communicar a v. excia. que o balancete hontem concluido da receita e despesa do Estado referente ao 1.º semestre deste anno, apresenta o movimento total da receita de ...... 6.673:000$000, inclusive o saldo de 801:000$000, vindo do exercicio anterior e a despesa total de .... 4.900:000$000, passando assim para este semestre o saldo em dinheiro de 1.773:000$000. Estão em dia os pagamentos de pessoal, material e juros da divida interna, estando estes satisfeitos até o fim do anno, encontrando-se igualmente pagos os outros compromissos referentes a todo exercicio. No proximo mez serão resgatados 250:000$000 de apolices, pretendendo iniciar em novembro a amortização do emprestimo de dois mil contos contrahidos na administração José Augusto. Entre inaugurados e a se inaugurarem, existem trinta e seis novos predios escolares, já havendo sido inaugurados dezeseis. Com o inicio agora occorrido da exportação da nova safra de algodão a arrecadação vae exceder de muito a previsão orçamentaria. Por via aerea remetterei a vossa excellencia explicações mais detalhadas. Respeitosas saudações, — Mario Camara, interventor federal".

Confusão na politica uruguaya

UMA SESSÃO TEMPESTUOSA NA CAMARA

MONTEVIDÉO, 20 (H.) — A situação politica tornou-se confusa, em consequencia da interpellação, feita na Camara, ao ministro do Interior.

A sessão dessa casa do Congresso foi tempestuosa. Varios deputados atacaram o vice-presidente da Republica, sr. Alfredo Navarro, attribuindo-lhe a intenção de dissolver o Congresso pela força.

O presidente Gabriel Terra conferenciou com diversos chefes de partido e procura apaziguar os espiritos.

REORGANIZADO O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Os novos componentes nomeados pelo presidente da Republica no recente despacho com o titular da pasta do Trabalho

De accordo com o decreto n. 24.784, de 14 de julho do corrente anno, pelo qual foi reorganizado o Conselho Nacional do Trabalho, o presidente da Republica, no despacho de quarta-feira ultima, com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, nomeou os novos conselheiros, que são os abaixo designados e se acham divididos do seguinte modo:

Representantes do ministerio — Ildefonso de Abreu Albano, dr. Oscar Saraiva, dr. Gualter José Ferreira e dr. Cassiano Tavares Bastos;

Representantes dos empregadores — Dr. Americo Ludolf, dr. Vicente de Paula Galliez, dr. Alceu de Amoroso Lima e dr. José L. Salgado Serpa;

Representantes dos empregados — Manoel Tiburcio da Silva, Alvaro Corrêa da Silva, Luiz de Paula Lopes e José Mendes Cavalleiro.

Pessoas competentes da livre escolha do governo — Professor Edgard de Castro Rabello, professor Irineu Malagueta, dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, dr. Gabriel Loureiro Bernardes, dr. Edgard de Oliveira Lima e dr. Francisco Barbosa de Rezende.

O ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO

Uma publicação solicitada pelo M. da Guerra

Quando ministro da Guerra o general Espirito Santo Cardoso, acceitando o offerecimento do coronel Laurenio Lago, director da Secretaria da Guerra, mandou imprimir, na Imprensa Militar, o trabalho organizado pelo mesmo, sobre o Estado-Maior General do Exercito Brasileiro, durante o periodo republicano.

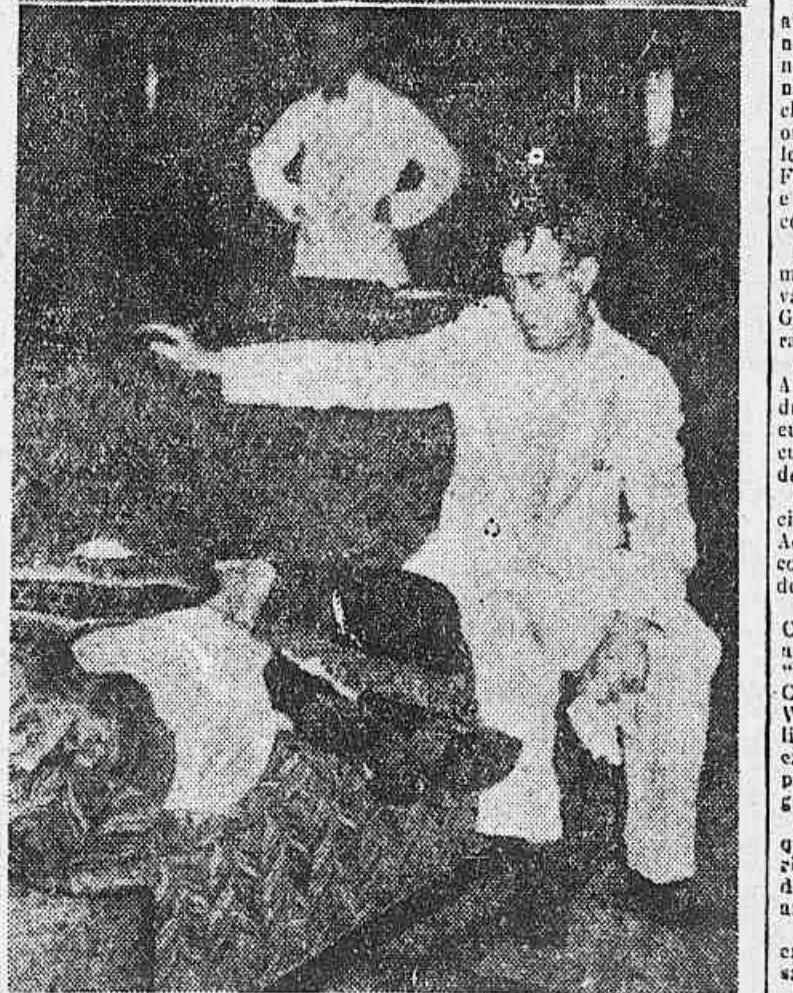
Trata-se de um relevante trabalho historico sobre a constituição do estado maior general, precedido de um interessante estudo de sua organização e composição.

O coronel Laurenio Lago que já é autor de outros trabalhos de real valôr, faz preceder o historico da vida militar de todos os nossos officiaes generaes do periodo republicano, de uma lição dada na Escola Militar pelo professor general Lobo Vianna, sobre a origem dos postos maximos no Exercito, desde os mais remotos tempos, como os de marechal, condestavel e outros.

Em ebulição o vulcão Erapi

BATAVIA (Java), 20 (H.) — O vulcão Erapi, situado no centro da ilha de Bidi, entrou em erupção.

Foram evacuadas as populações de todas as aldeias circumvizinhas.

Ainda o incendio do "Morro Castle"

Hontem publicamos uma larga reportagem photographica do tragico incendio que ha pouco se verificou no "Morro Castle". As nossas gravuras de hoje reproduzem novos detalhes da catastrophe de Spring Lake, vendo-se no alto um pequeno sobrevivente ao ser conduzido para o Hospital de Emergencia e em baixo, William Price, que perdeu sua esposa e duas irmãs. No feitio vê-se tambem um outro sobrevivente, John Torborg.

180 KILOS DE DYNAMITE

HOUSTON, 20 (H.) — Foi encontrada nas docas da Companhia de Navegação Morgan uma machina infernal que continha cerca de 180 kilos de dynamite. O facto teve grande repercussão visto como, além do sinistro do "Morro Castle", já se deram explosões a bordo de tres navios que fazem a linha do Golfo do Mexico e das Antilhas, nas ultimas semanas.

A questão da venda de armamentos no senado americano

(Conclusão da 2ª pag.)

tinha direito como socio se a empresa desse resultados, sacou esse dinheiro do caixa e partiu para Londres.

Ahi foi preso sob a accusação da pratica de desfalque, passando varias semanas na prisão.

Acredita-se que essa não foi a primeira vez que Zaharoff esteve entre grades. Conta-se que, antes, elle fugira de uma penitenciaria de Athenas, onde cumpria pena.

O inicio da sua actividade no commercio de armamentos data do anno de 1875. Nessa occasião, fazendo ami-

Sir Basil Zaharoff

zade, na Grecia, com um homem de negocios, Etienne Skubidis, este recommendou-o a uma firma anglo-sueca de Nordenfeldt, que negociava em machinismos de espingardas.

Sobrevindo a guerra turco-russa, Zaharoff aproveitou a occasião para se aperfeiçoar na venda de munições.

COMMERCIANTE DE ARMAS AUTOMATICAS

Os processos usados por Zaharoff para vender as suas armas eram os mais curiosos possivel. Abaixo relatamos um delles. Uma occasião, no Arsenal de Vienna, fazia-se uma experiencia publica das armas "Maxim". Elle, como representante de fabricas de armamento, foi admittido no logar reservado para as autoridades. O imperador Francisco José se achava presente acompanhado de generaes e almirantes. As armas eram maravilhosas. Disparavam rapidamente e com absoluta precisão. Tão segura era a sua pontaria, que um official conseguiu traçar no alvo as iniciaes im-

O joven grego, no meio dos assistentes, ficou admirado, como os demais presentes. Entretanto, elle não era representante dessa fabrica. Usou, todavia, um "truc". Quando os jornalistas perguntaram-lhe qual a marca das armas experimentadas, respondeu sem pestanejar:

— Nordenfeldt.

Era a essa fabrica que elle pertencia. No dia seguinte, toda a imprensa noticiou o facto e o joven heroe conseguiu collocar uma partida vultosa.

AGENTE NA HESPANHA

Nos ultimos oito annos, a firma Metropolitan Vickers convidou Zaharoff para seu agente na Hespanha. Aceitou o convite, mas estipulou a condição que, se obtivesse uma ordem de fornecimento no valor de 5.000.000, seria nomeado director da companhia.

Pouco tempo depois realizava o que previa. A venda que Zaharoff ali effectuou foi cinco vezes superior áquella estipulada no contracto.

Segundo apurou-se depois, o successo da sua empresa foi devido á intervenção de uma mulher encantadora que, secretamente, tinha se associado a elle.

OS AMORES DE ZAHAROFF

Zaharoff era singularmente mulherengo. Sua mocidade gastou-a em escandalos de alcova, que deram uma certa popularidade a seu nome. Cansado da vida bohemia, casou-se depois com uma duqueza. Em 1924 enviuvou, contando naquela época 74 annos de idade. Quatro mezes após a morte da sua primeira mulher, casou-se novamente. A ceremonia foi celebrada modestamente, na capella do Castello Balincourt, fallecendo a segunda mulher, pouco depois, em 1926.

Antes de seu casamento, Zaharoff attingiu ao auge da sua carreira, tornando-se um "made man", conhecido nos meios armamentistas internacionaes. Ahi, elle era presidente do Vickers-Maxin. Sua associação directa ou indirecta com a "Krupps", na Allemanha; "Schneider-Creusot", na França; "Skoda", na Austria-Hungria, e outras empresas póde ser tomada como verdadeira.

Zaharoff, durante a Grande Guerra mundial, ficou com os alliados, privando mesmo com Briand e Lloyd George. Dizem que os allemães puzeram sua cabeça a premio.

As firmas de armamentos Vickers e Armstrong soffreram sérias perdas durante o periodo da conflagração européa e, segundo razoaveis calculos, a fortuna de Zaharoff, apesar de immensa, ficou abalada.

Zaharoff não tem evitado a publicidade em torno desse escandalo. Acha mesmo natural ser conhecido como um homem que faz tudo, sabe de tudo e tudo soluciona.

WASHINGTON, 20 (Havas) — A Commissão de Inquerito sôbre os armamentos foi informada de que os "Federal Laboratorios" e a fabrica Curtiss, os constructores dos aviões Wright e a "United Aircraft" se ligaram para evitar o embargo das exportações para o Chaco, fazendo pressão sobre os membros do Congresso.

Soube ainda a commissão que, ao que parecia, os "Federal Laboratorios" tentaram se subtrahir ás medidas concernentes ás remessas de armas para a America do Sul.

Um dos agentes dessa companhia, em Philadelphia, declarou á commissão:

"Não é preciso que vos lembre que Arica é um porto franco".

Máo grado a insistencia da commissão, os representantes da empresa não quizeram explicar a significação dessa phrase.

A commissão soube que foi a intervenção do Departamento da Guerra junto ao Congresso que fez fracassar o embargo de armas para o Chaco, proposto pelo presidente Hoover, em janeiro de 1933.

O sr. John Young, presidente do "Federal Laboratorios", vendeu ao governo cubano 400.000 dollars de gazes lacrimogenecos e outros, no primeiro semestre de 1934.

A mesma companhia vendeu gazes ás policias de 17 paizes, entre os quaes a Argentina, Colombia e Peru', bem como aos industriaes americanos desejosos de reprimir as agitações operarias

A empresa recommendava expressamente aos seus clientes que administrassem os gazes em doses massiças, porque, de outra maneira, elles não são efficazes.

Outras informações levadas ao conhecimento da commissão dizem que o Japão está perfeitamente ao corrente das novas invenções militares dos Estados Unidos.

Soube, tambem, que o coronel Smooth, chefe do Estado Maior das tropas do Hawaii, foi agente da fabrica de metralhadoras Thompson e de uma fabrica de gazes.

IGNORADO O PARADEIRO DOS IMPLICADOS PORTUGUEZES

BIARRITZ, 20 (Havas) — Todas as diligencias levadas a effeito até agora, com o fim de descobrir o paradeiro dos cidadãos portuguezes implicados no caso de contrabandos de armas nas Asturias (Hespanha), foram infrutiferas.

O sr. Piccard, commissario especial de Hendaya, declarou que não fora assignalada a passagem de nenhuma pessoa com as indicações dos accusados.

A ALLEMANHA NÃO COMPROU ARMAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

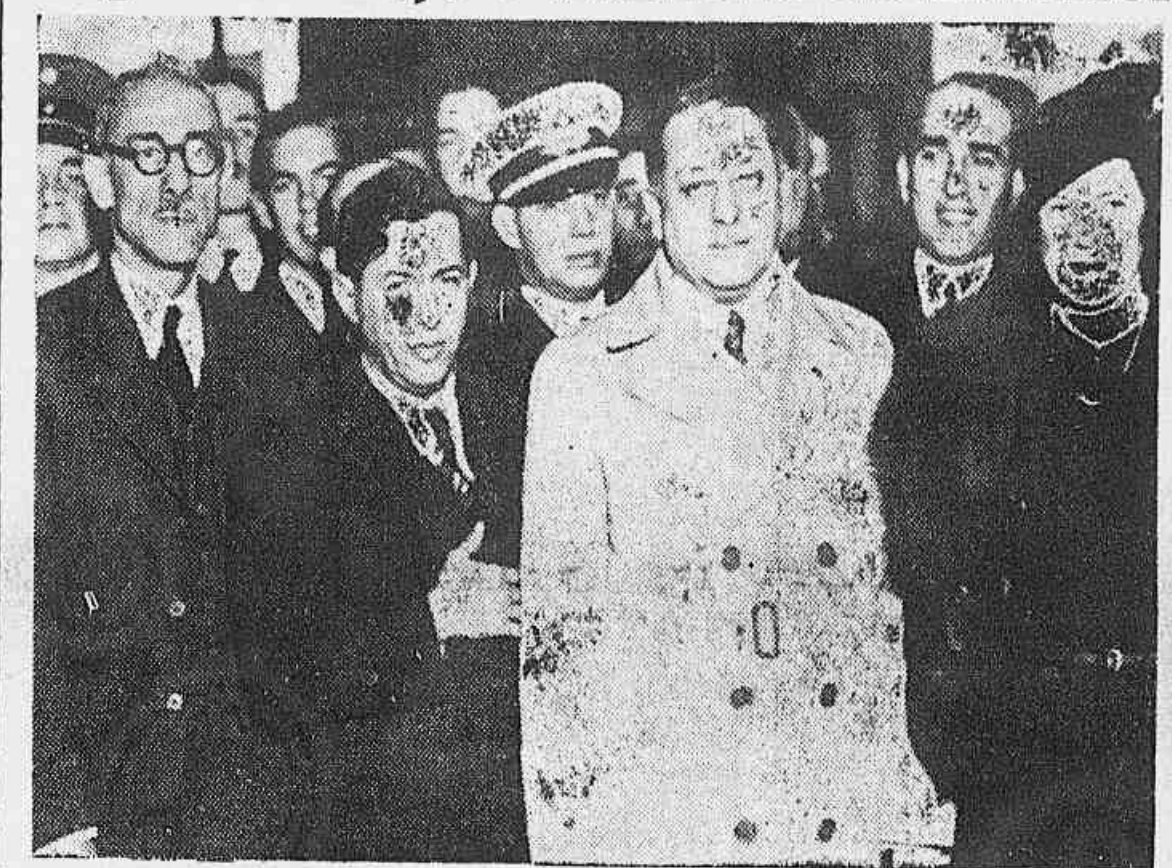
WASHINGTON, 20 (Havas) — Na conferencia que teve hoje com o sr. Cordell Hull, o sr. Guther, embaixador da Allemanha, desmentiu que seu paiz tivesse comprado aviões militares e material de guerra nos Estados Unidos.

O GOVERNO AMERICANO RESPONDE A' NOTA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, recebeu a resposta do governo dos Estados Unidos á nota em que o governo argentino protestava contra as allusões feitas perante a commissão senatorial de inquerito de Washington aos nomes de chefes militares argentinos.

Na sua resposta, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declara que poderes para controlar os trabalhos o governo norte-americano não tem da commissão de inqueritos sobre os negocios de vendas de armamentos e manifesta a sua sympathia pelo governo e pelo povo argentinos.

O sr. Cordell Hull accrescenta que a referida commissão não teve a intenção de offender nenhum governo.

Regressa hoje o ministro do Exterior

O ministro Macedo Soares quando partia de São Paulo para Campinas

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, recebeu durante o dia de hoje numerosas visitas, no Hotel Esplanada.

A's 17.30 horas, o chanceller brasileiro recebeu o corpo consular acreditado em São Paulo. A's 18 horas, o sr. Macedo Soares compareceu ao chá que em sua homenagem lhe foi offerecido na Confeitaria Elite, pela Associação Civica Beneficente Frente Unica Mulher Brasileira.

Compareceram a essa festa grande numero de socias daquella instituição e representantes das autoridades estaduaes.

Após o chá o ministro do Exterior esteve no palacio do governo, nas secretarias de Estado, em visita de despedidas ao interventor federal e aos demais membros do governo.

O EMBARQUE PARA O RIO

Pelo "Cruzeiro do Sul", o ministro das Relações Exteriores regressou para o Rio de Janeiro.

Ao seu embarque compareceram o representante do interventor, secretarios de Estado, chefe de Policia, prefeito da capital, general commandante da 2.ª Região, commandante e officiaes da Força Publica, amigos e admiradores do chanceller brasileiro.

Em frente á estação formou uma companhia de guerra do 2.º batalhão, que prestou as continencias protocollares. Na gare tocou uma secção da banda da Força Publica.

Por occasião da partida do trem foi executado o hymno nacional, sendo levantados vivas ao ministro do Exterior.

As cotações do ouro no mercado de Londres

LONDRES, 20 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 140 shillings 9 por onça fina, contra 140 shillings 8 hontem.

O preço desta manhã, que é baseado sobre o franco a 74 7/8, em relação ao esterlino, comporta o premio de ; pence e meio contra 6 pence, hontem, acima do preço do ouro, em Paris.

Foram vendidas 195 barras do metal no valor approximado de 552.000 libras.

400 bandidos pilharam a cidade de Lao-Tor-Kuo

HSINGKING, 20 (H.) — Um grupo de 400 bandidos extremistas atacou e pilhou a cidade de Lao-Tor-Kuo.

Depois de terem incendiado 60 casas, os malfeitores fugiram levando comsigo dez pessoas.

A defesa da herva-matte

Os termos do projecto da lei argentina creando a Junta Reguladora da herva-matte

BUENOS AIRES, 20 (H.) — O projecto de lei creando a Junta Reguladora da Herva-Matte, enviado pelo ministerio da Agricultura ao Congresso, declara:

"Fica creada, com caracter autonomo, a Junta Reguladora da Herva-Matte, que terá a finalidade de promover a melhora economica e technica da industria do matte.

A Junta será presidida pelo ministro da Agricultura ou por um funccionario designado para representa-o. Constituil-a-ão doze membros designados pelo poder executivo e que serão: o seu presidente; o governador de Missões; dois representantes do ministerio da Agricultura; um do Banco da Nação; outro do Banco Hypothecario; tres representantes dos plantadores; dois dos moageiros e um dos importadores.

A missão da Junta será a seguinte: receber e applicar um imposto movel interno sobre a herva beneficiada nacional ou estrangeira, afim de compensar a differença existente entre o custo médio normal e corrente do producto, custo esse determinado pelo ministerio, e a cotação média da herva "canchada" argentina.

Será constituido um fundo de propaganda do consumo da herva no paiz. Para custear os gastos da Junta, que não excederão de 25 centavos por kilogrammo, será applicado um imposto de quatro pesos sobre cada novo pé de matte que se incorpore á producção. Com o mesmo imposto serão attendidos os serviços para facilitar a entrada directa do producto nos mercados; classificar a herva, tendo em vista a sua melhora; vigiar o cumprimento das leis relativas ao artigo; compillar a estatistica da producção e da industria do matte; informar o poder executivo sobre tudo que se refira á materia.

Será estabelecido um imposto sobre o producto que deixar as fabricas e depositos aduaneiros, mediante um sello especial.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

DESEMBARCARAM HONTEM A EQUIPE OFFICIAL DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DO VOLANTE E VARIOS OUTROS CORREDORES PLATINOS, QUE FORAM RECEBIDOS PELOS REPRESENTANTES DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — OUTROS AUTOMOBILISTAS CHEGARÃO PELO "CAP ARCONA" — LIGEIRAS IMPRESSÕES DE ERNESTO BLANCO SOBRE A DISPUTA DO "CIRCUITO DA GAVEA"

Os esportistas chegados hontem iniciarão hoje ainda os seus treinos para a grande prova do dia 30 — O secretario geral do Automovel Club apresentou os automobilistas argentinos ao ministro da Viação — Embarcaram em Buenos Aires os emissarios de varias estações platinas que farão directamente para o seu paiz a irradiação da grande corrida

Cada vez mais crescem o enthusiasmo e o interesse não só dos nossos automobilistas como do nosso publico em torno da grande corrida internacional do dia 30 do corrente, "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a prova maxima do automobilismo sul-americano e que pôde desde já ser incluida entre as grandes corridas mundiaes.

[illegible]

Automobilistas argentinos por occasião de seu desembarque hontem, em companhia de representantes do Automovel Club do Brasil que os foram receber

[illegible]

CHEGADA DE NOVOS CORREDORES ARGENTINOS

[illegible]

INICIO DOS TREINOS

[illegible]

APRESENTADOS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

[illegible]

IMPRESSÕES DE BLANCO

[illegible]

O DESEMBARQUE

[illegible]

A IRRADIAÇÃO DA CORRIDA DIRECTAMENTE PARA BUENOS AIRES

[illegible]

"A CIVILIZAÇÃO LATINA, O BRASIL E A CRISE"

Sobre esse thema, o escriptor francez Luc Durtain realizou hontem uma conferencia na Academia Brasileira de Letras

Conforme estava annunciado, o escriptor francez Luc Durtain, que ora visita o nosso paiz pela segunda vez, realizou hontem, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia subordinada ao thema "A civilização latina, o Brasil e a crise", tendo a ouvil-o uma assistencia numerosa, entre a qual se viam diversos membros da nossa Academia.

O orador iniciou a sua conferencia por precisar o conceito de latinidade á luz das pesquizas modernas da ethnographia, mostrando que esse conceito deve ser separado nitidamente da idéa de raça. Quem diz civilização latina deve falar não só na solidariedade ethnica, mas tambem nos elementos espirituaes onde a acção do temperamento e da vontade possa se exercer livremente.

"O homem — diz o orador — não soffreu o destino de seu craneo."

Comparando, depois, as civilizações de origem mediterranea e as civilizações nordicas, definiu com precisão umas e outras.

Mostrou depois, no Brasil, a união de um clima physico e moral — que libera o homem das suas mais pesadas necessidades — com a energia creadora.

Depois de render homenagens ás grandes qualidades das civilizações occidentaes e particularmente á dos Estados Unidos, o conferencista estudou o impasse a que chegou hoje o esforço da producção, em relação aos outros.

Terminando, o escriptor Luc Durtain considerou o terceiro grande typo de civilização que offerece o planeta, buddhismo e islamismo, que elle estudou durante as suas viagens.

"Por um acaso favoravel — diz o orador — certas camadas dessa terceira ordem de civilização existem na America do Sul, o que permitte representar assim a totalidade do planeta.

Sem duvida, é na America do Sul que se arbitrará mais facilmente o conflicto entre a materia e a alma, entre o acto e a meditação, que confina hoja a rota do mundo civilizado."

A CONFERENCIA DE HOJE

Hoje, ás 21 horas, realizar-se-á a segunda conferencia, sobre o thema "maitres gestes: Valery, Claudel, Gide, Duhamel, Vildrac, Romains".

Essa conferencia, que se realiza no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, é patrocinada pela Sociedade Felippe d'Oliveira.

NA PRESIDENCIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONOMICA

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto nomeando o director do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Districto Federal, bacharel Ricardo Xavier da Silveira para o logar de presidente do mesmo Conselho.

CHOQUE DE VEHICULOS

O AUTO PARTICULAR COLLIDIU COM O AUTO-OMNIBUS, NA RUA CARAVELLAS

Hontem, á noite, cerca das 20 horas, na rua Caravellas, verificou-se um choque de vehiculos, do qual resultou sairem bastante feridos dois menores de 5 e 6 annos de idade. Pela rua acima referida, trafegava o auto particular n. 1.654, dirigido por seu proprietario Daniel Rodrigues, residente á mesma rua, no numero 127.

No vehiculo, além do proprietario, viajavam dois menores, seus filhos, que são Daniel e Lucy.

Em dado momento, surgiu, naquella via publica, correndo em sentido contrario, o auto-omnibus n. 260, da Auto-Viação Grajahú, dirigido pelo motorista Jayme Rodrigues.

Desenvolvendo certa velocidade, o auto-omnibus, ao cruzar com o auto particular, foi de encontro a este, violentamente, tendo dahi occasionado a capotagem.

Em consequencia do desastre, sairam feridos os dois menores, que receberam contusões e escoriações pelo corpo, pelo que foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O "chauffeur"-amador nada soffreu, e, ao contrario do motorista do auto-omnibus, que fugiu, foi apresentado ao commissario Paes da Rosa, de dia ao 18º districto, que fez instaurar inquerito a respeito.

PARA ORGANIZAR A ITALIA MILITAR

Quatro decretos approvados pelo Conselho de Ministros — A instrucção pré-militar extensiva a todos os cidadãos italianos, desde 8 até 21 annos de idade — A instituição da instrucção post-militar

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — O Conselho de Ministros approvou, em sua reunião de hontem, quatro projectos de lei, de importancia fundamental para a preparação militar do povo.

Esses projectos de lei foram inspirados pela phrase "estamo-nos tornando e nos tornaremos cada vez mais uma nação guerreira", phrase essa pronunciada pelo sr. Mussolini, durante a grande reunião por elle presidida, e á qual tomaram parte 5.000 officiaes, logo após a terminação das grandes manobras militares do mez de agosto passado.

O PROJECTO NUMERO UM

O primeiro desses projectos de lei estabelece que as funcções de cidadão e de soldado são inseparaveis no Estado fascista. Dahi o adextramento militar, parte integrante da educação, terá inicio logo que a criança se ache em condições de comprehender e continua até quando o cidadão se encontre na condição de empunhar as armas na defesa da patria.

AS TRES PHASES DA INSTRUCÇÃO MILITAR

O adestramento comprehende tres phases. A primeira é representada pela instrucção preliminar, cuja tarefa consiste na preparação espiritual, physica e technico-militar do cidadão, durante o periodo que precede a sua incorporação nas forças armadas.

A segunda comprehende a instrucção militar durante o periodo de serviço obrigatorio e tem como finalidade aperfeiçoar e completar a instrucção pre-militar e de transformar o cidadão num soldado completo, enquadrando-o nas unidades.

A terceira, ou seja, a post-militar, tem a incumbencia de conservar em efficiencia o militar reservista, mantendo-o num adestramento que lhe torne conhecido os progressos militares, de forma a tornal-o apto, em caso de guerra.

Disposições particulares providenciam para satisfazer as exigencias especiaes das forças armadas de maior complexidade, como, por exemplo, a marinha de guerra e a aeronautica.

As instrucções pre-militar e post-militar serão ministradas pelas organizações do regimen, isto é, pela "Opera Nacional Balilla", Fascios Juvenis e Milicia Fascista, em estreita cooperação com as forças armadas e com o Ministerio da Educação Nacional.

A instrucção militar, como acontece actualmente, terá o seu desenvolvimento no ambito das forças armadas.

Os conceitos informadores da preparação militar acham-se baseados sobre a reciproca, harmonica integração da actividade e dos meios das organizações do regimen e das forças armadas.

PROGRAMMA UNICO DE ADESTRAMENTO

O programma de adestramento é unico, achando-se orientado e endereçado a escopos finaes technicos e profissionaes.

Competem ás forças armadas as providencias para o desenvolvimento do programma unico.

A instrucção militar será ministrada, com caracter de continuidade, a todos os individuos, desde os oito aos 21 annos. Essa instrucção divide-se em dois periodos: o primeiro, até ao decimo oitavo anno e o segundo até aos 21 annos.

A instrucção do primeiro periodo será effectuada pela "Opera Nacional Balilla"; a do segundo, pela Milicia Fascista. Aos Fascios Juvenis será confiada a preparação dos especialistas da Marinha e da Aeronautica. Os programmas da instrucção têm o caracter integral, com referencia ao ensino moral e progressivo com relação ao adestramento.

AS FINALIDADES DA INSTRUCÇÃO PRE-MILITAR

Esses programmas se inspiram no seguinte: despertar, no "balilla", entre seus oito e quatorze annos, o enthusiasmo pela vida militar, mediante contactos frequentes com as forças armadas é a reevocação das glorias e das tradições militares italianas; ministrar ao vanguardista, entre os 14 e os 18 annos, uma instrucção militar individual e collectiva, que o colloque em situação de poder ser enquadrado na Milicia ou nos corpos especializados; aperfeiçoar, no joven, entre 18 a 21 annos, mediante a instrucção ministrada pela milicia ou pelos fascios juvenis, a preparação espiritual, athletica e militar, afim de tornal-o um soldado, physica e technicamente, preparado em face das novas necessidades do Exercito.

Dessa fórma, o cidadão inscripto ao serviço militar e valido, torna-se soldado aos dezoito annos, porque, por occasião do recrutamento fascista, começa a decorrer o tempo dos seu serviço militar, que se actúa em dois periodos: o primeiro, no ambito das organizações do regimen e o segundo, nos quadros das forças armadas.

A COORDENAÇÃO DA INSTRUCÇÃO

A preparação militar se completa com disposições inspiradas em harmonizar a cultura militar com a outra de indole geral das escolas secundarias e universitarias, collocando a instrucção militar e post-militar á directa dependencia do chefe do governo.

Ficou, outrosim, instituido um orgão de coordenação entre as forças armadas e as entidades que concorrem para a formação da nação militar, afim de dar uma direcção regular a todas as instituições politicas e de estudo e ampla cohesão aos effeitos da instrucção militar e post-militar.

Esse orgão é constituido por um inspector-chefe, que será um general do corpo da armada, ou de possivel designação do commando de um corpo da armada em guerra e de outros sete membros, dos quaes quatro, em representação do Exercito, Marinha, Aeronautica e Milicia; dois, da "Opera Nacional Balilla" e dos fascios juvenis, e um do Ministerio da Educação Nacional.

A INSTRUCÇÃO POST-MILITAR

O segundo projecto de lei institue a instrucção post-militar obrigatoria a todos os militares de reserva, até ao 10º anno successivo á dispensa illimitada. Esta instrucção será actuada de accordo com as possibilidades, com a instrucção de cursos especiaes que terão logar nos dias feriados ou de accordo com os programmas que serão elaborados, ou com chamadas durante exercicios especiaes. A milicia fascista foi incumbida de ministrar essa instrucção, cujo caracter será eminentemente pratico.

Todos aquelles que procurarem subtrair-se ao cumprimento dessa obrigação serão punidos, emquanto aquelles que demonstrarem o bom aproveitamento da instrucção serão dispensados das chamadas para exercicios especiaes, ou passarão a gozar da reducção do periodo de treinamento e serão facilmente promovidos.

OS CURSOS DE CULTURA MILITAR NAS ESCOLAS

O terceiro projecto de lei determina as funcções do inspector-chefe com relação ás varias instrucções pre e post-militares.

O quarto projecto de lei institue os cursos, nas escolas, de cultura militar e dispõe que os mesmos sejam integrados com excursões e treinamentos praticos, estabelecendo, outrosim, a graduação do ensino dessa materia nos cursos inferiores, médios e superiores.

Inaugurou-se o Primeiro Congresso Catholico de Educação

Como transcorreu a ceremonia — O programma para hoje

Aspecto colhido por occasião da solemnidade

Teve logar, hontem, a primeira sessão preparatoria para apresentação de credenciaes dos delegados dos Estados e das associações e instituições catholicas, que participarão do Primeiro Congresso Catholico de Educação.

Presidiu aos trabalhos d. Xavier de Mattos, O. S. B., tendo sido aberta a sessão pelo professor Everardo Backheuser, que tomou assento á mesa. Em seguida, começaram a ser recebidas as credenciaes dos diversos representantes.

A ceremonia realizou-se ás 10 horas, na séde do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, estando presentes pessoas de grande destaque nos circulos religiosos, educacionaes e sociaes da cidade.

Promovido pela Confederação Catholica Brasileira de Educação, sob o patrocinio do cardeal d. Leme e das autoridades, bem com o apoio do episcopado nacional, o Congresso tem por finalidade estudar os problemas do ensino á luz da doutrina christã e firmar as bases da politica educacional.

O programma, que já se encontra elaborado, é amplo, constando de conferencias, visitas a estabelecimentos e instituições, excursões, etc. O Congresso deverá encerrar-se no proximo dia 27.

Os membros do Congresso emprehenderam uma excursão a Paquetá ou á Cidade Light, á escolha.

A's 9 horas, houve recepção da A. P. O. de Nictheroy, com um almoço, com excursão, offerecido pelo Collegio Salesiano de Santa Rosa.

A's 17 horas, realizou-se a conferencia, no Circulo Catholico, do sr. Placido de Mello, sobre "O Radio e a Educação".

O PROGRAMMA DE HOJE

E' o seguinte o programma do Congresso para hoje:

A's 9 horas, recepção pela A. P. C. de Nictheroy, excursão e almoço offerecido pelo Collegio Salesiano de Santa Rosa.

A's 17 horas, reunião das sessões de estudo, para eleição das respectivas mesas.

A's 20.30 horas, d. Cacilda Martins fará uma conferencia sobre "Educação Domestica".

O GENERAL FRANCO FERREIRA DESISTIU DAS FÉRIAS

O general José Maria Franco Ferreira desistiu das ferias regulamentares, em cujo gozo se achava, devendo reassumir o commando da 4.ª R. M., em Minas Geraes, no proximo dia 2 de outubro.

Homenagem ao prof. Antonio Marques dos Reis

O BANQUETE DE HONTEM NO AUTOMOVEL CLUB

Grupo feito logo após o banquete

Realizou-se, hontem, e teve grande brilho, no restaurante do Automovel Club, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do dr. Antonio Marques dos Reis, promotor da Justiça Militar, lhe offereceram, em signal de regosijo pela publicação do seu livro "Constituição Brasileira de 1934".

A festa, que reuniu figuras da mais alta representação politica, administrativa e social, teve logar ás 12 horas, fazendo-se ouvir uma orchestra.

O homenageado sentou-se á mesa, ladeado pelos ministros Vicente Ráo, Odilon Braga e Marques dos Reis, tomando parte ainda no almoço, entre outras pessoas gradas, os ministros Pires e Albuquerque, Pedro dos Santos, Bento de Faria, Hermenegildo de Barros, Eduardo Espindola, etc.

Ao champagne, falou o escriptor Agrippino Grieco, que, offerecendo o almoço, fez o elogio do homenageado e da sua obra.

O dr. Antonio Marques dos Reis respondeu, agradecendo.

CULTUANDO A MEMORIA DE SERAFIM VALLANDRO

A missa mandada celebrar pelo Partido Economista-Democratico

Faz um anno hoje que desappareceu a figura de Seraphim Vallandro, "leader" da classe commercial, á qual prestou reaes serviços.

O Patido Economista-Democratico, do qual foi elle uma das grandes forças animadoras, não podia ficar indifferente á passagem de tão triste data. Assim, pela sua Commissão Executiva, ficou deliberado que, hoje, será realizada missa pelo seu eterno descanso, ás 10 horas, no altar de S. Miguel, na Igreja de S. Francisco de Paula, para a qual ficam convidados todos os amigos, admiradores e antigos correligionarios do saudoso presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O NAVIO-ESCOLA "BENJAMIN CONSTANT" SERÁ TRANSFORMADO EM SÉDE DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS PESCADORES

Por iniciativa do commandante Frederico Villar e sob a égide do Patronato Nacional dos Pescadores, que tem actualmente como presidente a sra. Marques Couto, o antigo navio-escola brasileiro "Benjamin Constant", de tão gloriosas tradições, e ainda em bom estado de conservação — embora não mais em condições de affrontar de novo os perigos de uma viagem de circumnavegação — vae ser entregue áquelle Patronato para ser transformado em Orphanato Escola Profissional de Pesca, séde do Instituto Brasileiro de Oceanographia e da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

O ministro da Marinha concordou com essa iniciativa, e o ministro Odilon Braga esposou essa idéa com enthusiasmo.

Para a obtenção dos recursos indispensaveis para que esse projecto se torne realidade, haverá, por occasião do encerramento do Congresso Nacional de Pesca, um festival artistico, no theatro Municipal, que, para esse fim, já foi cedido. Nesse festival, tomarão parte senhoras da nossa élite social, que representarão peças escriptas pelo commandante Velho Sobrinho.

TERMINOU A GREVE NO PARÁ

Um telegramma recebido pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu hoje de Belém, Estado do Pará, o seguinte telegramma: "Annuncio a v. ex. a terminação da greve. Procurado pela manhã pelo interventor Magalhães Barata, e após sua chegada, levei á sua presença o director da Companhia de Electricidade, a quem elle solicitou a apresentação de nova proposta, que foi feita ás 17 horas.

O major interventor chamou á sua presença os directores do Syndicato, expondo a base da proposta e concitando-o a aceital-a. A proposta foi aceita, tendo sido assignado o accordo nesta inspectoria, ás 18.30 horas. Congratulo-me com v. ex. pelo bom exito conseguido."

Vae reunir-se o Conselho Economico da "Pequena Entente"

BELGRADO, 20 (H.) — Está marcada para 21 do corrente a reunião, nesta capital, do conselho economico da "Pequena Entente", para examinar todas as questões economicas actuaes e fixar as directrizes de consolidação e desenvolvimento das relações economicas futuras entre os Estados membros da "Pequena Entente" e terceiros Estados.

As promoções na Central do Brasil

NOMEADOS PRATICANTES DE AGENTE DE 1.ª CLASSE

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Viação, promovendo a praticantes de agentes de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, os seguintes praticantes de 2ª classe:

Por antiguidade: Adail Costa, Accacio Benedicto de Mello, Carlos Freire, Edgard Carlos Teixeira, Heraclito Garcia Bernardo da Cruz, Indio de Barros Souza e Mello, José Pereira Teixeira, Julio Henrique da Silva, Nelson Menezes, Luiz da Silva Freitas, Octacilio Ruiz Ricão e Ovidio Joaquim de Souza.

Por merecimento: Amaro Paschoal de Faria, Antonio José Castilho Barbosa, Antonio José Pereira das Neves, Augusto do Amaral Rocha, Domingos Caetano da Silva, Durval Gonçalves de Oliveira, Durvalino Raposo Moreira, Heitor Domingues Pereira, Joaquim José de Moraes, Joel Moreira das Chagas, Jorge Barbosa Pereira, José Lopes, Julio de Souza Pinto, Leopoldo Augusto Vieira, Luciano Augusto de Souza, Manoel Carlos Jacé Junior, Manoel Domiciano Ferreira da Encarnação, Mario Pereira da Luz, Raul Ignacio de Andrade Filho, Raul Soares, Sebastião de Castro e Silva e Theophilo Bastos.

Resolve nomear praticantes de agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil os praticantes de agente extranumerarios:

Adelino de Oliveira, Alberto Gomes Ferreira Leite, Americo Gentil Corrêa, Antonio Lino de Oliveira, Armando Ovidio de Carvalho, Arnaldo Reis, Carlos Eugenio Serpa, Clarimundo José Soares, Dorval Cardoso de Almeida, Edmundo Magalhães Salgado, Ernesto Martins Guimarães, Eurico Medeiros, Geny Moreira Fagundes, Glycerio Fernandes Nogueira, Jayme de Araujo Barbosa, Joaquim Leonardo Teixeira, José Martins de Moraes, Justino Pinto da Silva, Leonidas das Chagas Rosa, Luiz Tupinambá, Marcellino Bispo de Souza, Mario Muniz Barbosa, Mario de Oliveira Barcellos, Mario da Rocha Araujo, Norival José de Oliveira, Prospero Falcone, Guilherme Aleixo Succar e Heli Belém Goulart.

Resolve nomear praticantes de trem de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil os extranumerarios:

Adalto de Oliveira e Silva, Adhemar Leite Cunha, Alberto Rougemont, Alchimedes Aymé Pinto de Carvalho, Aymoré Alves Fonseca, Carlos Marcondes Cabral, Custodio Coelho Brandão, Gertrudes Alves da Silva, Gorgeno de Aquino Mattoso, Henrique Corrêa da Silva, José dos Santos, José Scherma, José Tinoco Duarte, João Antonio de Paiva, João Francisco das Neves, Levy da Fonseca, Mario Francisco d'Aguilla, Nelson dos Santos Pacobahyba, Oswaldo Flintz Coelho, Pedro Ivo Pereira de Carvalho e Pompeu dos Reis Freire.

Resolve nomear praticantes de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil (Quadro Geral) os extranumerarios:

Accioly de Oliveira Moura, Aldemiro Marcos Bento Ferreira, Altidoro Chiarone, Altivo Vicente Torres Homem, Alvaro Mariano, Alvaro Trigueiro, Alzemiro Torres de Medeiros, Angenor Antenor de Azevedo, Annibal de Paula Pereira Sampaio, Antonio Cirillo da Cruz, Antonio de Oliveira, Arthur Oscar Cherem de Moraes Rego, Arthur de Wilton Morgado, Ataliba Pereira Leite, Benedicto de Albuquerque Lima, Benedicto de Andrade e Silva, Benedicto da Conceição Luz, Braz Victor Menezes, Callisthenes Xavier Pinheiro, Candido Manoel de Carvalho Souza, Carlos de Souza Rocha, Claudionor de Oliveira e Silva, Clovis Bacellar, Diniz Espinola Brandão, Eucario Avelino da Silva, Ernani da Silva Amarante, Faustino Tinoco de Carvalho, Floriano Peixoto Cardoso dos Santos, Francisco Manoel Lopes, Francisco Peixoto Meirelles Filho, Frederico de Albuquerque Faria, Frederico de Souza Jardim, Gentil Vargas Dergal, Humberto Rodrigues Guimarães, Ildefonso de Oliveira, Jacy Valerio do Espirito Santo, Jayme Macedo, Jehová Thompson, da Silva Paula Leite, João da Cruz Tavares Filho, João Joaquim Pacheco, João de Oliveira, Joaquim da Silva Montalvão, Jorge Brum da Silveira, Jorge Nunes da Costa, Jorgelino Rodrigues da Cruz, José Conrado da Fonseca, José Henrique Samico Braga, José Joaquim Lobão, José do Nascimento Pereira, José Reis de Araujo, José Ribeiro Midões, Joubert Egidio de Carvalho, Leopoldo José do Couto e Luiz Gomes Jobim.

FUZILEIROS NAVAES PROMOVIDOS

Foram promovidos hontem á classe immediatamente superior, por acto do ministro da Marinha, os fuzileiros navaes cabo da 6ª companhia Luiz Joaquim dos Santos e o soldado n. 8.244, Raul Rodrigues Maia.

A PEDIDOS

O Tijuca Tennis Club e a sua administração

COMBATENDO O FALSO AMADORISMO NO BASKETBALL

Claudino VICTOR

III

Desde a idade de 15 annos trabalho, como profissional, na imprensa desta cidade, de onde sou filho, de modo que tenho obrigação de conhecer alguns dos numerosos segredos do métier. O principal delles é o de não cansar o leitor e saber alimentar o seu interesse pelo que se escreve.

Varios são os assumptos de que devo tratar, sem exceder desta meia columna, razão bastante para determinar a separação da materia com certa habilidade.

Vou iniciar os commentarios, em torno da má administração do T. T. C., com o falso amadorismo, facto esse que deu, abertamente, causa ao incidente do qual resultou o meu pedido de demissão do club.

No mez de junho do anno passado, fui procurado, em meu escriptorio de advocacia, pelos srs. Manoel Ferreira, então director de educação physica, e Renato Penna Barros, director de volley-ball, accumulando, na Sociedade, todas as funcções desejadas, dada a sua qualidade de enteado do presidente Heitor Beltrão. Conhecedores do meu interesse pelo club e apaixonado pela defesa das suas côres, declararam-me, ambos, que o team de basket-ball estava fraquissimo e precisava de um elemento capaz de dirigil-o e animal-o. No athleta Jacomo Montá viam esse cavalheiro. E a sua inclusão no quadro do T. T. C. era facillima, em virtude da scisão aberta no Flamengo, de onde saira Affonso Segreto, ao qual aquelle estava ligado por determinadas particularidades.

Núnca pertenci a club sportivo algum e não estava senhor desses enredos sportivos, mas procurei saber o que seria preciso fazer para conseguir o ideal visado, dada a circumstancia principal de não conhecer o sr. Jacomo Montá.

Explicou-se Penna Barros que Jacomo estava obrigado a seguir para S. Paulo, onde sua progenitora não tinha energia para cuidar do futuro do seu irmão Radamés, que a ninguem obedecia lá. Elle procurava ser transferido para a cidade bandeirante, pela Standard, onde trabalha, mas, se conseguissemos um emprego para Radamés, elle aqui ficaria.

Tratei de conhecer qual a idade e a instrucção do irmão de Jacomo e prometti envidar esforços no sentido de empregal-o, seguindo-se desse entendimento outros, até a chegada de Radamés ao Rio.

No escriptorio submetti, por intermedio de minha secretaria, o empregando a um ligeiro exame, pelo qual fiquei sabedor de sua completa ignorancia, do que dei directa e documentadamente sciencia a Jacomo, explicando ser impossivel arranjar um emprego de categoria para Radamés, que não sabia escrever nem o portuguez corriqueiro.

Seguiram-se diversas tentativas tambem adoptadas pelo proprio senhor Heitor Beltrão, que dellas me deu conhecimento, accentuando a difficuldade que encontrava em attender a Jacomo, não só pelo atrazo intellectual do rapaz, como pelo seu pouco desejo de trabalhar.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne no publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

NICTHEROY RECEBERA' HOJE, O MINISTRO DA JUSTIÇA

A convite do Centro Academico Evaristo da Veiga, o professor Vicente Ráo, ministro da Justiça, visitará, hoje, a Faculdade de Direito de Nictheroy. Por essa occasião, sua excia. pronunciará interessante conferencia sobre assumpto juridico.

O titular da Justiça embarcará no Cáes Pharoux ás 16 horas, em lancha da Policia Maritima. Acompanhal-o-á uma commissão que daqui partirá especialmente para aquelle fim. Constituem-n'a o dr. Rubens Braga, professor, pelo corpo docente da Faculdade e os academicos Camillo Guerreiro, pela administração, Paranhos Gonçalves, pelo Centro Academico Evaristo da Veiga e Walfredo Machado, Felinto Muller e capitão Amaro da Silveira.

Aguardando a chegada do ministro Ráo, no Cáes da Cantareira, o professor Ribas Carneiro e o academico Thomé Tostes, respectivamente, pela Congregação da Faculdade e pelo Centro Academico.

Ao chegar á séde da Faculdade de Direito, o professor Vicente Ráo, será recebido em sessão solemne pelos professores e alumnos, além do representantes das altas autoridades e outras pessoas gradas.

Foi designado para saudar o titular da Justiça, o academico Walfredo Machado, que falará em nome do Centro Academico Evaristo da Veiga.

FUNDADO, HONTEM, O DIRECTORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DO ESTADO DO RIO

No salão nobre da Faculdade Fluminense de Medicina realizou-se, hontem, ás 20 horas, uma reunião a que compareceram os representantes dos directorios Academicos daquelle estabelecimento, da Faculdade de Direito, da Escola Technica, da Escola de Pharmacia e Odontologia e Escola annexa de Pharmacia e Odontologia.

Presidiu a reunião o academico Gabriel Capistrano Junior, presidente do Directorio da Faculdade Fluminense de Medicina, o qual explicou que a mesma fôra convocada para o fim especial de se fundar o Directorio Central dos Estudantes do Estado do Rio.

Fizeram uso da palavra varios oradores, concordando todos os presentes na fundação do referido Directorio.

A seguir, por iniciativa do mesmo academico, a assembléa acclamou o primeiro presidente do novo gremio, recahindo a escolha no academico Gabriel Capistrano Junior.

Agradecendo a sua eleição, o presidente deu por encerrados os trabalhos.

N. S. DA BÔA VIAGEM

D. José celebrará missa depois de amanhã na capella da Ilha da Bôa Viagem

Depois de amanhã, domingo, 23 do corrente, d. José Alves, bispo diocesano, dirá missa na capella de N. S. da Bôa Viagem, erecta na Ilha da Bôa Viagem.

O acto será em intenção de todas as pessoas que directa ou indirectamente vem concorrendo para a restauração do secular templo.

A missa terá inicio ás nove e meia horas.

UM GRANDE CONCERTO, EM NICTHEROY, COM O CONCURSO DA ORCHESTRA DO MUNICIPAL DO RIO

Do que mais tratou, em sua reunião ordinaria, a Associação de Imprensa do E. do Rio

A sessão ordinaria da directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, realizada sob a presidencia do sr. Affonso de Magalhães Junior, com a presença dos directores, dr. Armando Gonçalves, Launes Rabello, Victor Hugo das Neves e Aristides Mello, foi rapida. Approvada a acta e lido o expediente, que careceu de importancia, o sr. Lannes Rabello communicou á directoria que a festejada maestrina Jonnidia Sodré pretende dar um grande concerto symphonico em Nictheroy, com o concurso de toda a orchestra do theatro Municipal do Districto Federal, sob a sua regencia, mas desejava que esse espectaculo de arte fosse patrocinado pela Associação de Imprensa do Estado do Rio. A directoria aceitou com desvanecimento a delicada lembrança da illustre musicista, a quem mandou transmittir os seus agradecimentos.

O sr. Aristides Mello procedeu, a seguir, á leitura de uma carta, do dr. Almir Mendes de Sá, cirurgião-dentista, offerecendo os seus serviços profissionaes aos socios e suas familias, offerecimento que foi aceito com satisfação.

O sr. Lannes Rabello leu tambem um telegramma do deputado Prado Kelly, communicando-lhes que havia apresentado uma emenda ao orçamento da Republica, mandando subvencionar a Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Em seguida foram tomadas as ultimas providencias para a convocação do conselho deliberativo, para tratar do Congresso dos Jornalistas, e assentadas varias providencias, relativas á economia interna do gremio.

O FALLECIMENTO DE UM OFFICIAL DA COMPANHIA DE BOMBEIROS

Em sua residencia, á rua Marquêz do Paraná, ao lado do quartel da sua corporação, falleceu, hontem, pela manhã, o 1º tenente João Adolpho, official da Companhia de Bombeiros.

A morte desse militar causou consternação no seio da sua corporação, a que prestou os mais assignalados serviços, e na sociedade fluminense, onde desfrutava justo conceito.

Os funeraes do tenente João Adolpho terão logar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa acima citada para o cemiterio de Maruhy.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou, hontem, uma deliberação contando, para os effeitos de aposentadoria, ao dr. Edesio da Silveira, inspector sanitario da Directoria de Hygiene e Assistencia, o tempo liquido de seis annos e sete dias de serviços prestados á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, como interno da 1ª cadeira de clinica cirurgica.

FACTOS POLICIAES

ATACADO POR UM CAO

Atacado por um cão, nas immediações de sua residencia, soffreu do ferida contusa da região massetenna, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Mario, de sete annos de idade, filho de Mario Pires, residente á rua Manoel Grande n. 55.

A pequenina victima foi aconselhada a procurar o Instituto Vital Brasil.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.:

Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silva; segundos fiscaes de dia nos grupos: central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; ronda geral: turmas de serviço, 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga, 4ª e 5ª; livre transito, segundos fiscaes A. Avilla e Darcy; Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias; serviços extraordinarios, 1º fiscal Napoleão; ronda avulsa; primeiros fiscaes: dias pares, O. Jayme, Sampaio e Agnellio; dias impares, Cabral; medico de dia ao serviço, medico da policia, dr. Dirceu Corrêa de Menezes.

Uniforme, 3º.

Academia Nacional de Medicina

Communicação do dr. Renato Kehl -- Festas jubilares do professor Aloysio de Castro

Em sessão ordinaria, presidida pelo professor Antonio Austregesilo e secretariada pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina.

No expediente, foi communicada a dadiva do professor Mendes Corrêa, da Universidade do Porto, do seu livro intitulado "Da biologia á historia", e lido um officio da Sociedade de Cirurgia de Pernambuco, communicando a eleição da sua nova directoria.

Passando á ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Renato Kehl, que fez uma communicação sobre "Em torno dos erros de diagnostico".

Esta communicação teve por ponto de partida um inquerito que esse academico realizou entre os medicos de maior notoriedade, para saber quaes as causas mais communs de erros nas clinicas. Dando um balanço nas informações recebidas, verificou que a maioria das causas de erro apontadas pelos profissionaes que responderam ao inquerito dizem respeito a quatro causas principaes: 1) Exames clinicos insufficientes. 2) Exames clinicos mal encaminhados. 3) Exames supplementares enganadores. 4) Finalmente, erros devidos á fallibilidade inherente á propria medicina.

O autor da communicação attribue como causa principal de erros a falta de methodo nos exames dos pacientes. Diz elle haver exaggerada tendencia para cuidar do maior numero de doentes por dia, não obstante o dictado: "A pressa é inimiga da perfeição".

Após outras considerações, disse o seguinte:

"Para quasi todas as profissões passou a época das vacillações, dos empyrismos, do confusionismo, da acção opportunista de ultima hora e segundo o caso. Tambem a medicina caminha para identico fim. Já existem especialistas que orientam a sua clinica segundo um delineamento racional e methodico. De um modo geral, porém, a medicina é exercida sem methodo, sem ordem, mesmo por especialistas e em consultorios bem apparelhados."

Depois de ler as respostas dos professores João Marinho, Eduardo Monteiro, de São Paulo, dr. Leoncio de Queiroz, de São Paulo, dr. MacDowell, professor Oswaldo de Oliveira, professor Austregesilo, dr. Genival Londres, dr. Arminio Fraga, dr. Olyntho de Oliveira e outros, concluiu apresentando as causas evitaveis de erro, lembrando a necessidade de ser estabelecida para todos os medicos recem-formados a obrigatoriedade de um exercicio assiduo num serviço hospitalar ou clinico por dois ou mais annos, antes de ser concedido aos mesmos o direito de exercer a profissão, como é de praxe em quasi todos os paizes adeantados.

O dr. Abel de Oliveira teceu largos commentarios em torno dessa communicação.

O professor Austregesilo communicou que, no proximo dia 11 de outubro, anniversario do fallecimento do saudoso professor Francisco de Castro, será commemorado o jubileu scientifico do seu illustre filho, professor Aloysio de Castro.

Em seguida, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes os professores Austregesilo, Benjamin Baptista, Augusto Paulino e drs. Abel de Oliveira, Renato Kehl, J. Oliveira Botelho, Octavio Pinto, João Camargo, J. Moreira da Fonseca, Alvaro Guimarães, Maurity Santos, Carlos Werneck, Roberto Freire, Cesar Diogo, Jayme Poggi, Von Dollinger da Graça, Manoel de Abreu, Cumplido de Sant'Anna, Lincoln de Araujo e Paulo Seabra.

Antes da sessão ordinaria, esteve reunida a Secção de Cirurgia Geral, sob a presidencia do dr. Carlos Werneck, para leitura, discussão e votação do parecer sobre a candidatura do professor Alfredo Monteiro, sendo o dito parecer approvado e enviado a plenario para ser objecto de deliberação da proxima reunião.

SYNDICATO UNITIVO DA CENTRAL DO BRASIL

Um manifesto aos ferroviarios

Em virtude do ultimo movimento grevista verificado nas officinas da Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, levado a effeito por elementos da opposição syndical que manejados pela Confederação Geral do Trabalho, pretendem apoderar-se da direcção do orgão representativo da classe, para atiral-o na confusão, o Syndicato Unitivo lançou aos ferroviarios o seguinte manifesto, que deverá por todos ser bem interpretado, para o futuro pleito eleitoral, a se realizar naquella agremiação trabalhista:

"AOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Os nossos camaradas ferroviarios da Central do Brasil têm acompanhado de perto os factos que intimamente se relacionam com a vida interna do nosso Syndicato — factos que denunciam graves symptomas de um perigo que ameaça a sua propria desorganização. Esquecidos alguns companheiros da verdadeira finalidade da politica syndical que não permitte quaesquer attitudes que concorram para enfraquecer o espirito de solidariedade da classe, alguns companheiros transviados provocaram precipitadamente uma serie de accidentes que apenas servem á ambições de mando, com sacrificio da nossa cohesão e disciplina social — tão necessarias ás aspirações do operariado.

Esquecidos ainda que esse ambiente de lutas intestinas e estereis é uma porta aberta aos politicos profissionaes, sempre alertas em tirarem partido de taes dissenções, persistem em proseguir com a tactica odiosa de dividir a classe, jogando-a assim á desaggregação e ao desprestigio de si mesma.

Ora, as consequencias que logo resaltam de tão condemnavel conducta é que teremos de voltar, forçosamente, ao tempo em que os cabos eleitoraes e que se alvoravam em mentores das nossas reivindicações, sempre fracassadas, porque estavam á mercê de interesses partidarios.

Só os inconscientes, apaixonados ou melovolos não comprehendem que não é por processos violentos ou aggressivos retaliações pessoaes, nem tão pouco por manobras clandestinas que se arregimenta e se fortifica uma grande massa proletaria laboriosa, qual a dós ferroviarios.

E' falando a esta sinceramente, coordenando os seus sectores, entrelaçando os seus nucleos, sem choques, sem odio, sem ambições e sem rivalidades que se conseguirá imprimir-lhe á força do organização que é a unica que repousa todo o exito das suas conquistas e das suas victorias. E é justamente porque esta é a unica politica que nos convem — que concitamos os companheiros ferroviarios da Central do Brasil a cerrarem fileiras num só blóco granitico, no proximo pleito de 29 do corrente, em torno da chapa prestigiada pela Commissão Executiva acclamada pela maioria das succursaes e parte dos syndicalizados do Districto Federal e Barra do Pirahy, na memoravel Convenção realizada em Lafayette, no dia 11 do corrente, pois representam estas os verdadeiros orgãos que exprimem as aspirações communs da familia ferroviaria da Central do Brasil.

Outras correntes que pleiteam a direcção do nosso Syndicato, ou visam jogal-o nas aventuras de uma perigosissima tactica extremista, ou então, têm a sua origem nas artimanhas da politicagem eleitoral, que tenta se infiltrar em nosso meio e que tantos maleficios tem occasionado ao operariado brasileiro. Se quizerdes cooperar para a paz da familia ferroviaria e sua união, **votae na chapa** abaixo, que representa a vontade da maioria inconteste dos syndicalisados da Central do Brasil.

Para a Commissão Executiva:

Luiz Silverio da Costa — Entre Rios; Antonio Honorio Alvim — Bello Horizonte; Guilherme Genari — Norte; João Barbosa Vieira — Lafayette; Claudio José de Mello — Locomoção; Antonio dos Santos Souza — 1ª Divisão; Joaquim Francisco Arruda — 2ª Divisão; Gumercindo de Oliveira — Corintho; Osorio de Carvalho — 3ª Divisão; Manoel Abel Soares — Sete Lagôas.

Para o Conselho Fiscal:

Antonio Bispo Falcão Paim — Alfredo Maia; Joaquim Soares Passos — 2ª Divisão; Euclydes Vieira Sampaio — Locomoção.

(a.) A Commissão Executiva Acclamada na Convenção de Lafayette."

O 1º CONGRESSO PROLETARIO EM ITAJAHY

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, enviou ao sr. Leandro Machado, presidente da Mesa Directora do 1º Congresso Proletario reunido em Itajahy, Estado de Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação de accusar o recebimento do seu telegramma e peço transmittir meus agradecimentos aos componentes do congresso pelo voto de congratulações e solidariedade pela minha orientação na pasta do Trabalho. Tenho em alta conta o valor da cooperação dos proletarios de Santa Catharina, espero continuar merecer esse apoio na execução de todas as leis sociaes e na acção do Governo da Republica. Aproveito a opportunidade de declarar que sempre estou disposto a amparar aspirações legitimas do proletariado catharinense. Saudações."

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo os seguintes passageiros: Salvador Gulizia, Annibal Mollina e filha, dr. Felippe Cabral de Vasconcellos, Antonio Pimenta, Cid Monas, dr. Jorge de Chirrey, João Reis, Benedicto Archanjo de Carvalho, Elisiario Paim, Antonio Augusto de Oliveira, Ozorio Borges, coronel Baptista Novaes, Luiz Babbi, deputado Cardoso de Mello Netto, dr. Dias da Costa, Luiz de Castro, dr. Frederico de Piro e deputado Moraes Andrade.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: major Othelo Franco, Salim Iman, dr. Romão Roznanki, Eduardo Azevedo, Nicolão Nardeli e senhora, F. Pereira de Sá, dr. Honorio Monteiro, engenheiro E. Mirovitch, Luiz Carvalho, Eduardo A. Garcia e senhora, Aloysio Araujo, dr. Fonseca Rodrigues e senhora, dr. Marcello de Lacerda Soares e senhora, Joaquim B. do Amaral e familia, Adhemar de Almeida Prado, Guilherme Padilla e B. Sant'Anna.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

COMO FOI COMMEMORADO O DIA DO FUNCCIONARIO MUNICIPAL

Apezar do incessante máo tempo, o recinto da Feira de Amostras teve grande affluencia de visitantes.

Dentre os numeros de maior successo do programma destacou-se o do "Theatro da Criança". Foi uma demonstração de arte infantil, bem organizada, em que tomaram parte numerosas crianças de nossa melhor sociedade.

E de tal ordem foi o successo que se pode assegurar ter sido o mesmo imprevisivel.

O concerto, pela banda de musica da Escola Militar, sob a regencia do maestro tenente Arsenio Porto, obteve tambem o brilho habitual, tendo sido muito applaudido pela multidão.

O STAND DOS CORREIOS

O stand dos Correios e Telegraphos da Feira tem sido insufficiente para attender aos milhares de philatelistas que o procuram, ou para expedir encommenda como para acquisição de sellos para collecções.

Com a realização hontem, do Congresso, o movimento cresceu de tal forma que se tornou preciso o estabelecimento de cordão de isolamento. Todos foram attendidos pelo pessoal num esforço verdadeiramente notavel. As vendas continuarão por toda a temporada.

NÃO SE REALIZOU A IRRADIAÇÃO DE BUENOS AIRES DEVIDO AO MAO TEMPO

A pedido da Administração da Feira Internacional de Amostras, não foi feita a irradiação de Buenos Aires, por intermedio de "A Critica", daquella cidade.

Motivou esta providencia o máo tempo reinante, que muito prejudicaria a citada irradiação.

LIVROS NOVOS

EDUCAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA — Dr. Gastão Pereira da Silva — Marisa Editora, 1934, Rio.

"O valor da psycho-analyse é desmesurado; a importancia na psychopathologia é formidavel; o seu progresso e resultados obtidos são incontaveis; a psycho-pedagogia tem colhido as melhores vantagens de sua applicação; a propria psychologia em geral não tem senão os seus melhores favores..."

Esse trecho encontra-se em "Educação Sexual da Criança", da autoria do sr. Gastão Pereira da Silva, que Marisa Editora lançou, hoje, no mercado livresco.

Como é facil deduzir-se, encontra-se nesta obra affirmativas categoricas e seguras da transformação em virtude do crescente progresso que o mundo scientifico hoje passa.

Além do mais, traz um "fac-simile" e traducção da carta enviada por Freud, iniciador deste estudo, ao seu collega do Brasil, dr. Gastão Pereira da Silva.

Eivado de gravuras demonstrativas de varios aspectos da vida infantil, está a obra destinada ao maior successo.

"Doenças dos rins" — W. Berardinelli — Rio — 1934.

Mais um livro do professor Waldemar Berardinelli: "Doenças dos rins" (Bibliotheca da Cultura Scientifica — Editora Guanabara).

E', positivamente, surprehendedora a dynamica actividade scientifica desto jovem professor brasileiro de medicina. A não ser o professor Hellon Povoa, nenhum medico hoje, no Brasil, produz tanto — e com tão brilhante segurança! — como o professor Berardinelli. A sua obra surprehende pela quantidade, pela novidade e pela qualidade. Não é só numerosa e multipla; é tambem solida, clara e honesta. Dahi o brilho com que elle levanta quasi ao mesmo tempo meia duzia de premios na Academia Nacional de Medicina e uma grande laurea internacional, como o Premio Lombroso de Roma. Agora, sem interromper o rythmo accelerado dessa admiravel actividade scientifica, o prof. Berardinelli dá-nos um novo livro: "Doenças dos rins". E', no genero, sem favor, uma pequena obra prima, pela clareza, pela segurança, pela elegancia, divulgando de modo pratico e accessivel, as noções mais modernas que existem em materia de nephropathologia, assumpto em que elle é mestre.

O livro do prof. Berardinelli é um dos melhores da bibliotheca do prof. Afranio Peixoto — e ahi está o seu melhor elogio.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Uma nova technica de dupla coloração em histologia vegetal — Oxydações da adrenalina — Hydrolato de hamamelis

A Associação levou a effeito sua primeira reunião quinzenal de setembro, tendo na direcção dos trabalhos o pharm. Abel de Oliveira, secretariado pelos pharms. G. Stylita Cardoso e J. Zagury, sendo presente o pharm. Cornelio Taddei, presidente da União Pharmaceutica de S. Paulo.

O presidente annunciou que no dia 3 de outubro vindouro será realizada uma sessão especial com o fim de se commemorar mais um anniversario da instituição dos cursos pharmaceuticos no paiz, occasião em que o pharm. Antenor Rangel Filho produzirá uma conferencia sobre esse motivo.

O sr. Virgilio Lucas referiu-se á inauguração da Pharmacia Mendonça, em Jacarepaguá, tendo palavras de admiração para com o novo estabelecimento, montado de modo a satisfazer todas as exigencias.

O sr. Majella Bijos disse estar concluido o movimento operado no sentido de serem organizados os Syndicatos Nacional dos Pharmaceuticos e de Pharmaceuticos Estabelecidos, propondo tambem um voto de pezar pelo passamento do pharm. Saturnino de Oliveira.

O sr. Carlos Henrique Liberalli manifestou o agrado da casa por motivo da inauguração da séde propria da União Pharmaceutica de São Paulo, em cujo acto representou a associação.

O sr. Cornelio Taddei agradeceu os conceitos emittidos por esse orador.

O sr. Oswaldo Costa propoz um voto de pezar pelo passamento do pharm. Chodat, conhecido botanico e professor dessa materia.

A seguir foram eleitos membros honorarios da associação os pharmaceuticos: Paul Karrer, em Zurich, Suissa; Emmanuel Perrot, Albert Goris e Fourneau, em Paris, França; Georges Denigés, em Bordeaux, França; Van Italie, na Hollanda; Mathias Gonzalez, em Montevidéo, Uruguay; Cesar Leyton, em Santiago do Chile; A. L. Marchandier, em Sarthe, França; Pedro Baptista de Andrade, em S. Paulo; Roberto Carcano, em Buenos Aires, Argentina.

Foram tambem eleitos correspondentes os pharmaceuticos: Angel Bianchi Lischetti, em Buenos Aires, Argentina; Luiz Vivanco Castro, em Santiago, Chile; Manuel Pinheiro Nunes, em Lisboa, Portugal; Francisco Velez Salas, em Caracas, Venezuela; Alberto Coelho de Magalhães Gomes e Antenor Machado, em Ouro Preto, Minas; Saturnino Ribeiro de Britto, em S. Salvador, Bahia, e Carlos Stellfeld, em Curityba, Paraná.

O presidente leu um convite da commissão directora da Casa da Chimica para que a Associação se faça representar no acto inaugural dessa instituição a ter logar em Paris, em 20 de outubro futuro.

Foi designado para esse mister o membro honorario Albert Goris, professor da Faculdade de Pharmacia de França.

Seguindo-se a ordem dos trabalhos, o pharm. Durval Torres fez considerações "Sobre o hydrolato de hamamelis".

O orador esplanou o assumpto com muita propriedade e o sr. Virgilio Lucas commentou essa communicação.

O pharm. Oswaldo de Almeida Costa expoz á casa a modificação que resolveu introduzir na technica seguida no methodo de Chodat para dupla coloração em histologia vegetal.

Realmente, quando se segue a marcha indicada pelo autor de tal methodo, verifica-se que após neutralizar com a solução de acido acetico a preparação que foi mergulhada prèviamente numa solução de hypochlorito, ha necessidade de uma lavagem demorada da preparação para evitar que se percam os cortes.

O processo do pharm. Oswaldo Costa consta em supprimir a lavagem do corte pela solução de acido acetico após o sal de hypochlorito. Após o emprego reactivo de Chodat, soffre o corte uma lavagem rapida numa solução de HCE ou acido azotico.

Assim obtem-se um melhor resultado.

O pharm. Jayme Gomes da Cruz louvou a nova technica seguida pelo prof. Oswaldo Costa.

O pharm. Carlos Henrique Liberalli falou a respeito de um "Modo pratico de impedir a oxydação da adrenalina nas preparações pharmaceuticas".

O orador após estudar longamente o assumpto, concluiu, a titulo de nota prévia, que a presença do succo de limão exerce uma acção protectora difficultando ou impedindo a oxydação do producto, correndo esse effeito á conta do acido citrico existente naquelle succo, em vehiculo vitaminico, sendo certo que o emprego do acido tão sómente deixa de produzir resultados completos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Soido.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Guanabara.

Medico de dia — Capitão Quaresma.

Medico de promptidão — Dr. Alvarenga.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — 2º tenente Gesling.

Ronda — Tenente Cruz, do 4º; 1º tenente Principe, do 1º; 2º tenente Justiniano, do 6º, e 2º tenente Blanco, do R. C.

Motocyclista de dia—Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Rangel, do 1º B. I.

Ronda especial — Sargentos Heitor, do 1º; Balbino, do 2º; Domingos, do 3º; Feijó, do 6º, e Aniceto, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cruz, do C. S. A.; Guedes, do 4º; Antenor, do 5º, e Eleguntino, do R. C.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Cirino, da S. G.

Musica de promptidão — a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 3º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Tertuliano e Esmeraldino.

13º D. P. — 1 sargento do 4º B. I.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Oliveira; no 2º, 1º tenente Annibal; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente Herminio; no 5º, 1º tenente Euclydes; no 6º, capitão Chignall; no R. C., capitão Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º Batalhão, capitão Lima; no 2º, capitão P. da Silva; no 3º, 2º tenente Rodrigues; no 4º, capitão Preline; no 5º, aspirante M. de Souza; no 6º, aspirante Fonseca; no R. C., aspirante Londim.

NOMEADA UMA COMMISSÃO NA MARINHA, PARA DAR PARECER SOBRE UM TRABALHO QUE INTERESSA A' CORPORAÇÃO

O ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada haver resolvido, em acto de hontem, designar os officiaes abaixo mencionados para, em commissão, darem parecer sobre a utilidade para a marinha do trabalho intitulado "Termos Nauticos", da autoria do capitão de corveta reformado Alexandre de Azevedo Lima: capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino, capitão de fragata da reserva de 1ª classe Antonio Bardy e capitão de fragata do quadro de machinas Mario Duarte Hall.

O DIREITO E O FÔRO

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, em sessão plena, a Côrte Suprema.

A's 12 horas e 30 minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da reunião de 17 do corrente e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente deu conhecimento á Côrte do seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1934. — Meritissimo presidente da Côrte Suprema — Commemorando-se no dia 21 do corrente mez a entrada da primavera, e sendo essa data consagrada á "Festa da Arvore", tenho a maxima honra de, em nome do sr. director, convidar v. ex. e os demais illustres ministros dessa magna Côrte para assistirem á essa solemnidade, que terá logar ás 9 horas, no Horto Florestal, á rua Pacheco Leão, 631, Gavea. Attenciosas saudações. — (a) **Paulo F. Souza**, assistente chefe da 2ª secção technica."

"HABEAS-CORPUS"

N. 25.528 — S. Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; paciente, Vicente Lorusso. — Deferiram o pedido, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Costa Manso, Bento de Faria e Arthur Ribeiro.

N. 25.560 — Parahyba do Norte — Relator, o ministro Costa Manso; paciente e recorrente, José Pereira da Silva; recorrida, a Côrte de Appellação. — Deram provimento, para deferir o pedido para soltar o paciente, unanimemente.

MANDADOS DE SEGURANÇA

N. 10 — Sergipe — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; recorrentes, Adroaldo Campos e José Enéas de Oliveira; recorrido, o juiz federal. — Negaram provimento ao recurso, por ser preliminarmente incompetente a justiça federal, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo, que davam pela competencia da justiça federal.

N. 12 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrentes "ex-officio, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal; recorrido, Djalma P. Tavares. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso "ex-officio", contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão: conheceram, unanimemente, do recurso voluntario, e deram provimento para cassar o mandado concedido, por manifesta incompetencia do juiz "a quo", tambem unanimemente.

N. 14 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; recorrentes, Sebastião Fernandes de Lima e outros. — Deram provimento ao recurso, para mandar que o juiz "a quo" se julgue competente e decida como entender de direito, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro, que julgavam, desde logo, competente o mesmo juiz "a quo", mas negavam o mandado. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 15 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, Raymundo Saladino de Gusmão — Indeferiram o pedido, por não ser caso de mandado de segurança e por não ser incontestavel o direito do requerente, unanimemente.

N. 16 — — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; requerente, Olivar da Cunha. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 22 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Bento de Faria; requerentes, dr. José Augusto Meira e sua mulher; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. — Não reconheceram do recurso interposto da denegação do mandado de segurança, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Ataulpho N. de Paiva; conheceram do recurso interposto da denegação de "habeas-corpus", contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Carvalho Mourão: "de meritis": negaram provimento a esse recurso de "habeas-corpus", unanimemente. Usou da palavra o dr Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se hoje a 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

Seguem-se as respectivas pautas:

SEGUNDA CAMARA

Recurso criminal

1.620 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Felisberto Vieira de Mattos. Appellado, o Ministerio Publico.

Appellações Criminaes

N. 5.765 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, José da Silva ou Seraphim Marques de Oliveira. Appellada, a Justiça.

N. 5.838 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, Agenor Garcia. Appellada, a Justiça.

N. 5.847 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, João Funicelli. Appellada, a Justiça.

N. 5.849 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Ananias Gonçalves da Silva. Appellada, a Justiça.

N. 5.845 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Antonio de Freitas. Appellada, a Justiça.

N. 5.856 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Luiz Nunes Ribeiro. Appellada, a Justiça.

N. 5.867 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Dagoberto Borges Pereira. Appellada, a Justiça.

N. 5.873 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, José de Oliveira Carvalho e outro. Appellada, a Justiça.

N. 5.877 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Oswaldo Corintho dos Santos. Appellada, a Justiça.

N. 5.879 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Raphael Antonio de Oliveira. Appellada, a Justiça.

N. 5.882 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Domingos Marques de Paiva e outro. Appellada, a Justiça.

N. 5.883 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, Waldemar Antonio Fernandes. Appellada, a Justiça.

N. 5.887 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, Antonio Luiz Caldas. Appellada, a Justiça.

N. 5889 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, José Domingos Lamas. Appellada, a Justiça.

N. 5.891 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Otto Friedrich. Appellada, a Fazenda Municipal.

N. 5.900 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, José dos Santos. Appellada, a Justiça.

N. 5.902 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, João Paulo Barreto. Appellada, a Justiça.

N. 5.907 — Relator, desembargador Arthur Soares. Primeiro appellante, José Alvaro. Segundo appellante, a Justiça; appellados, os mesmos.

N. 5.911 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Lafayette Moreira. Appellada, a Justiça.

N. 5.913 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, Balthazar Peixoto da Costa. Appellada a Justiça.

QUARTA CAMARA

Appellações Civeis

N. 4.410 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Ltd. Appellado, Carlos Valentino Branco.

N. 4.448 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Ramiro Pinto Maia; Appellado, Jeronymo Teixeira.

N. 4.545 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, Manoel Carneiro. Appellado, J. P. Teixeira (Padaria S. Clara).

N. 4.563 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Companhia Burroughs do Brasil, Inc. Appellado, Edgard Magalhães.

N. 4.566 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Companhia de Navegação Costeira. Appellado, The National City Bank of New York.

N. 4.604 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Club de Regatas Vasco da Gama. Appellada, d. Rosa Chaves de Vasconcellos.

SEXTA CAMARA

Aggravos de petição

N. 9.693 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, José Lino de Oliveira Leite. Aggravado, Banco do Brasil.

N. 9.696 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Primeiro aggravante, Luiz Fernandes Maia e sua mulher. Segundo aggravante, d. Luz Fernandes Cardoso. Aggravada, d. Clara de Albuquerque.

N. 9.622 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Banco do Brasil S. A. Aggravado, Adolpho Schmidt Junior e outros.

N. 9.648 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Luiz Caetano da Silva. Aggravado, Martins Jorge.

N. 7.670 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Manoel Leite Sampaio. Aggravado, dr. João de Avilla Mello.

N. 7.920 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Confeitaria Paschoal S. A. Aggravado, Antonio Ferreira de Sá Alonso.

N. 9.655 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, S. Cunha. Aggravados, Pinna Vinhal & Cia. Ltda. e outro.

N. 9.691 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Salvador Ribeiro. Aggravados, fallencia de J. B. da Fonseca & Cia. e outros.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 20 de setembro.

	PREÇO DA ULTIMA VENDA Cotação official ao meio-dia COMPRADORES Hoje	Ant.	Média da semana finda
Federaes:			
5 %, 1921/41	33.37	33.50	33.91
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	31.00	32.00	29.81
6 1/2 %, 1926/57	26.50	28.00	26.88
6 1/2 %, 1927/57	35.50	31.00	26.59
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	20.00	20.50	19.12
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.87	13.33
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	21.25	21.25	23.31
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	24.25	24.25	23.18
São Paulo, 8 %, 1921/36	31.87	31.87	32.11
São Paulo, 8 %, 1925/50	26.00	26.00	21.41
São Paulo, 7 %, 1926/56	21.50	21.75	21.76
São Paulo, 6 %, 1928/68	23.00	23.37	21.68
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	87.12	87.50	87.10
Municipaes:			
São Paulo, 6 %, 1952	26.50	26.50	26.49

Federaes: LONDRES, 20 de setembro.	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	£ 100. 0. 0	99.10. 0	95. 0. 0
Novo Funding, 1931	87. 0. 0	86.10. 0	86.12. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.10. 0	21.10. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26. 0. 0	25. 5. 0	25. 6. 0
Funding de 1931, 5 %	78.10. 0	78. 0. 0	72.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	48. 0. 0	45. 0. 0	41.10. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	27.10. 0	24. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10. 0	21.10. 0	21. 5. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 1/2 %	24. 0. 0	24. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	23. 0. 0	23. 0. 0	23. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	39. 0. 0	39. 0. 0	36.16. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Instituto de Café)	40.10. 0	38.15. 0	36. 8. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	28.10. 0	27.10. 0	21. 8. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	26. 0. 0	25. 0. 0	22.14. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar de café)	98. 5. 0	95.15. 0	95. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	31. 0. 0	31. 0. 0	33. 8. 0

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 20 de setembro.	PREÇOS DA ULTIMA VENDA Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	15.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.25	5.75
American Smelting & Refining Co.	31.00	33.25
American Telephone & Telegraph Co.	110.00	110.50
American Tobacco Company	73.00	71.62
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.75	48.00
Atlantic Refining Co.	23.87	23.12
Baldwin Locomotive Works	7.50	7.37
Bethlehem Steel Corporation	27.62	27.87
Burroughs Adding Machine Co.	12.25	12.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.37
Canadian Pacific Co.	13.62	13.37
Caterpillar Tractor Co.	21.75	21.00
Chrysler Corporation	32.37	31.50
Consolidated Gas Co.	26.12	26.62
Corn Products Refining Co.	60.00	58.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	86.87	86.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	91.25
Electric Bond & Share Co.	10.00	9.62
General Electric Company	17.75	17.87
General Foods Corporation	29.25	29.50
General Motors Company	28.62	28.00
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	11.12
Goodrich (B. F.) Co.	9.75	9.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.87	20.87
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	56.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	137.00
International Cement Corp.	19.50	18.87
International Harvester Co.	27.62	27.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.75	24.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.25	9.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.75	24.00
National Cash Register Co. (The)	13.37	13.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.00	20.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	172.00
Radio Corporation of America	5.50	5.25
Standard Brands Inc.	18.75	18.50
Standard Oil Co. of California	32.62	31.50
Standard Oil Co. of New Jersey	42.75	42.50
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	22.75	21.75
United States Rubber Co.	15.12	14.75
United States Steel Corp.	31.62	31.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	30.87	30.25
Woolworth (F. W.) & Co.	47.50	47.50
BANCOS	COMPRADORES	
Canadian Bank of Commerce	156.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	20.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	273.00	269.00
National City Bank, N. Y.	20.00	19.00
Royal Bank of Canada	186.00	166.00

LONDRES, 20 de setembro.	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 8. 9	0. 8. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.12	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 9	0. 2. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 3	6.17.10 1/2
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1 1/2	1.16. 4 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1923	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 3	2.19. 0
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.13. 6	0.12. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 3	1.19. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 7. 6	105. 7. 6
Consols, 2 1/2 %	81. 7. 6	81.10. 0

(Continua na 15ª pag.)

O desvio de cedulas da Caixa de Amortização

Novamente ouvido o servente Heitor de Sá — Esclarecimentos solicitados — Os que depuzeram — Vae prestar declarações o dr. Joaquim Catramby

Os trabalhos do inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar, para apurar o desfalque occorrido na Caixa de Amortização, tiveram proseguimento hontem, com a reinquirição do accusado Heitor José de Sá, que se encontra preso administrativamente.

Depois de habilmente interrogado pelo dr. Democrito de Almeida, o servente, que persiste na negativa do delicto, affirmou que os gastos ultimamente feitos por elle eram provenientes de um emprestimo que contraira no Instituto de Previdencia.

A' vista disso, a autoridade que preside o inquerito enviou ao presidente daquelle instituto o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. director-presidente do Instituto de Previdencia — No interesse da justiça, solicito-vos as necessarias providencias no sentido de ser informado a esta delegacia auxiliar se consta, nesse instituto, ter o servente da Caixa de Amortização Heitor José de Sá contraido algum emprestimo e, no caso affirmativo, qual a importancia do mesmo e em que data foi realizado, assim como se já se processou ao respectivo resgate. Saudações. — (a) **Democrito de Almeida**, 3º delegado auxiliar."

Identico officio foi dirigido pela referida autoridade ao presidente do Montepio dos Servidores do Estado.

QUEM REQUEREU SUBSTITUIÇÃO DE CEDULAS

Afim de completar as diligencias, o dr. Democrito de Almeida endereçou ao director da Caixa de Amortização o seguinte officio:

"Solicito-vos as necessarias providencias no sentido de ser remettida a esta delegacia auxiliar uma lista contendo a relação das pessoas que, a partir do anno de 1930 até a presente data, requereram substituição de cedulas. Saudações — (a) **Democrito de Almeida**, 3º delegado auxiliar."

A FREQUENCIA AOS CASINOS DE JOGO

O dr. Democrito de Almeida, no sentido de saber se algum funccionario da Caixa de Amortização frequentava os casinos de jogo, enviou ao dr. Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar, o officio seguinte:

"Illmo sr. dr. 2º delegado auxiliar — No interesse da justiça, solicito-vos a fineza de determinar providencias no sentido de informarem os srs. fiscaes das casas de jogo, casinos, etc., licenciados, se os funccionarios da Caixa de Amortização, constantes da relação annexa, costumavam jogar e, no caso affirmativo, se o fazem frequentemente. Saudações. — (a) **Democrito de Almeida**, 3º delegado auxiliar."

OS QUE DEPUZERAM HONTEM

O 3º delegado auxiliar ouviu hontem um funccionario dos Correios, cunhado de uma das amantes do servente Heitor José de Sá, e Olga Esteves de Souza, mais conhecida por "China", e que tambem andou em companhia do accusado.

Declarou "China" que recebeu da primeira vez que esteve com Heitor uma cedula de 100$000, nova, e que elle, no momento, apresentava varias outras tambem novas.

A RELAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS

Já chegou ás mãos do dr. Democrito de Almeida a relação dos vencimentos dos funccionarios da secção de Papel Moeda da Caixa de Amortização. A referida relação traz os ordenados bruto e liquido. Pela mesma verifica-se que Heitor José de Sá percebe o vencimento de 450$000 e desconta de consignação a importancia de 207$900, recebendo, pois, liquida, a quantia de 242$100.

UM OFFICIO A' CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O 3º delegado auxiliar dirigiu um officio ao director da Caixa de Amortização, para o informar se entre os funccionarios da secção de Papel Moeda figura algum que já tivesse exercido, ao tempo do desfalque anterior, verificado em 1928.

MANDADO VIR DE S. JOÃO MARCOS

A autoridade que preside o inquerito mandou buscar em S. João Marcos, onde se encontra, o pae da amante de Heitor de nome Adalgisa dos Santos, cujo depoimento se torna necessario para esclarecimento de certos pontos do processo.

PRESTA DECLARAÇÕES UM CONFERENTE DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Intimado a depor, compareceu hontem no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, sendo demoradamente ouvido pelo dr. Democrito de Almeida, o conferente da Caixa de Amortização Camillo Ferreira.

VAE DEPOR HOJE

Deve ser ouvido hoje, ás 14 horas, o dr. Joaquim Catramby, um dos membros da Junta de incineração de dinheiro.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

DESIGNAÇÕES, DISPOSIÇÃO E TRANSFERENCIA

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, assignou hontem as seguintes portarias:

Designando o commissario inspector Fredgard Martins Ferreira para substituir o delegado do 14º districto policial, bacharel Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho, que se encontra em gozo de férias; o investigador Mario Ribeiro, para exercer o cargo de commissario do 15º districto policial, durante o impedimento do commissario Custodio da Veiga Cabral, que se acha á disposição do gabinete da chefia; o commissario Alcides Varella de Figueiredo Rocha, para substituir o commissario inspector do 4º districto policial, Pericles Machado de Castro, que foi mandado exercer o cargo de delegado do 9º districto policial; o escrevente Carlos Atalliba de Sá, para ter exercicio no 6º districto policial, a partir do dia 1º do corrente; o commissario inspector Pericles Machado de Castro, para exercer o cargo de delegado do 9º districto policial, durante o impedimento do bacharel Alvaro Gonçalves Ferreira, que se acha á disposição do seu gabinete; o commissario Ary Leão da Silva, para substituir o commissario inspector Fredegard Martins Ferreira, do 21º districto policial, que foi mandado exercer o cargo de delegado do 14º districto policial; o commissario Manoel Gonçalves Machado Junior, para substituir o commissario inspector Americo de Azevedo, que se encontra em gozo de férias, sem prejuizo de suas funcções.

Mandando servir á disposição do seu gabinete, por 30 dias, o commissario Custodio da Veiga Cabral, ora em exercicio no 15º districto policial.

Transferindo o commissario Noreval Dionisio de Alcantara, do 12º para o 21º districto policial.

CONGRATULAÇÕES AO MINISTRO DO TRABALHO DOS BANCARIOS PERNAMBUCANOS

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do Recife o seguinte telegramma:

"Os bancarios de Pernambuco, cheios de jubilo, por intermedio de seu orgão de classe, agradecem sinceramente a presteza com que o governo soube amparar sua mais lidima aspiração, convertida em flagrante realidade, com a assignatura do decreto regulamentando o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios.

O nosso contentamento foi ainda maior por conhecermos o modo pelo qual o nosso amigo sempre encarou os magnos problemas attinentes aos trabalhadores, sempre prompto a defender e amparar espontaneamente as justas aspirações dos que, com o seu labor fecundo, contribuem para a maior grandeza do Brasil.

Particularmente, ao seu prezado consultor juridico, os Bancarios de Pernambuco expressam seu veraz reconhecimento".

O QUE A CENTRAL TRANSPORTOU PARA ESTA CAPITAL

Durante o mez de agosto proximo findo, a Central do Brasil transportou para esta capital, das estações do interior, 6.595 caixas, contendo aves, com o peso de 249.200 kilos e 4.817 caixas de ovos, com o peso de 162.706 kilos.

— O director da Central do Brasil, em virtude de hontem ter sido feriado municipal, determinou que não fosse cobrada a estadia de mercadorias nos armazens da estrada, nesta capital.

COLHIDO POR UM TREM EM DEODORO

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Na manhã de hontem, quando procurava atravessar a cancella da estação de Deodoro, foi colhido por um trem o operario Ivo de Castro, brasileiro, casado, de 30 annos de idade, morador á Villa Celita numero 17, naquella estação.

Soccorrido por uma ambulancia, Ivo foi conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer e, depois de medicado, transferido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

A victima soffreu esmagamento do pé direito, além de contusões e escoriações generalizadas.

A policia local tomou conhecimento do facto, e o commissario de serviço expediu guia de remoção do cadaver da infeliz criança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O estado em que se encontra a estrada D. Castorina

OS MELHORAMENTOS A SEREM EXECUTADOS

Os automobilistas que transitam pela estrada D. Castorina foram hontem agradavelmente surprehendidos com a presença ali de numerosa turma de trabalhadores. E havia razão de sobra para isso.

Essa estrada sempre foi desleixada pelos encarregados da sua conservação. Os buracos e valas causam sérios dissabores aos motoristas que não comprehendem porque, em local tão transitado o caminho é tão máo.

Mas não durou muito, porém, a illusão dos que viram a estrada em reparos porque logo se soube que estes estavam sendo procedidos pelos trabalhadores do Horto Florestal, por ordem do chefe dessa dependencia do Ministerio da Agricultura, muito justamente receioso que as autoridades que ali irão hoje, para a Festa da Arvore, soffram algum accidente, tal o pessimo estado dessa via.

VAE SE REUNIR EM MONTEVIDÉO O 3º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TUBERCULOSE

Programma e rejustamento approvados — A delegação brasileira

Está marcada para o dia 16 de dezembro proximo a installação do Terceiro Congresso Pan-Americano de Tuberculose, organizado pela União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia.

O Congresso se realizará em Montevidéo e irá até 19 de dezembro do corrente anno, nelle tomando parte representantes de diversas nações do continente sul-americano.

São cinco os themas officiaes escolhidos a serem estudados pelos respectivos relatores, durante o congresso, cujas theses comprehendem:

1.ª — **Bases economicas da luta anti-tuberculosa para a America do Sul**, thema medico social este que será desenvolvido pelos relatores drs. A. A. Raimondi e L. U. Rabuffeti, pela Argentina; A. C. Fontes e d. Queiroz Telles, pelo Brasil; H. Orrego Puelmo, pelo Chile; e A. Brignole e A. Sarno, pelo Uruguay.

2.ª — **Patogenia e tratamento da tuberculose; 3.ª — Colapsoterapia medico-cirurgica da tuberculose pulmonar; 4.ª — Critica da therapeutica para a tuberculose pulmonar no Chile; e 5.ª — Aspectos radiologicos mais frequentes da tuberculose pulmonar em nosso meio.**

Os quatro ultimos themas officiaes acima publicados, de tisiologia clinica, medica e cirurgica, terão, além de um relator, um correlator para cada these.

São delegados representantes do Brasil, co-relatores, do segundo thema official, os drs. Bentes de Carvalho, Aloysio de Paula e Alberto Renzo, chefe e assistente de clinica de tuberculose do Hospital São Sebastião.

Os themas officiaes, conforme ficou resolvido, foram alguns entregues aos relatores e correlatores nos fins de agosto, ficando os outros de o serem em igual época, no fim do corrente mez, providencia esta tomada afim de que possam os trabalhos serem impressos e distribuidos aos membros do Congresso com a necessaria antecedencia.

Durante as sessões serão permittidos vinte minutos aos relatores para fazerem no plenario um breve resumo e commentario do trabalho apresentado e igualmente aos correlatores quinze minutos.

A discussão verbal só será admittida depois da leitura dos trabalhos de cada sessão, sendo encerrada pelos relatores officiaes, que disporão de dez minutos para resumir a discussão travada e contestar os commentarios que porventura se hajam formulado contrarios á sua informação sobre a these confiada.

O Comité organizador do Congresso está realizando entendimentos no sentido de obter, para os membros do grande conclave scientifico e suas familias, tarifas especiaes nos hoteis e companhias de transportes, achando-se já habilitado a remetter detalhes sobre o assumpto, bem como encarregando-se de reservar alojamentos.

Serão considerados membros officiaes do Congresso os conselheiros da União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia e os relatores e correlatores officiaes, devendo os outros universitarios, que desejarem tomar parte aos trabalhos e receberem as respectivas publicações, inscreverem-se como membros addidos, para o que entrarão com uma quota de cinco pesos ouro uruguayo ou oito pesos, moeda nacional argentina, remettida ao thesoureiro dr. Pedro A. Garcia, á rua Soriano 1171, Montevidéo.

NÃO PAGARAM OS BANHOS

E AINDA AGGREDIRAM A DONA DA PENSÃO

Ha quinze dias se encontravam hospedados na pensão da rua das Laranjeiras n. 72, de propriedade de madame Anna Jaika, os jovens Haroldo Vergueiro e Alvaro Vergueiro, primos em 4º grão do deputado paulista sr. Cesar Vergueiro.

Como se quizessem saldar as dividas com a pensão, os dois rapazes pediram as contas. Mas fizeram-se de surpresas ante a avultada importancia que eram devedores.

Puzeram-se a discutir com madame Jaika e, sem contemplação, quebraram em seguida, moveis, louças e outros objectos, acabando por aggredir a dona da pensão.

As autoridades policiaes do 4º districto tomaram conhecimento da occorrencia e apuraram que de facto os dois rapazes são parentes daquelle deputado, que não sabia da presença delles no Rio.

A respeito foi instaurado inquerito.

O Rio ainda não possue uma usina para incinerar lixo

A GRAVIDADE DESSE PROBLEMA URBANO, QUE INTERESSA A HYGIENE E O CONFORTO DA CIDADE

Tres typos de usina que estão sendo estudados para o Rio

Não grado a sua physionomia de grande metropole moderna, o Rio é uma cidade cheia de graves defeitos e injustificaveis deficiencias, principalmente no que se relaciona com certos serviços publicos urbanos.

Ninguem pode negar a esta velha e magnifica Sebastianopolis os attributos de belleza de uma cidade moderna. Entretanto, no que diz respeito ao conforto, o Rio ainda deixa muito a desejar. O progresso, com rythmo acelerado, invadiu a capital da Republica, não resta duvida. Mas em muitos sectores da sua vida urbana, o Rio permanece atrazado como uma aldeia.

Tres coisas, desde logo, revelam esse atrazo: o serviço de escoamento de aguas pluviaes, o abastecimento d'agua e o problema do lixo.

São tres questões fundamentaes para o conforto e a hygiene de uma cidade moderna — e, no entanto, permanecem todas tres sem solução!

O problema do lixo, então, esse chega a ser humilhante para os nossos fóros de civilização, tal é o estado rudimentar de atrazo em que elle se acha entre nós.

Sem dispor ainda de uma usina para incineração do lixo, o Rio, neste ponto, se mantem no mesmo grão de atrazo em que o deixou o governo colonial de d. João VI...

Collectamos o lixo urbano, não se pode negar, em carros limpos e rapidos — até luxuosos, em certos bairros. Mas, em contraste com o serviço de collecta da Limpeza Publica, temos a vergonha da deposição do lixo na Sapucaia e até em pontos centraes da cidade.

Com effeito, o lixo collectado, quando não é despejado na Lagôa Rodrigo de Freitas — coração de tres bairros elegantes e populosos da cidade (Gavea, Ipanema e Leblon!) — é levado para o Caju' e a ilha da Sapucaia, em grandes batelões.

Antigamente — e até ha pouco tempo — o transbordo desse lixo das carroças para as alvarengas, era feito no caes lateral do Mercado Municipal!

Depois de muita grita, o local de transbordo foi mudado. Mas a situação, na sua essencia, permanece a mesma: o lixo continu'a a ser collectado por carroças e caminhões, que o conduzem depois para os barcos que devem ir despejal-o, afinal, na Sapucaia. Este destino, aliás, ainda é o melhor que hoje se lhe pode dar, pois muitas vezes o lixo da cidade é inutilizado como aterro, empestando zonas populosas da cidade, como a Avenida Pasteur (no aterro do Yacht Club), a rua Barreto (no aterro da Santa Clara) e Ipanema e Gavea (no aterro da Lagôa Rodrigo de Freitas).

Evidentemente, é uma vergonha e uma humilhação para o Rio, além de ser um perigo para a saude da população, o facto de não dispôr ainda a capital da Republica de um forno de cremação para o lixo urbano.

Discutindo, ha pouco, o problema do lixo entre nós, o sr. Thomas Le Gall mostrou, com clareza, o que se deve fazer no Rio, nessa materia. E, após esplanar largamente o assumpto, do ponto de vista technico, demonstrou qual era o typo de usina incineradora que mais nos convinha, quer do ponto economico, quer do ponto hygienico.

Muitas usinas deste genero attraem pelo luxo e pela elegancia, como accentu'a o sr. Le Gall. A nós bastava que nos dessem uma util e efficiente, capaz de assegurar a hygiene e o conforto da cidade.

O grave problema, que tem seriamente preoccupado os nossos technicos de hygiene e de urbanismo, não conseguiu entretanto, até agora, interessar aos poderes publicos.

O problema do lixo é daquelles que não comportam protelação, nem soluções parciaes: é urgente dotar a cidade de uma usina de incineração, para que o Rio possa gabar-se de possuir as condições de conforto e hygiene de uma verdadeira metropole moderna.

Desembaraçando o regresso de estrangeiros aqui domiciliados

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO CHEFE DE POLICIA

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, baixando instrucções sobre passaportes visados no periodo de 11 de junho de 1933 a 14 do mesmo mez do corrente anno, afim de desembaraçar o regresso de extrangeiros residentes em nosso territorio, deu á publicidade, hontem, a seguinte portaria:

"Considerando que o art. 58 do regulamento de passaportes, em parte revogado, pelo decreto numero 24.258, de 16 de maio de 1934, diz o seguinte: "Os estrangeiros domiciliados no Brasil, portadores de passaportes com o visto policial de saida do territorio nacional e respectiva declaração de domicilio no Brasil, feita por autoridade competente, para terem os mesmos visados pelos consules brasileiros, necessitarão, sómente, apresentar o attestado de vaccina anti-variolica". Considerando que os "vistos" appostos anteriormente á vigencia da lei que regula a entrada de extrangeiros no territorio nacional eram validos por um anno, sendo tão sómente necessario apresentar, para regressar ao Brasil, dentro do prazo de sua validade, uma prova de domicilio no Brasil. Considerando que o art. 57 do decreto 24.258, citado, deixou completamente desamparados aquelles que, por não terem previsto a expedição de uma nova lei, tiveram o seu regresso embaraçado pelo novo regulamento. Considerando que todo estrangeiro que tenha deixado o Brasil, com o seu passaporte visado, desde 11 de junho de 1933 a 14 de junho de 1934, deveria gozar dos beneficios do art. 58, já mencionado, desde que apresentasse a prova de domicilio exigida. Resolve, usando das attribuições que me são conferidas pelo art. 55 do regulamento em vigor, baixar as seguintes instrucções: I — Os interessados em requerimento dirigido a esta Chefatura solicitarão os beneficios desta medida, juntando: a) — passaporte do extrangeiro, devidamente visado por esta Chefatura, no periodo comprehendido de 11 de junho de 1933 a 14 de junho de 1934; b) — prova de domicilio ou de estar radicado no paiz (filhos brasileiros, casado com brasileira, propriedade de bens immoveis no Brasil). Publique-se em Boletim de Serviço, no "Diario Official", e dê-se conhecimento ao sr. ministro da Justiça."

Colhida e morta pelo auto-omnibus n.º 16.065

Hontem pela manhã, quando procurava transpor a Avenida Suburbana, foi colhida pelo auto-omnibus n. 16.065 da Viação Santa Helena, a menor Zilah, de 3 annos de idade, filha de Deborah Cesar Miranda, residente á rua Xisto Bahia n. 163, em Piedade.

A pequena foi atirada á distancia, soffrendo em consequencia fractura da base do craneo, sendo medicada no Posto de assistencia do Meyer e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde momentos depois veiu a fallecer, por não poder resistir aos padecimentos.

O motorista culpado, depois do desastre, abandonou o vehiculo no local, fugindo em seguida.

O commissario Alberico, de dia ao 23º districto policial, effectuou as diligencias necessarias, instaurando inquerito a respeito.

Choque de bonde e automovel

No cruzamento da rua Dias Ferreira com a praça Santos Dumont, na Gavea, a "limousine" n. 12.260, dirigida pelo seu proprietario, sr. Fernando Zebby de Lemos, residente á rua Sampaio Vianna n. 113, foi colhida pelo bonde n. 600, da linha "Leblon", dirigido pelo motorneiro n. 837, Aurelio França.

Em consequencia, a "limousine" ficou bastante avariada, e um cunhado do proprietario do carro, o advogado Joaquim da Silva Rosa, saiu ferido ligeiramente, com contusão no supercilio direito.

O commissario Potier, do 1º districto, compareceu ao local, prendendo em flagrante o motorista e o conductor.

Inaugurado o «Albergue da Bôa Vontade»

Capacidade para 386 indigentes — Esteve presente á ceremonia o interventor Pedro Ernesto — O regulamento do Albergue

O interventor e comitiva percorrendo as dependencias do Albergue da Boa Vontade

Em cumprimento do programma de assistencia social, iniciado pela Prefeitura em 1933, foi hontem incorporado á Municipalidade o "Albergue da Bôa Vontade", situado á praça da Harmonia.

O estabelecimento recem-inaugurado, organizado de accordo com os principios mais modernos de hygiene e architectura requeridos para os fins a que se destina, foi construido por iniciativa e patrocinio das classes conservadoras desta capital. Não se destina unicamente a abrigar indigentes durante a noite, mas, principalmente, conseguir-lhes uma collocação, onde possam, honestamente, prover a propria subsistencia.

Por esse mesmo motivo, a admissão de albergados será precedida de rigorosa syndicancia em torno da sua vida pregressa. Uma vez recolhidos, os abrigados terão, além de alimentação e pouso, os soccorros medicos de que necessitarem, inclusive hospitalização. Os invalidos serão recolhidos no Asylo de São Francisco de Assis, cujas installações foram melhoradas com a acquisição de 110 leitos novos. [illegible]

O abrigo, no "Albergue da Bôa Vontade", é de caracter absolutamente transitorio, não se destinando á hospedagem de indigentes.

Compõe-se o Albergue de tres dormitorios, installados em amplos e arejados salões, contando no todo 386 leitos, dos quaes 260 para homens adultos, 84 para menores e 42 para mulheres. Todo o edificio está convenientemente apparelhado com bebedouros hygienicos e automaticos; escarradeiras com agua corrente; installações sanitarias completas. Em cada ala do predio, montará aguarda um vigia, que dispõe de uma guarita envidraçada.

A CEREMONIA

Eram precisamente 16 horas quando chegou á Praça da Harmonia o interventor Pedro Ernesto, em companhia do seu secretario particular, dos directores da Assistencia Municipal e da secretaria do sr. [illegible] e dos jornalistas. O interventor foi recebido á porta pelo sub-director dos Serviços de Assistencia Municipal, pelo administrador do Albergue, estando presente grande massa de povo.

Partindo a fita symbolica que vedava a entrada no edificio, o interventor Pedro Ernesto deu-o por inaugurado, seguindo-se prolongada ovação dos presentes.

Passando todos á secretaria, o sr. Oliveira Santos procedeu á leitura da acta da solemnidade, tendo sido a mesma assignada pelo interventor e demais pessoas gradas presentes ao acto.

Em seguida, acompanhado pelo sr. Rodolpho de Abreu, o interventor e demais convidados percorreram as dependencias do Albergue, examinando-as pormenorizadamente.

O TEXTO DA ACTA

A acta da ceremonia foi lavrada nos seguintes termos:

"Aos vinte do mez de setembro de

(Continua na 12ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

America, Fluminense e Vasco foram os vencedores dos matches da segunda jornada do torneio extra

Proseguiu, na tarde de hontem, o torneio extra, promovido pela Liga Carioca de Football, afim de classificar os quadros que participarão do certamen Rio-São Paulo.

A chuva que caiu sobre a cidade deixou em mão estado os campos, contribuindo, assim, para que a parte technica das pelejas muito deixasse a desejar.

Mesmo assim, dado o enthusiasmo com que os players se bateram, as pugnas foram movimentadas e despertaram algum interesse entre a assistencia.

Foram estes os jogos realizados:

O BRILHANTE TRIUMPHO DO VASCO DA GAMA SOBRE O BOMSUCCESSO POR 3 x 0

Em continuação á disputa do Torneio de Classificação da Liga Carioca, encontraram-se hontem, á tarde, no "stadium" da rua Abilio, perante uma regular assistencia, devido ao mão tempo, os quadros do Vasco da Gama e do Bomsuccesso F. C.

A partida entre os dois antigos rivaes sportivos era esperada com verdadeira ansiedade pelos adeptos de ambos, pois considerava-se como certo que o Bomsuccesso procuraria a sua rehabilitação do revés de domingo ultimo, infligindo uma derrota ao quadro cruzmaltino.

Entretanto, tal cousa não se verificou, porquanto o Vasco da Gama soube desenvolver melhor actuação, impondo-se de modo nitido ao seu leal adversario pela contagem de 3x0.

A technica posta em pratica pelos quadros não foi das melhores, pois a chuva que caiu durante grande parte da peleja, tornou o campo um tanto escorregadio, impedindo as jogadas rapidas, porém, mesmo assim, notou-se movimento, enthusiasmo e apreciavel combinação nas fileiras adversarias.

O Vasco da Gama, apesar de ter jogado com um quadro mixto, em o qual predominavam os reservas, mostrou mais cohesão e treino que o Bomsuccesso, dahi o seu justo triumpho por 3x0.

O "onze" leopoldinense não se empregou da forma costumeira e os seus elementos mostraram-se algo descombinados e muito precipitados nos arremates, ficando, portanto, sem "chance" para a obtenção da cobiçada victoria.

Com o resultado do seu encontro de hontem, ficou com duas derrotas, o que, certamente, virá redundar em seu prejuizo no certamen, caso não se reconstitua melhor para as demais lutas.

Salientaram-se durante o jogo, no quadro vencedor, os elementos seguintes: Rey, Bruno, Jucá, Almir, Lamana e Orlando; os demais muito esforçados, contribuiram bastante para o triumpho final.

No quadro do Bomsuccesso temos a destacar os seguintes jogadores: Raymundo, Lazaro, Otto, Caldeira, Hugo e Cecy, que estiveram bons. Os outros tiveram altos e baixos.

OS QUADROS

Para o encontro de hontem as duas esquadras se apresentaram assim constituidas:

Vasco da Gama — Rey; Lino e Bruno; Affonso, Jucá e Barata; Cabiano, Almir, Lamana, Cicero e Orlando.

Bomsuccesso — Raymundo; Lazaro e Fraga; Pirulo, Otto (Aldinete) e Claudionor; Caldeira (Carlinhos), Rebolo, Hugo, Cecy (Caldeira) e Miro.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o sr. Hugo Marinho, que se houve com correcção e imparcialidade.

O JOGO

A' hora regulamentar, Hugo impulsiona a pelota, dando inicio ao jogo. A ala direita avança combinando-

Walter, que marcou um goal para o seu quadro

da, mas é contida em seu avanço por Bruno. Os vascaínos respondem, por sua vez, com impetuoso ataque pela esquerda, que é repellido com esforço por Eurico, que manda á frente.

O jogo passa a ser feito, durante algum tempo, no centro do campo, pois, as duas defesas, que se achavam alertas, não permittiam que as arremettidas organizadas pelos contrarios fossem além da sua linha média.

As jogadas, que até então tinham sido equilibradas, tomam uma feição favoravel ao Vasco, que entra a actuar com impressionante energia. Os seus ataques, ora pela esquerda, ora pela direita, exigem immenso trabalho dos defensores, que a custo conseguem repelli-os.

Registra-se outra rapida avançada dos locaes. Orlando passa cruzadamente a Cicero, que shoota incontinenti em goal, indo a pelota bater em Lazaro, saltando para o lado. Lamana entra com rapidez e arremata, fazendo com bom tiro o 1º ponto do Vasco.

Sae Cecy e entra Carlinhos, que passa a actuar na ponta direita, indo Caldeira para a meia esquerda.

Os suburbanos reagem com furor, procurando desfazer a vantagem contraria. O arco de Rey é assediado com insistencia, mas Jucá e os zagueiros se mantêm firmes. Outro avanço do Bomsuccesso é desfeito por Jucá, que avança com a pelota e após dribiar Lazaro e Fraga, que vieram ao seu encontro, marca, com forte tiro, o 2º ponto do Vasco.

Quasi em seguida termina a phase inicial, com a contagem de 2x0 a favor do Vasco.

PHASE FINAL

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado as duas equipes contendoras para realização da parte final da peleja.

Lamana põe em movimento a pelota, reiniciando o jogo. Almir apodera-se da pelota e escapa pela extrema e de lá envia forte arremesso que passa rente á trave.

O Bomsuccesso reage com valor. Caldeira e Rebolo exigem de Rey duas difficeis defesas.

Apesar da grande resistencia do Vasco, a pressão do Bomsuccesso persiste. Miro, bem combinado com Caldeira, se infiltra na defesa vascaina e de pequena distancia arremata, mas a pelota passa raspando na trave.

O Vasco emprehende bom ataque pela esquerda. Cicero escapa e, quando vae shootar, recebe falta de Lazaro dentro da área. Lamana bate a falta e conquista um ponto. Ha protesto dos suburbanos e o juiz manda bater a falta novamente. Orlando encarrega-se de fazel-o, shootando sobre Raymundo, que faz bôa defesa.

A offensiva vascaina continúa. Jucá dá bom passe a Bahiano, que, não podendo shootar, dá a Lamana, mas este arremata na trave, voltando a pelota ao gramado. Orlando, que vinha correndo, rebate de

Alberto, praticando uma bella defesa num momento de perigo para o seu reducto, proveniente de um corner que Carreiro bateu com maestria

meia altura. Raymundo sae do goal e procura interceptar a pelota, mas Lamana é mais rapido, entra, desvia a trajectoria da pelota, marcando o 3º e ultimo ponto dos seus. Mais alguns instantes e o jogo termina com a victoria do Vasco por 3x0.

AMERICA x FLAMENGO

A victoria do Flamengo sobre o São Christovão, domingo ultimo, teve o condão de levar ao pequeno stadium do America grande numero de espectadores, ansiosos, naturalmente, por presenciar o embate em que, ou o Flamengo ratificaria o seu poderio no Torneio Extra, ou o America estrearia auspiciosamente, offuscando a estrella do seu velho rival.

Ao America coube, justamente, a victoria. A sua defesa foi o ponto alto do team, reprimindo as offensivas perigosas do quintetto rubro-negro e auxiliando o ataque de maneira efficaz e technica. No Flamengo faltou cohesão. O seu ponto principal, a linha, teve a prejudical-a a inefficiencia de Roberto. A defesa teve altos e baixos. Alberto só falhou no 2º goal do America. Fez defesas que o recommendam. Mario e C. Alves formaram uma zaga regular, e, na linha média, Barbosa foi o melhor.

A PRELIMINAR

Coube aos juvenis do Flamengo e do America offerecer o primeiro espectaculo da tarde á victoria assistencia que, apesar da chuva meuda e impertinente, encheu as dependencias do America. Alguma technica e o enthusiasmo foram postos á mostra pelos jovens preliadores, levando a torcida local a uma constante animação e provocando, de quando em vez, os ditos jocosos da assistencia, nem sempre satisfeita com as decisões arrojadas do arbitro ou com as demonstrações de que seriam, no futuro, os nossos juvenis... No primeiro tempo, o "placard" manteve-se no zero. No segundo, porém, dois penaltys, injustos aliás, garantiram os dois pontos do America, contra um do Flamengo, fructo de um free-kick enviado a goal de fóra da área penal.

A PELEJA PRINCIPAL

Entram em campo os teams. Primeiro o Flamengo, sob as palmas de sua torcida e, depois, o America, entre as demonstrações mais fervorosas de seus admiradores.

Alinharam-se as equipes, assim constituidas:

America — Walter; Della Torre e De Sax; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arturo, Alfredo, Nelson e Jarbas.

O 1º TEMPO

Cabe a saida ao America. O quintetto rubro vae ao campo flamengo e, por um triz, não é aberto o score. A équipe rubro-negra se refaz do susto e organiza perigosos ataques á quadra contraria. Em um delles, Arresi concede corner, batido sem resultado, e um outro, depois de uma combinação perfeita de Arturo, Alfredo e Jarbas, este shoota violento, para a trave defender milagrosamente. Tentam os americanos revidar á altura, mas a defesa flamenga não consente a realização de seus intentos. Interrompe-se o jogo para a substituição de Curto, machucado em consequencia de choque com um adversario. Nabor vae occupar a sua posição. Melhora o ataque rubro, desfeito do nervosismo dos primeiros momentos. Ha corner contra o Flamengo, e Alberto defende bem. Vae a bola de campo a campo, sem que se assignale tento algum. Novo corner commette a turma flamenga e nova defesa de Alberto, por desfecho final. Foul de Affonsinho é batido por Mariani, por cima da trave. Nabor e Carola trocam as posições. O America pressiona e dá forte trabalho á defesa rubro-negra. Pela esquerda, o Flamengo revida e Jarbas põe fóra calculado passe de Alfredo.

Trabalha a defesa americana com proficiencia, applicando todos os recursos para impedir o perigo das investidas rubro-negras. Walter apara bom tiro de Alfredo. Roberto escapa, assediado pelo half Arresi, e, por infelicidade, não abre o score para o seu quadro.

Fassora produz uma jogada de mestre. Apoderando-se da bola em meio da quadra, dribla alguns adversarios e entrega a Nabor, que arremata para fóra do campo.

O chronometrista assignala o termino do 1º tempo.

Nenhum tento havia sido assignalado.

2º TEMPO

Cabe a saida ao Flamengo, ás 16.33 horas. Mariani impede a investida contraria e devolve aos seus. Rivarola passa a Fassora e este a Nabor, que centra para Marin defender com segurança. Alfredo dribla Mariani e envia a Nelson. Este, bem collocado, rebate com precipitação, por cima da trave. Novo ataque flamengo produz á porta do goal americano alguma confusão, de que se aproveita Nelson para, ás 16.40 horas, assignalar o primeiro e unico ponto de seu club.

Reagem os locaes e, um minuto após, Carola empata a partida.

Ambos os feitos são recebidos pela assistencia com grandes demonstrações de enthusiasmo.

O empate traz grande animação ao team americano, cuja linha, bem apoiada pela defesa, produz jogadas perigosas e desconcertantes.

Isso, porém, não arrefeceu o enthusiasmo dos visitantes, que se empregam a fundo para não consentir a quéda de seu arco. Novo corner do Flamengo, batido por Carreiro, sem resultado.

Walter apara um tiro de Nelson, caindo com a pelota. Nova defesa de Walter e novo shoot de Nelson.

Começam os jogadores a intervir com violencia. Os fouls se succedem com frequencia, ora contra um, ora contra outro team. Walter apara bello centro de Jarbas e Alberto segura um arremesso de Fassora.

Melhora o ataque rubro-negro. A sua linha articula-se com mais firmeza. Só Roberto falha lamentavelmente, compromettendo o trabalho de seus companheiros.

Alberto faz tres bôas defesas, e Walter envia a corner bem calculado tiro de Jarbas.

Roberto, cansado de nada produzir, commette um foul, que Arresi transforma, lindamente, no 2º goal americano.

Vão os rubro-negros ao ataque, e Della Torre, para evitar a quéda de seu arco, empurra Alfredo dentro da área perigosa. O juiz marca a falta, mas Nelson manda a bola ás mãos de Walter.

Assediam os americanos o arco rubro-negro. Alberto defende forte arremate de Fassora, praticando linda defesa.

Vão ao ataque os visitantes, e o chronometrista assignala o termino da partida, com a justa victoria do America, por 2x1.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Oswaldo Krott de Carvalho. Agiu imparcialmente, portando-se com energia quando o jogo se tornou um tanto pesado.

"LUNCH" A' IMPRENSA

Num dos intervallos do jogo, o sr. Raul Carvalho, director do America, convidou os chronistas para um farto "lunch, gentileza do America F. C. aos trabalhadores da imprensa.

O FLUMINENSE VENCEU O S. CHRISTOVÃO POR 3 x 1

WALTER, BARRILOTI E VICENTINO FORAM OS AUTORES DOS PONTOS DO FLUMINENSE, E QUINTANILHA, O DO SÃO CHRISTOVÃO

Apesar do tempo nublado e mesmo chuvoso de hontem, foi bem numerosa a assistencia que compareceu ao campo do S. Christovão, para assistir á partida entre o gremio local e o Fluminense.

Esperava-se para esse prélio um desenrolar cheio de interesse, dada a situação com que ambos iam pisar o campo: o Fluminense, no primeiro domingo do torneio "Extra", vencera de maneira nitida ao Bomsuccesso, emquanto o S. Christovão, vice-campeão da cidade, soffrera, frente ao Flamengo, rude e inesperada derrota.

Assim, emquanto um procuraria confirmar a sua performance, o outro tinha o maior interesse em apagar a má impressão da sua. Dahi a espectativa com que era aguardado o resultado da liça.

E, na verdade, ella não desilludiu, uma vez que foi bastante movimentada e cheia de phases de emoção, muito embora não tivessem sido de boa technica as suas principaes caracteristicas.

OS TEAMS

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nativ; Marcial, Brant e Ivan;

Vicentino, autor de um ponto do tricolor

Walter, Russo, Barriloti, Vicentino e Pirica.

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãosinho (Vicente), Manoelzinho (Bahianinho), Bahianinho (Pisca) e Quintanilha.

ACTUAÇÃO DOS QUADROS

O Fluminense, indiscutivelmente, mereceu ganhar. Seu quadro articulou-se melhor, havendo entre seus homens um maior entendimento, do que resultou, logicamente, uma producção melhor, mais efficiente e productiva. Se no primeiro meio tempo elle já demonstrou uma certa superioridade com um melhor aproveitamento de opportunidades, de que resultou a conquista de dois pontos contra nenhum do adversario, na segunda parte da partida elle tornou-se o dono do campo, apesar de não haver exercido dominio. Sua equipe, porém, agiu com tal desembaraço e segurança, que quebrou de inicio o enthusiasmo que o S. Christovão pôz nas primeiras jogadas desse half-time.

Nesta ultima equipe notou-se, desde o começo, um grande desequilibrio entre a sua defesa e a sua linha deanteira.

Emquanto esta dispendia esforços ingentes para conter a impetuosidade dos forwards tricolores e fornecia grande messe de bolas para os deanteiros, estes desperdiçavam opportunidades magnificas, já por falta de calma, já por má direcção dos arremessos.

Na parte final da partida, principalmente, a acção dos cinco homens da frente foi verdadeiramente lamentavel. De uma feita, Bahianinho recebe uma bola inteiramente só, em frente ao arco. Para-a, ageita... e arremessa varios metros fóra do arco, com intensa decepção dos torcedores alvi-negros, que esperavam um ponto certo nesse lance.

OS GOALS E SEUS AUTORES

O score foi aberto por Walter, do Fluminense, arrematando com violencia um cerrado ataque de seu bando. A marcação desse ponto provocou uma longa discussão e paralização do jogo. Allegavam os jogadores do S. Christovão que antes havia se dado um hands, affirmando algumas pessoas terem ouvido o apito do juiz, assignalando esta falta. Este, no emtanto, contesta que houvesse visto qualquer falta anterior ao goal, e confirma o ponto.

Quasi ao terminar o primeiro tempo, ha um novo avanço do Fluminense. Pirica desvia intelligentemente uma bola para Barriloti, que investe e shoota com violencia. Francisco não consegue deter, e a bola volta. Russo envia novamente a goal, ainda defendendo Francisco. Forma-se uma "melée" na porta do goal, até que Barriloti consegue alcançar a pelota e enviál-a ao fundo das rêdes.

A's 16.50, Walter, do S. Christovão, escapa, fechando em goal. Quando se achava dentro da área de penalty, shoota. Ivan, procurando interceptar, desvia a bola com os braços. O juiz apita, marcando a penalidade maxima, de que se encarrega Quintanilha, que, com arremesso rasteiro, marca o primeiro e unico ponto do seu bando.

A's 17.05, Vicentino, rebatendo um shoot fraco de Mario, faz, de maneira indefensavel, o terceiro ponto do Fluminense, com que encerra a contagem da tarde.

Logo no começo da partida, o juiz marcou um penalty contra o Fluminense, que Manoelzinho botou fóra.

O JUIZ

Serviu como juiz o sr. Carlos de Oliveira Monteiro. S. s. se não foi um mão juiz, não mostrou-se, comtudo, coherente em suas marcações. Vimos-lhe marcar penalidades contra um bando e deixar de marcar identicas contra outro. Se, por exemplo, marcou o penalty feito por Ivan, estava na obrigação moral de marcar um outro de Zé Luiz, feito em condições perfeitamente identicas.

E assim outros varios, que, entretanto, não tiveram a importancia deste que apontamos.

UMA ATTITUDE REPROVAVEL

Teve um destoante destaque a attitude que presenciamos, de um cavalheiro, bem trajado, que, em termos nada condizentes com a sua apparencia, desafiava um assistente, que se achava nas archibancadas de socios do S. Christovão. E foi grande o nosso espanto ao verificarmos que o referido senhor era o representante da Liga Carioca junto ao prélio.

Se as autoridades da Liga têm attitudes como essa que presenciámos, o que não se deve esperar de simples e apaixonados assistentes?

Nos dominios da athletica

Realiza-se domingo, a segunda etapa do Campeonato de Veteranos

O certamen de veteranos da Liga Carioca, iniciado domingo, com o "cross-country", vencido brilhantemente pelo vascaino Mario Alvim, proseguirá no dia 23, tendo sua etapa final em 30 do corrente.

A entidade que se dedica ao sport base organizou o seguinte programma para a primeira das jornadas que se vão cumprir e cuja disputa será no estadio de S. Januario:

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares:

Flamengo: 3 — 4. Fluminense: 51 — 56 — 24 — 36. Vasco: 70 — 79 — 78 — 104 — Res. 82 — 109.

1ª preliminar: 3 — 24 — 51 — 78 — 79. 2ª preliminar: 36 — 56 — 4 — 70 — 104.

Arremesso do peso:

Flamengo: 4 — 1. Fluminense: 13 — 24 — 28 — 20 — Res. 21. Vasco: 63 — 71 — 75 — 89 — Res. 114 — 103 — 72.

Salto em altura:

Flamengo: 4 — 12 — Res. 52. Vasco: 90 — 66 — 77 — 67 — Res. 94 — 68 — 111.

A's 14.15 horas — 100 metros rasos — Preliminares:

Flamengo: 2 — 8 — 9 — 4. Fluminense: 44 — 38 — 55 — 60 — Res. 42 — 45 — 46. Vasco: 84 — 105 — 98 — 106 — 80 — Res. 59 — 97 — 85.

1ª preliminar: 3 — 55 — 96 — 108. 2a preliminar: 4 — 9 — 38 — 80 — 105. 3a preliminar: 2 — 41 — 80 — 84.

Nota — Classificam-se dois para a final.

A's 14.30 horas — 1.500 metros rasos — Final:

Flamengo: 7 — 10. Fluminense: 11 — 31 — 26 — 15 — Res. 16 — 25. Vasco: 86 — 93 — 60 — 69 — Res. 107 — 115 — 87.

A's 14.45 horas — 400 metros rasos — Preliminares:

Fluminense: 14 — 40 — 29 — 23 — Res. 37 — 34 — 15. Vasco: 84 — 110 — 92 — 112 — Res. 98 — 60 — 116 — Avulso 118.

1ª preliminar: 14 — 20 — 84 — 92 — 119. 2ª preliminar: 33 — 40 — 110 — 112.

Nota — Classificam-se tres para a final.

A's 15 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do dardo:

Flamengo: 6 — 4. Fluminense: 30 — 22 — 58 — 27. Vasco: 65 — 94 — 73 — 102 — Res. 75 — 95.

A's 15.15 horas — 100 metros rasos — Final.

A's 15.30 horas — 5.000 metros rasos — Final:

Fluminense: 11 — 31 — 47 — 57 Vasco: 100 — 88 — 113 — 115 — Res. 74 — 81 — 93. Avulso: 117.

A's 15.50 horas — 400 metros — Final.

A's 16.30 horas — Revezamento de 4 x 100 — Final:

Flamengo: uma turma. Fluminense: uma turma. Vasco: uma turma.

OS ATHLETAS INSCRIPTOS NO CERTAMEN

Para o certamen de veteranos estão inscriptos os seguintes athletas:

C. C. Flamengo: — 1, Adolpho Woebecken; 2, Aldo Rangel de Carvalho; 3, Antonio Dias Martins Junior; 4, Carlos Woebecken; 5, Frederico Zinck; 6, Herlido da Silveira Vasconcellos; 7, José de Camargo Simões; 8, José da Silva Campos; 9, Luiz Francisco Monteiro de Barros; 10, Olavo Cruz Mascarenhas.

Fluminense F. C.: — 11, Anesio Macedo Araujo; 12, Anisio da Silva Rocha; 13, Antonio Pereira Lyra; 14, Antonio Rocha; 15, Armando Bréa; 16, Camille Briard; 17, Camillo Manoel Abud; 18, Carlos D. C. Durand; 19, Clovis R. Raposo; 20, Dirceu Luiz de Campos; 21, Elysio Pimenta de Mello; 22, Ernesto Mosamer; 23, Evaristo Areal Gerpe; 24, Fernando Baptista Bastos; 25, Fernando Bréa; 26, Francisco Benedetti; 27, Francisco Luiz Inneco; 28, [illegible] Haidar; 29, Hayrthon Moraes Queiroz; 30, Heitor Medina; 31, João de Deus Andrade; 32, João Maurity de Freitas; 33, Jorge Crouzelles de Abreu; 34, Jorge Marques de Azevedo; 35, José Tolentino; 36, Julio Matheus de Moraes; 37, Licinio Barbosa; 38, Luiz Gonzaga B. da Cunha; 39, Luiz Soares de Souza; 40, Manoel Martins; 41, Marcos Fontes Nunes; 42, Mario Pacheco de Queiroz; 43, Mario Vasconcellos L. Rego; 44, Milton Eloy Vaz; 45, Nelson Krause; 46; Newton Pinto do Nascimento; 47, Orlando de Souza; 48, Oswaldo Lopes de Castro; 49 Paulo Gross; 50, Pedro Santos; 51, Pellegrino Tolomei; 52, Porphirio F. Brandão; 53, Rubem Freitas Soares; 54, Stephan Gutmann; 55, Tarciso Soriano Aderaldo; 56, Valerio Martins Costa; 57, Ulysses Souto Mariath; 58, André Stephano.

Club de Regatas Vasco da Gama — 59, Arthur Serpa de Araujo; 60, Alvarino José da Fonseca; 61, Antonio P. dos Santos; 62, Almeno da Gloria Ramalho; 63, Antonio Joaquim Machado; 64, Antonio Humberto de Oliveira; 65, Aloysio Gomes da Silva; 66, Antonio C. de Araujo; 67, Adail de Castro Caminha; 68, Annibal Amazonas Rebello; 69, Bernardino Leal de Souza; 70, Darcy Radich Guimarães; 71, Durval Bellino F. Lima; 72, David Campista; 73, Domingos Trevisani; 74, Epiphanio Modesto Pires; 75, Edwin Bernard Sjoblon; 76, Eurico Nogueira Cabral; 77, Francisco Vicente; 78, Gerson Mallet de Lima; 79, Hamilton Soares Berford; 80, Humberto Cesar Martins; 81, Ismael Mendes de Sousa; 82, Juvenal Chaves; 83, James Eric Kerr; 84, José Xavier de Almeida; 85, José V. Reis Junior; 86, Jeronymo Porto Maria; 87, José de Souza Barreiros; 88, João Marcolino dos Santos; 89, João Azevedo Moreira; 90, Jarbas Vicente Barbosa; 91, João Corrêa da Costa; 92, Lauro Mangabeira Dantas; 93, Leon Jucewicz; 94, Levy Magalhães Mello; 95, Luiz Pereira dos Santos; 96, Magno Dias de Seixas; 97, Milton Coelho Neves; 98, Miguel de Britto; 99, Manoel Furtado dos Santos; 100 Mario Alvim; 101, Mario Basilio de Menezes; 102, Mario Berti; 103, Nelson Antonio Lopes; 104, Oswaldo Gonçalves; 105, Oswaldo Ignacio Do-

Mario Alvim, o vencedor do "cross-country", que intervirá no certamen

(Continúa na 9ª pag.)

Um interessante aspecto da peleja entre rubros e rubro-negros, vendo-se Curto, um dos mais efficientes players do America, arrematando um ataque dos seus companheiros

As estradas de rodagem e o automobilismo

AUGMENTAM AS CIFRAS DA IMPORTAÇÃO DE CARROS

O desenvolvimento dado á construcção ou melhoramento das estradas de rodagem em todo o paiz, sobretudo nos Estados de mais intensa actividade commercial, determinou o augmento das acquisições, no estrangeiro, não só de automoveis de passageiros, como dos que se destinam ao transporte de mercadorias. O anno de 1929 foi o de maior entrada desses vehiculos, apresentando-se por 29.399 a importação dos da primeira classe, e por 21.529, a dos da segunda.

Declinou, dahi em deante, a entrada de automoveis, e esse declinio se accentuou desde 1930 a 1932, justamente no periodo da maior depressão por que passou o nosso commercio com os mercados estrangeiros; em 1933, todavia, a importação dos carros de passageiros já se elevou a 5.112 contra 1.103 do anno anterior, e a dos de carga por 3.659 contra 1.402. Por seu turno, [illegible] a industria automobilistica experimentou os effeitos da crise, diminuindo, tanto na Europa, como nos Estados Unidos, a respectiva producção.

As fabricas dos Estados Unidos, que, em 1929, tinham produzido 5.350.000 apenas, produziram 1.371.000 em 1932, descendo a producção da França de 253.800, em 1929, a 174.981 neste ultimo; na Allemanha e na Inglaterra deu-se o mesmo decrescimo. Em 1933, porém, a reacção se manifestou com grande intensidade, elevando-se a cerca de 2 milhões o numero de automoveis fabricados nas officinas constructoras da Norte-America, registrando-se o mesmo movimento nos estabelecimentos fabris da Inglaterra, França, Italia e Allemanha.

Informações colhidas em publicação official attestam a existencia, no Brasil, de 240.000 automoveis de passageiros e de carga, attribuindo-se deste total as maiores cifras a São Paulo, a Minas, ao Rio Grande do Sul e ao Districto Federal. E' claro que, reconhecidas a excellencia e as vantagens desse meio de conducção e transporte, [illegible] preciso [illegible] em [illegible] rodo- [illegible] iniciá- [illegible] fa- [illegible] ex- [illegible]

Embora a estrada de ferro continue a ser o mais seguro e barato meio de transportar cargas [illegible] muito [illegible] as rodovias trafegadas por automoveis, pelas facilidades que offerecem, [illegible] outras condições que lhe são proprias, tendem a se alargar [illegible] quando [illegible] funcionamento [illegible] inopia [illegible] ser- [illegible] apparelhamento [illegible] centros productores dos mercados de consumo.

Catch-as-catch-can

O programma de domingo no Estadio Riachuelo

Já é do dominio publico o programma organizado para domingo, á noite, no estadio Riachuelo. Entre os combates de catch, que serão travados, destaca-se com relevo o encontro entre Karol Nowina e Al Pereira.

E' innegavel que este combate é o mais sensacional choque da temporada. Trata-se dos dois catchers que melhor impressão têm dado a nosso publico. Pereira, o impetuoso lusitano, pela maneira fulminante como derrota seus adversarios; Nowina, pela technica apurada, pelos seus golpes rapidos e imprevistos.

PEREIRA VINGARA' JUSTINIANO?

Mostrando a sua alta classe de combatente, Nowina venceu antehontem de maneira impressionante o possante portuguez Justiniano Silva.

Pela primeira vez, entre nós, o luso foi obrigado a bater em signal de desistencia, ao ser-lhe applicada por Nowina uma torsão de tornozello.

Foi uma luta durissima, na qual mais uma vez ficou bem patenteada a technica do conde polonez, que, levando uma desvantagem de cerca de 10 kilos, logrou livrar-se das arremettidas de Justiniano e o venceu nitidamente após 20 minutos de combate renhido.

Derrotado que foi Justiniano, as esperanças dos adeptos deste voltam-se agora para Al Pereira, o açoriano cujo estylo impressionante e violento, o impoz como um dos mais perfeitos lutadores que já appareceram em nossos rings.

Al Pereira luta com Nowina depois de amanhã. Conseguirá o portuguez vingar a derrota do seu patricio?

Ou Nowina, com a sua technica, tornará ainda impor-se desta vez e fazer a Pereira o que fez a Justiniano?

KIBBON CONTRA CONLEY

No outro match de domingo, á noite, veremos Everett Kibbons contra Jack Conley. A luta promette sensações. Conley, apesar de derrotado por Gardini, mostrou ser um lutador de grandes recursos e muito aggressivo. Será, pois, um adversario duro para Kibbons, que já conseguiu duas victorias e um empate com Nowina, nas tres lutas que fez em nossa capital.

AS PRELIMINARES DE BOX

As preliminares da reunião de depois de amanhã, no estadio Riachuelo, serão de box.

Nellas veremos um combate de profissionaes e dois de amadores. No choque de profissionaes teremos Wilson Pavuna contra Francisco Goulart, em 6 rounds.

TORNEIO DE CATCH-AS-CATCH-CAN — O SEU INICIO PROVAVELMENTE NA PROXIMA SEMANA

Estamos seguramente informados da organização, entre nós, de um torneio de catch-as-catch-can, o violento sport "yankee", presentemente praticado nos espectaculos do estadio Riachuelo.

Com a proxima chegada de varios catchers, começará o torneio, possivelmente para a semana vindoura, obedecendo á norma de eliminatorias. Outrosim, será definitivamente eliminado o lutador que tiver quatro derrotas.

Será considerado vencedor o catcher que accusar menor numero de pontos perdidos.

MAIS UM LUTADOR PARA O RIO — A PROXIMA CHEGADA DE BILL DEMETRAL

O lutador grego de catch-as-catch-can Bill Demetral, que tão bella figura tem feito nos rings dos Estados Unidos, estará, dentro em poucos dias, nesta capital, afim de combater com os catcher que actuam presentemente entre nós.

Demetral já está de viagem com destino ao Rio.

O "caso" do remador Antonio Ribeiro na regata do São Christovão

O INTERNACIONAL SERA' DESCLASSIFICADO

O "caso" do remador do Internacional sr. Antonio Ribeiro, que correu e venceu um pareo na ultima regata da temporada official, promovida pelo S. Christovão, sem ter legalizada a sua transferencia da Bahia para aqui, vae ter sua solução.

E' que a Federação Aquatica recebeu ante-hontem da C.B.D. o "passe" do remador Antonio Joaquim Ribeiro, transferindo-o da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia para a Federação Metropolitana.

Por esse documento o remador, que hoje pertence ao Internacional de Regatas, tem nove primeiros e seis segundos logares e só póde competir nesta capital a partir de 11 do corrente.

Nestas condições, o Internacional terá que ser desclassificado da prova de honra que elle venceu na regata de 26 de agosto ultimo, na lagôa Rodrigo de Freitas.

Essa prova, denominada "Gabriel Niklaus", era reservada a seniors, em out-riggers a 4 remos, com patrão, sendo a seguinte a equipe vencedora, que tripulava o barco "Internacional":

Alfredo Alves Pereira (patrão), Oswaldo da Costa, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Antonio Joaquim Ribeiro e Jorge de Figueiredo.

A A. S. Deodato de Moraes quer jogar

A directoria da Associação Sportiva Deodato de Moraes, composta de alumnos do Gymnasio Deodato de Moraes, avisa, por nosso intermedio, que aceita jogos amistosos para os quadros infantis e juvenis, devendo a correspondencia ser enviada á rua Pereira Landim n. 168.

Um "rover" tchecoslovaco no Rio

Encontra-se presentemente nesta capital o sportman tchecoslovaco Jaroslov Burian, director secretario do Cesky Pisvecky Klub V. Brune, que, em portuguez quer dizer Club Tcheco de Natação de Brune.

O sr. Jaroslov esteve em visita á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, cuja directoria forneceu-lhe uma credencial para visitar e conhecer os nossos clubs de remo.

O sportman slovenо é engenheiro architecto, tendo vindo ao Brasil a serviço de sua profissão.

«O JORNAL» NOS SPORTS

POLO -- Os gaúchos continuam a vencer brilhantemente seus adversarios

O máo tempo continua a irritar os amantes do elegante sport.

O jogo de hontem, como o de domingo passado, foi desenvolvido em máo terreno, devido á chuva ennervante caida durante a peleja.

Pena é que isso tenha acontecido, porque vimos, foi um verdadeiro match de polo de velocidade e qualidade nunca esperado entre nós.

Apesar da Escola Militar desempenhar-se fortemente, é innegavel a brilhante reaffirmação de superioridade do seleccionado gaucho que actualmente nos visita pela primeira vez. E, francamente, não esperavamos que, depois de uma viagem penosissima de milhares de kilometros e difficuldades materiaes de toda a sorte, pudessem elles actuar em terreno desconhecido e de clima differente com um jogo que se caracterizou pela boa technica e optima attitude dos seus dignos componentes.

A principal qualidade que o seu conjunto faz realçar á primeira vista, é o seu espirito de combatividade.

Os gauchos jogam decididamente e não esmorecem nunca. Jogam sempre para vencer e com grande homogeneidade. Quando atacam, todo o quartetto se movimenta. Ninguem fica para traz. Todos atacam, inclusive o numero quatro.

E, quando na defesa, todos defendem, pois os seus baluarte (3 e 4), lá estão sempre em condições de, com grande velocidade, evitar escapadas e ainda, defender com a segurança, o seu reducto.

Comtudo, a potencialidade de sua tacada não está de accordo com a sua jogada na frente do goal, porque, não actuando serenamente, arremessam a bola com violencia desnecessaria e algumas vezes, com prejuizo para a sua contagem.

Bom seria que, no invés disso, accommodassem melhor a pelota, sem que a sua acção se tornasse lenta. A não ser essa falha facilmente sanavel — o conjunto militar da Terceira Região — não só o que se empenhou hontem com o valoroso quadro da Escola Militar, mas tambem os representantes de D. Pedrito, campeão do Estado do Rio Grande do Sul — é talvez a melhor équipe brasileira que tem jogado nos nossos campos.

A Escola Militar não esteve feliz, como nos seus grandes dias. Entretanto, empenhou-se lealmente na peleja e vendeu caro a sua derrota, aliás muito honrosa. Seus deanteiros não atacaram como deviam, o que resultou, em consequencia, um forte trabalho para a sua defesa, principalmente no numero 4, que se destacou, salvando o team de occasiões difficeis.

Os cavallos de ambos os teams portaram-se admiravelmente. Muito seguros no terreno e bastante velozes. O jogo, como se póde deduzir, foi movimentadissimo e de grande emoção, havendo, porém, alguns accidentes lamentaveis, em virtude do campo estar muito molhado.

Houve duas quedas perigosas: a de Mauro, da Escola Militar e Dutra, dos gauchos. Este, que vinha agindo brilhantemente, não póde continuar, sendo substituido por Dario, que se desempenhou a contento, durante o restante do tempo. Mas é justo declarar que a ausencia de Dutra — possivelmente um dos mais completos jogadores gauchos e talvez dos nossos campos — fez grande falta.

AS EQUIPES

Riograndense:
1 — Capitão Azambuja.
2 — Tenente Dutra.
3 — Tenente Mario Goulart.
4 — Tenente Manoel Dias.

Escola Militar:
1 — Capitão Santa Rosa
2 — Tenente Pontes
3 — Tenente Renato Pessoa
4 — Capitão Mauro.

DIRECÇÃO DO JOGO

O juiz da partida foi o sr. Lacea, "crack" argentino. Como sempre, um grande arbitro. Desta vez, porém, notámos um pequeno senão no seu julgamento, quando fez interromper o jogo, em consequencia dos accidentes registrados.

O JOGO

1º Schucker

Os gauchos atacam pela direita e a E. M. defende-se bem e equilibra o jogo.

Penalidade contra os gauchos. Goal livre. Mauro shoota e faz o primeiro ponto para o seu team. Mudado de campo, os gauchos tomam a offensiva, dando occasião a Mauro rebater uma difficil jogada contra seu goal. Os gauchos continuam atacar e shootam em goal. Fóra. Cae um cavalleiro riograndense. Jogo pára por um instante. Os gauchos, ainda em ataque, commettem um cross no meio do campo. Defesa da Escola Militar, boa. Terminado. Dominio gaucho.

2º Schcker

Outra investida dos gauchos. Dutra marca lindamente um goal. Empata 1 x 1. Goular escapa, mas perde a tacada final. Dutra faz outro goal. Dois a um, favoravel aos gauchos. Bola no centro e mudança de lado. Mais dois ataques gauchos. Nada. Goulart shoota fóra. Terminado. Dominio completo do quadro da Terceira Região Militar.

3º Schucker

A Escola Militar ataca e shoota fóra. Goulart escapa. Nada. Mauro escapa e perde a bola perto do goal contrario. Queda de Santa Rosa. Sem consequencia. Renato, Pontes e Santa Rosa desenvolvem grande actividade. Renato perde o capacete e Dutra quebra o taco no fim do tempo. Jogo equilibrado.

4º Schucker

Dutra continua a jogar bem e passa para Manoel Dias e faz goal. O terreno está muito escorregadio. O cavallo de Goulart dá uma longa patonagem, mas não cae. Dutra dá toda a rédea, porém, com infelicidade soffre um accidente e é retirado do campo. O jogo pára por um instante. Dario o substitue. Azambuja age com energia e Goulart shoota em goal. Fóra. Da Escola Militar, Santa Rosa, Pontes e Renato bem auxiliados por Mauro, desenvolvem bom jogo. Ha uma ligeira predominancia da Escola Militar.

5º Schucker

Os gauchos atacam sem resultado. A Escola Militar toma a offensiva e shoota em goal. Fóra. A Escola Militar permanece no ataque e Renato Pessoa faz goal.

E lamentavel a ausencia de Dutra, embora Dario jogue bem. Azambuja multiplica-se em actividade e Goulart faz linda defesa. Mas a Escola Militar domina inteiramente o jogo e não ha nomes a destacar.

6º Schucker

A Escola Militar, jogo de saida, faz goal. Mauro soffre um accidente. Uma pequena pausa e o jogo continua. Renato Pessoa escapa e Manoel Dias se destaca. Goulart shoota fóra. A Escola Militar domina o schucker.

Empate 3 x 3.

Em prorogação, jogou-se mais um schucker. A Escola Militar ataca, mas bem rebatida pela defesa contraria. Os gauchos insistem e Dario faz um goal que lhes garantiu a victoria pela contagem de 4 x 3.

Está alcançando um successo invulgar o torneio interestadual de Polo que vae sendo realizado nesta capital. Nesse interessante certamen te m sobresaido o quadro gaúcho, que, mercê da actuação brilhante dos seus componentes está invicto e collocado para a prova final. Na photographia acima apparecem: ao centro, os polo-players da Escola Militar, que foram derrotados pelos gaúchos, que vemos aos lados, pelo diminu to score de 4 x 3, victoria, essa, conseguida no tempo prorogado.

O festival de domingo do S. C. Flamengo

No campo do S. C. Campinho, em Cascadura, será realizado, domingo, o festival sportivo organizado pelo S. C. Flamengo, de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — 12 horas — Homenagem ao dr. Francisco da Silva Machado Junior — C. Marangá x Pinto Telles F. C.

2ª prova — 13.10 horas — Homenagem ao deputado Waldemar Motta — Anil F. C. x S. C. Floresta.

3ª prova — 14.20 horas — Homenagem ao dr. Ernani Cardoso — União de Jacarépaguá F. C. x S. C. Tijuca.

4ª prova — 15.30 horas — Homenagem ao capitão Ruy de Almeida — S. C. Diabo x Maria José F. C.

5ª prova — 16.40 horas — Homenagem ao dr. Jones Rocha — Gaucho F. C. x S. C. Tupy.

Ao club vencedor da prova de sympathia caberão linda taça offerecida pelo dr. Pedro Ernesto, 12 medalhas de prata offerecidas pelo dr. Miranda Netto e uma parte de shooteiras, offerta da Fabrica da Travessa das Partilhas, 140.

O inicio do Campeonato Brasileiro de Profissionaes

No proximo mez de outubro serão realizadas em todo o territorio nacional as eleições para deputados, senadores e presidentes; dahi a razão de varias entidades terem solicitado á Federação Brasileira de Football a transferencia do seu Campeonato de Profissionaes para uma outra data.

O Conselho Administrativo da entidade, levando em consideração os pedidos que lhe foram feitos, resolveu marcar o inicio do seu certamen para o dia 21 de outubro, permanecendo as inscripções abertas até o dia 30 do corrente mez.

GRANDEZAS E DECADENCIAS DO NOSSO FOOTBAL

(De um observador sportivo)

Os factos estão dando razão aos que, combatendo a implantação do profissionalsimo em nosso football, diziam, entre outros argumentos, que a pobreza do nosso meio sportivo, isto é, as difficuldades financeiras dos clubs e do zé-povinho não comportavam esse regimen.

Realmente, as possibilidades do nosso ambiente, nesse particular, são bem inferiores as de outros paizes, onde a riqueza do povo permitte o commercio do "soccer" com resultados, senão vultosos, ao menos, compensadores dos esforços despendidos.

Um indice das aperturas das entidades profissionalistas se nos offerece ainda agora, no que tóca á remuneração dos juizes e seus auxiliares.

Os juizes percebiam a importancia de 300$000 por arbitragem de uma partida. Vem agora a Liga Carioca e reduz esses honorarios para 100$000.

Os "referes", como era natural, aborreceram-se com esse córte, que ainda ha quem sustente não ser motivado por medida de ordem economica, mas, para que os juizes officiaes não enriqueçam depressa, dado o numero de jogos que elles terão de dirigir por mez...

E, como prova de seu protesto, diz-se mesmo que a maioria do quadro de juizes vae fazer ou pretende realizar uma gréve, não pegando no apito por uma pelega de 100$000.

Quanto aos "linesmen", os anonymos auxiliares dos juizes, que não apanham pancada, nos habituaes "suru'ru's" dos nossos campos, mas, que correm e se esforçam tanto como o arbitro para o bom exito dos jogos, esses, qualquer dia, os terão que actuar por alguns tostões ou fazer tambem a sua greve.

E será interessante e inedita uma greve da classe dos "bandeirinhas", que, certamente, já estarão tratando de se syndicalisar, para não se verem reduzidos, a pão e laranja!

E' que os "bandeirinhas" que começaram ganhando 50$000 por match de profissionaes, viram sua gratificação reduzida primeiro para 25$000 e agora para 10$000.

Isso prova a "carestia de vida" nas hostes profissionalistas, a despeito dos seus variados campeonatos com turnos, returnos e tri-turnos!

O pic-nic de domingo do Palestra Italia em Paquetá

A directoria do Opera Nazionale Dopolavoro Palestra Italia organizou para domingo um pic-nic que será effectuado na Ilha de Paquetá.

Durante o transcurso do pic-nic, serão realizadas algumas provas sportivas, nas quaes intervirão moças e rapazes, associadas do club. O local escolhido para a festa campestre é o parque da residencia da familia Gracia Sereno.

Os vencedores das diversas provas receberão magnificos premios offerecidos por personalidades de destaque da colonia italiana.

Acompanhará a delegação do Palestra Italia a jazz-band "Hollywood", pois em seguida aos jogos, haverá uma parte dansante.

Os associados e respectivas familias terão ingresso no parque mediante a apresentação de convites especiaes, fornecidos pela secretaria do club.

A tabella de jogos do Tupy, de Paquetá

O sportman Durval Barbosa apresentará em Paquetá os seguintes jogos:

Setembro, 23 — Batutinha e Nacional;

30 — Internacional; 7 — Collegio Militar; 14 — Joinville; 21 — Itaguahy; 28 — Light Trafego (?); 4 — Fluminense Suburbano.

Os clubs que desejarem excursionar em novembro e dezembro, devem enviar com urgencia as suas correspondencias para o sportman acima. Provavelmente no dia 25 de novembro haverá uma festa onde travarão as grandes lutas Estudantino x Verde e Branco; Flor das Selvas x Fim do Mundo.

O Tupy não tomará parte.

Nos dominios da athletica

(Conclusão da 8ª pag.)

mingues: 106, Oswaldo Varejão da Fonseca; 107, Oscar de Azevedo; 108, Oswaldo Mollinari; 109, Rubens da Costa Maia; 110, Raymundo Chrispiano; 111, Rodolpho Antonio Vinha; 112, Sebastião Martins; 113, Sinesio Bessa de Sousa; 114, Sebastião Esteves Pinheiro; 115, Ubaldino dos Santos; 116, Walter Andrade Silveira.

Avulsos — Joaquim dos Santos, 117; Alfredo Colombo, 118.

OS DIRIGENTES DAS COMPETIÇÕES

Convidados pela Liga Carioca de Athletismo, dirigirão as competições da segunda e terceira parte do campeonato de veteranos, os seguintes juizes e autoridades:

Direcção geral — Directores da Liga.

Director de chegadas — Horacio Werne.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Soares de Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, Jeronymo Bastos, capitão Antonio Pires, Mauricio Beckenn, George Alencar Guimarães, capitão João Carlos Gross, Mario Mattos de Souza.

Juizes chronometristas — Tenente Audomaro Costa, tenente Helium Frazão Guimarães, Arnaldo Press, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Otto Pieper e Carlos Girardin.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Capitão Japyr Thimoteo Peixoto.

Juizes de saltos — Aldemar Pereira, Alvaro Mattos de Souza, tenente Dario Coelho, tenente Ivanhoé Martins e tenente Mario Santos.

Juizes de arremessos — Dr. Orlot Benites de C. Lima, José da Costa Lemos, tenente Adailton Pirassinunga, tenente Gabriel Santos, tenente Benedicto Bragança, tenente Samuel Lobo e Sebastião de Britto.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, Armando Tavares de Oliveira, Olavo Amaro Carvalho, tenente Benjamin Macedo Costa.

Registrador — Candido de Almeida Marques.

Annunciador — José Canella.

Verificador — Emmanuel Amaral.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Drs. Heriberto Paiva, Arauld Silva Brêtas e Alberto Islon Ponte.

Academicos auxiliares — Homero Carriço, Nelson Teixeira e José Abreu.

CYCLISMO

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DO "II CIRCUITO DA CIDADE"

Em 12 de agosto, quando foi commemorado o Centenario do Districto Federal, a Federação Carioca de Cyclismo, a entidade dirigente do cyclismo, realizou, sob o patrocinio de "A Noite", e officializada pelo Departamento de Turismo da Municipalidade, a grande prova cyclistica "II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", cujo resultado foi além de toda a espectativa.

Em sessão solemne, que realiza-se hoje, ás 19.30 horas, na séde da F. C. C. M., á rua S Christovão, 316, serão entregues os premios aos vencedores, entre os quaes destacam-se duas bicyeletas, uma de corridas offerecida pela Casa Pavageau, e outra de passeio, offerecida pela Casa Boa Vista, e muitos outros premios offerecidos pela Tinturaria Japoneza, Chapelaria Bocial, Casa B.S.A. e capitão Americo Monteiro.

Presidirá a sessão o dr. Alfredo Pessoa, presidente do Departamento de Turismo da Municipalidade, que fará a entrega dos premios e da taça "Cidade do Rio de Janeiro", instituida pela Companhia de Pneumaticos Dunlop; "Taça Isnard", instituida por Isnard & C., e "Taça Daisy", instituida pelo spirtman Gustavo A. de Carvalho.

Por nosso intermedio, a directoria da F.C.C.M. convida os socios de todos os clubs de cyclismo e motocyclismo.

O Cyclo Luso Brasileiro, o valoroso gremio do Botafogo, promove, para o proximo domingo, uma interessante competição cyclistica, que será realizada no Circuito da Amendoeira, local onde em tempos foram realizadas provas de cyclismo e ultimamente provas de automoveis.

Concorrerão ás provas o Veloz Sport Santa Cruz, o Club Internacional de Cyclistas, Cyclo Club, União Cyclista de Botafogo e Cyclo Luso Brasileiro.

A competição, que é em homenagem ao directorio autonomista da Lagôa, terá inicio ás 14 horas e obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — Dedicada ao dr. Antonio da Rocha Leão — 5ª categoria — 5 voltas — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze;

2ª prova — Dedicada ao dr. A. Porto da Silveira — Velocidade Fortes — 500 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze;

3ª prova — Dedicada ao commandante Attila Soares — 3ª e 4ª categoria — 10 voltas — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze;

4ª prova — Dedicada ao conde Pereira Carneiro — Juvenis — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze;

5ª prova — Dedicada ao dr. Placido Modesto de Mello — Velocidade Fracos — 500 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze;

6ª prova — Dedicada ao commandante Amaral Peixoto (honra) — 1a e 2ª categorias — 15 voltas — Premios: medalhas de ouro, prata dourada e prata.

Para juizes foram escalados os seguintes senhores:

Juizes de partida — Euclydes Pinto, Raymundo Cantanhede e Raul Francisco Serrano;

Juizes de chegada — Sylvestre Teixeira e Bernardino Pinho;

Juiz de pista — Alvaro Rodrigues;

Director da corrida — Henrique P. dos Santos;

Direcção geral — Joaquim Corrêa Pinto.

No intervallo da 5ª para a 6a prova haverá uma interessante surpresa. O festival será abrilhantado por uma banda militar.

O jubileu de Raul de Carvalho, o decano dos chronistas

Tendo completado, no sabbado transacto, 70 annos de existencia, 50 dos quaes dedicados ao serviço do nosso hippismo, os collegas e amigos de Raul de Carvalho, que não são pouco, resolveram offerecer-lhe, domingo, ás 11 horas, na séde da Associação dos Chronistas Desportivos, da qual foi o fundador, um almoço intimo.

A lista de adhesões, que já conta com a assignatura de quasi todos os chronistas desta capital, continua á disposição dos interessados, na séde daquella aggremiação.

O Internacional de Regatas e sua festa de anniversario

Será levada a effeito, amanhã, a festa do 34º anniversario do Club Internacional de Regatas. Esta festa marcará, sem duvida, mais uma victoria do club alvi-rubro no terreno social e para esse fim a commissão encarregada de sua organização não tem medido esforços.

Tocarão duas orchestras sob a regencia do maestro Angelo e a ornamentação dos salões do club está sendo cuidadosamente confeccionada.

O traje será a rigor, sendo permittido branco e os associados terão ingresso com a apresentação do recibo 9, do corrente mez.

A imprensa sportiva será homenageada pela directoria do club, no decorrer da festa, sendo á mesma distribuidos convites especiaes.

As figuras de maior prestigio no meio aquatico e do basketball serão especialmente convidadas, pelo que podemos antecipar o exito com que se revestirá o grande acontecimento social levado a effeito pelo gremio de Santa Luzia.

A inauguração do stand do S. C. Tiro ao Vôo

O CAPITÃO FILINTO MULLER DEU O TIRO INAUGURAL

Realizou-se hontem, á tarde, a inauguração solemne do stand que o S. C. Tiro ao Vôo construiu no morro de Santo Antonio.

A' festa compareceu um grande numero de autoridades civis, senhoras e senhoritas, que emprestaram ao ambiente um aspecto de alta elegancia.

O tiro inaugural, alvejando uma taça de "champagne", collocada no campo, foi dado pelo capitão Filinto Muller, chefe de policia, e, com tanta pericia que o crystal se fez em mil estilhaços.

Coube ao sr. Bernardo José de Castro, presidente da sociedade, fazer o discurso inaugural. Este constituiu uma fina oração, em que foram proclamados os serviços que o interventor do Districto Federal e o chefe de policia prestaram para a apresentação do stand.

Finda a ceremonia da inauguração official, foram realizadas diversas provas de tiro.

Aspectos colhidos pelo O JORNAL durante a inauguração do stand do S. C. Tiro ao Vôo, vendo-se o pavilhão de tiro e ao lado, o capitão Filinto Muller dando o tiro inaugural

Elogio da força

ESPECIAL PARA "O JORNAL"

A fé é a vida.
E a duvida é a morte.
Os homens vencem pelas suas crenças, que são flammas interiores, e fracassam pelas incertezas, — sombras fugazes do médo, reflexos patentes do egoismo e ruidos silenciosos da debilidade.
Corpo hygido, não cambaleia.
Espirito justo não tergiversa.
Athleta que deseja a victoria caminha, confiante, para a frente:
O pessimismo envenena a alma.
E o optimismo, bondoso, renova até o proprio coração, no seu labor dentro do peito.

ISAIAS ROSA

Revivendo o caso da nadadora Dorothy Gray

Dorothy Gray, entre Azolina Leal e Lucia Fri as de Paula

Como é sabido, o Fluminense F. Club, não se conformando com a resolução do conselho de julgamentos da Federação Aquatica, que negou provimento á impugnação que elle fizera sobre a nadadora Dorothy Gray, da C. R. Icarahy, accusada de não ser mais amadora quando correu o campeonato de 1933, recorreu para a C. B. de Desportos.

Esse recurso foi distribuido ao sr. Joaquim Corrêa Pinto, para relatal-o no conselho de julgamentos da suprema entidade.

O sr. Pinto já deu o seu parecer, que deverá ser apreciado e julgado na proxima sessão do alto tribunal sportivo do paiz.

O JORNAL nos Sports

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Sob as direcções de O. Ullôa e W. Cunha, Fifa e Hoquendo empataram na melhor prova da tarde — Cartier (W. Andrade), Salmon (W. Andrade), Iran (A. Silva), Ganadera (B. Almeida), Yolanda (W. Andrade), Tracajá (J. Canales), Colonna (W. Cunha) e Bon Ami (W. Andrade) ganharam as carreiras restantes — As apostas elevaram-se a 323:140$000 — O resultado geral — Outras notas

A reunião de hontem no Hippodromo da Gavea foi prodiga de "performances" suspeitas e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

462 — Premio NORAH — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Cartier, 52 ks., W. Andrade
2º, Salimar, 56 ks., S. Spiegel
3º, Kassinia, 52 ks., O. Coutinho
4º, La Orticaria, 54 ks., B. Cruz
5º, Ma'am Cross, 54 ks., O. Ullôa
6º, Saratoga, 56 ks., A. Benitez
Tempo — 100". Ganho firme, por meio corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Cartier, 20$900; dupla (23), 38$900; placés: 15$300 e 15$900. Movimento, 8:490$000.
Entraineur, Fernando Schneider; criador, Alfredo da Silva Rocha; proprietario, Fernando Schneider; filiação: Metropole e Rue de la Paix; pello, Alazão; nacionalidade, Brasil (Rio de Janeiro); idade, 7 annos.
Kassinia e Salimar correram na vanguarda, com enorme luz na frente de seus adversarios, até ao meio da recta de chegadas, ponto onde Salimar assume a deanteira. Nos duzentos metros finaes, surgiu Cartier, em impetuosa investida, ainda a tempo de impor-se a Salimar por 1|2 corpo. Kassinia terminou em terceiro, precedendo a La Orticaria, que nos pareceu ter deitado modestia, Ma'am Cross e Saratoga.

463 — Premio SARAMPÃO — .... 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e .... 300$000.
1º, Salmon, 52 ks., W. Andrade
2º, Irapuazinho, 54 ks., O. Coutinho
3º, Mussuã, 52 ks., J. Canales
4º, Piracicaba, 52 ks., C. Morgado
5º, Iliria, 52 ks., W. Cunha
6º, Paraná, 54 ks., P. Spiegel.
7º, Domitilla, 52 ks., O. Ullôa
8º, Carapuceira, 52 ks., A. Silva
Tempo — 100". Ganho facil por e meio corpo; o terceiro a um corpo.
Rateio de Salmon, 49$500; dupla .. (12), 33$900; placés — 22$800 e .... 14$100. Movimento — 14:460$000.
Entraineur — Claudio Rosa; criador — o proprietario; proprietario — Antenor de Lara Campos; filiação — Retrechero e Newnham; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (S. Paulo; idade — 3 annos.
Mussuã correu na frente, seguida de Carapuceira e Salmon, até ao meio da grande curva, ponto onde Salmon passa por Carapuceira, ao mesmo tempo que Irapuazinho, por fóra, principiava a atropelar, sendo que, na entrada da recta, já estava em terceiro, mas desgarrou, segundo nos parece de proposito, enormemente. Nas especiaes, Salmon dominou Mussuã e Irapuazinho, apesar da pouca vontade de seu piloto, veiu se approximando para secundal-a um corpo e meio. Mussuã classificou-se terceiro, a um corpo, na frente dos seus rivaes.

464 — Premio GARBOSO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Iran, 48 ks., A. Silva
2º, Arquero, 50 ks., O. Ullôa
3º, Deliciosa, 56 ks., H. Herrera.
4.º, Delme, 54 ks., W. Andrade.
5.º, Carta Branca, 56 ks., W. Cunha
6º, Vicentina, 48 ks., O. Serra.
Tempo — 107"2|5. Ganho com esforço, por um corpo; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Iran — 50$800; dupla .. (25), 122$000; placés — 42$100 e .. 45$6000; movimento — 28:220$000.
Entraineur — João Coutinho; importador — Horacio Perazzo; proprietaria — Nair Costa; filiação — El-Cheik e Oblicua; pello — alazão; nacionalidae — Argentina; idade — 5 annos.
Carta Branca, Delme, Arquero, Iran, Vicentina e Deliciosa correram nesta ordem os primeiros trezentos metros, ponto onde Arquero troca de posição com Delme, o mesmo fazendo pouco depois Iran.
Sem alterações dignas de nota a carreira desenrolou-se até ás geraes, quando Arquero dominou Carta Branca.
Dahi em diante surgiu Iran, em impetuosa investida, ainda a tempo de derrotar Arquero por um corpo.
Deliciosa ainda entrou em terceiro, impondo-se a Delme, Carta Branca e Vicentina.

465 — Premio "Experiencia" (obstaculos) — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1.º — Ganadera — 75 kilos — B. Almeida.
2.º — Herodes — 75 kilos — D. Fonseca.
3.º — Ribatejo — 80|82 kilos — T. Ferraz.
4.º — Cuauhtemoc — 78 kilos — J. Montarroyos.
5.º — Argentée — 65 kilos — S. Santoro.
6.º — Maracanã — 68|71 kilos — N. Lins.
7.º — Jemopotyr, 78 kilos — H. Vasconcellos (caiu).
Não correram: Jambo e Galarim.
Tempo — 165" 2|5. Ganho firme por dois corpos e meio; o terceiro a cinco corpos. Rateio de Ganadera, 20$400; dupla (14), 69$400. Placés: 11$500 e 17$200. Movimento — 16:960$000.
Boa partida. Herodes largou na frente, seguido de Ganadera, Maracanã, Argentée, Cuauhtemoc, Ribatejo e Jemopotyr, sendo que este, logo na primeira sébe, atirou o seu piloto ao sólo. Herodes e Ganadera, com regular luz sobre os restantes, foram pulando todos os obstaculos até ao ultimo ponto, onde Ganadera a elle se junta para dominar e pouco depois e triumphar por dois e meio corpos.
Ribatejo foi terceiro, precedendo a Cuauhtemoc, Argentée e Maracanã.

466 — Premio "Clever Boy" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e ... 250$000.

1.º — Yolanda — 55 kilos — W. Andrade.
2.º — Despilchado — 55|56 kilos — C. Gomez.
3.º — Kid — 56 kilos — R. Sepulveda.
4.º — Lord Breck — 54 kilos — O. Coutinho.
5.º — Facelia — 50 kilos — W. Cunha.
Não correu Roxy. Tempo: 78" 2|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Yolanda, 27$700; dupla (34), 47$200. Placés: 11$800 e 14$100. Movimento — 42:850$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador — L. de Paula Machado. Proprietarios: Jorge & Schneider. Filiação: Sin Rumbo e Revista II. Pello: castanho. Nacionalidade: Brazil (S. Paulo). Idade: 5 annos.
Passando para a vanguarda, cem metros após a partida, Facelia nella se manteve até ao meio da recta de chegadas, quando foi batida por Yolanda e Lord Breck.
Das especiaes em deante Yolanda conseguiu destacar-se e venceu com a vantagem de um corpo sobre Despilchado, que avançou muito no final.
Kid chegou em terceiro a .. um corpo de Despilchado, e Lord Breck e Facelia encerraram o lóte.

467 — Premio "Valenço" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º — Tracajá — 53 kilos — J. Canales.
2.º — Tarzan — 56 kilos — W. Andrade.
3.º — Uruá — 55 kilos — D. Suarez.
4.º — Pirata — 52 kilos — O. Ullôa.
5.º — Alterosa — 51 kilos — W. Cunha.
6.º — Yonita — 55 kilos — B. Cruz.
7.º — Kruppe — 52 kilos — J. Morgado.
8.º — Yale — 55 kilos — O. Coutinho.
9.º — Bohemio — 56 kilos — R. Sepulveda.
10.º — Canção — 51 kilos — L. Souza.
Não correu Jemopotyr. Tempo — 100" 2|5. Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a dois corpos e meio. Rateio de Tracajá, 49$700; dupla (34), 35$800. Placés: 20$200, 25$300 e 31$600. Movimento — ... 47:410$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Accacio Antunes Pereira. Filiação: Aymestry e Excellencia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). — Idade: 5 annos.
Assumindo o commando do lóte poucos metros depois do pulo, Tracajá não mais se entregou e, resistindo ao impetuoso ataque de Tarzan, durante toda a recta, venceu por cabeça, sobre o pilotado de W. Andrade.
Uruá foi terceiro, chegando na frente de Pirata, Alterosa, Yonita, Kruppe, Yale, Bohemio e Canção.

468 — Premio "Favorito" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Colonna, 52 ks., W. Cunha.
2º Coringa, 50 ks., J. Canales.
3º Lohengrin, 56 ks., C. Gomez.
4º Mani, 48 ks., A. Silva.
5º Valence, 56 ks., O. Ullôa.
Não correram: Velasquez e Astoria. Tempo: 105"7. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a cinco corpos. Rateio de Colonna, 42$500; dupla (24), 31$900. Placés: 14$700 e 13$700. Movimento: 48:730$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Delmiro M. Fernandez. Filiação: Visigodo e Colosa. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.
Colonna venceu com firmeza de um a outro extremo, seguida de Valence, depois por Mani e no final por Coringa, que lhe ficou a 1 1|2 corpo. Lohengrin classificou-se terceiro, não tendo Valence dado a minima impressão.

469 — Premio "Romana" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Bon Ami, 54 ks., W. Andrade.
2º Haragan, 54 ks., P. Spiegel.
3º Tarso, 55 ks., A. Silva.
4º Libertino, 54 ks., L. Ferreira.
5º C. de Aço, 56 ks., H. Herrera.
6º Twinbar, 56 ks., B. Cruz.
7º Imperatriz, 55 ks., O. Ullôa.
Não correu Despilchado. Tempo: 105" 1|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Bon Ami, 37$600; dupla (24), 52$900. Placés: 22$900 e 41$600. Movimento: 60:050$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador: Euclydes Ribeiro. Proprietario: José de Carvalho. Filiação: Rodaballo e Buda Real. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.
Bon Ami triumphou facilmente de ponta a ponta, sempre seguido de Haragan, que lhe ficou a quatro corpos. Tarso chegou em terceiro a um corpo e meio de Haragan. Os restantes não deram a minima impressão.

470 — Premio "Capucino" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Fifa, 53 ks., O. Ullôa.
1º Hoquendo, 48|49 ks., W. Cunha.
3º Soneto, 48 ks., A. Silva.
4º Sueno Largo, 59 ks., N. Pires.
Tempo: 150" 2|5. Empate; o terceiro a um corpo e meio. Rateios: de Fifa, 11$200; de Hoquendo, réis [illegible]; dupla (12), 19$300. Placés: [illegible]. Movimento: [illegible]. Entraineur: de Fifa, [illegible]; de Hoquendo, Gabino Rodrigues. Importadores: de Fifa, Oswaldo Gomes [illegible]. Proprietarios: de Fifa, Th. de Lara Campos; de Hoquendo, Dias & Suarez. Netto. Pellos: alazão e zaino. Nacionalidades: Uruguay e Argentina. Idades: 6 e 7 annos. Estado da pista de areia: pesada.
Soneto, Fifa, Hoquendo e Sueno Largo correram nestas posições até pouco depois da ultima curva, ponto onde Fifa deu conta de Soneto e Hoquendo, que desgarrara muito, começa, já refeito, a atropelar. Das especiaes em deante, Hoquendo e Fifa estabelecem renhida peleja emparelhados vão até ao disco, pelo que o juiz declarou empate. Soneto foi terceiro e Sueno Largo deu um galope de aprompto.
Movimento geral de apostas: réis 323:140$000.

As montarias provaveis para a corrida de domingo

Para a reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — PARDAL — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. Ks.
1—1 Kiss-me, O. Ullôa .. 50
2 (2 Toby, W. Andrade .. 52 / (3 Blue Devil, J. Nasc. .. 52
3 (4 Capitu', W. Cunha .. 53 / (5 Alcazar, XX .. 55
4 (6 Miss Praia, H. Herrera 53 / (7 Celma, J. Canales .. 52

2.º pareo — YE'A — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. Ks.
1—1 G. Marnier, R. Sepulv. 56
2 (2 Anonymo, J. Canales .. 51 / (3 Itu', XX .. 52
3 (4 Crepusculo, N. Pires .. 55 / (5 Blefe, P. Spiegel .. 52
4 (6 Marroeiro, L. Meszaros .. 54 / (" Blue Star, O. Ullôa .. 54

3.º pareo — QUITO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. Ks.
1 (1 Moyle Bridge, P. Vaz .. 50 / (2 Rolls, J. Nascimento .. 50
2 (3 San Salvador, L. Benitez 55 / (4 Plume Dorée, J. Canales 50
3 (5 Zorrastron, XX .. 51 / (6 Belotte, C. Gomez .. 56
4 (7 My Dream, XX .. 56 / (8 Topaze, W. Andrade .. 55 / (" Clo, O. Ullôa .. 50

4.º pareo — Classico ANTONIO PRADO — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000. Ks.
1—1 Favorito, H. Herrera .. 54
2 (2 Sarampão, N. Pires .. 51 / (3 Quatióba, A. Rosa .. 50
3 (4 Carapanã, R. Sepulveda . 54 / (5 Rainheta, P. Spiegel .. 50
4 (6 Tia King, J. Canales .. 54 / (" Felippa, A. Silva .. 56 / (" Palpiteira, duv. correr.. 52

5.º pareo — SEM RUMO — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting). Ks.
1—1 Mon Secret, H. Herrera. 53
2—2 Cock-Tail, W. Cunha .. 50
3—3 Oding, I. Souza .. 50
4—4 Murley, A. Silva .. 50
5 (5 Commodoro, XX .. 50 / (6 Garboso, J. Canales .. 50

6.º pareo — SERINHAEM — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting). Ks.
1 (1 Anangel, I. Souza .. 54 / (2 Iran, A. Silva .. 50
2 (3 Puml, J. Canales .. 53 / (4 Cachalote, XX .. 50
3 (5 Guarany, H. Herrera .. 52 / (6 Zirtaeb, C. Gomez .. 58 / (7 Delme, W. Andrade .. 56
4 (8 Palhacito, A. Rosa .. 50 / (9 Ritual, XX .. 56 / (" Arquero, XX .. 52

7.º pareo — XEREZ — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting). Ks.
1 (1 Micuim, O. Coutinho .. 54 / (2 Seu Cobral, W. Cunha . 50
2 (3 Benemerito, O. Ullôa .. 50 / (4 Arapogy, I. Souza .. 52
3 (5 Pebete, C. Gomez .. 58 / (6 Marcilegi, J. Nascimento 50 / (7 King Kong, A. Rosa .. 50
4 (8 Kamarada, XX .. 56 / (9 Texilo, N. Pires .. 58 / (" São Sepé, L. Ferreira .. 54

8.º pareo — UFANO — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000. Ks.
1 Nobleman, W. Andrade 58
2 Romana, XX .. 50
3 Kid, O. Coutinho .. 52
4 Insurrecto, W. Cunha .. 53

A natação feminina no Fluminense F. C.

Na gravura acima se tem uma agradavel amostra da brilhante equipe de ondinas do Fluminense Foot-ball Club, campeão de natação do Rio de Janeiro.

Figuram ahi, na primeira fila: Hilda Dias, Martha Sá (as duas louras) Mildred Stojak, Celina Faria (sub-directora, no centro), Dóra Castanheira e Lecia F. Paula; na segunda fila: America Faria, Azalina Leal e Aida M. Barros; todas, grandes valores da nossa natação feminina.

O CERTAMEN MAXIMO DA ATHLETICA PAULISTA

A extraordinaria espectativa pelo campeonato estadual — O concurso de 60 vencedores de 1927

Sylvio Padilha, antigo "az" do sport base em nossa capital, que intervirá no certamen

A Federação Paulista de Athletismo está preparando com o maximo cuidado a realização, no dia 30 do corrente mez, da primeira parte do campeonato estadual de athletismo.

Trata-se, como se poderá ver, do maior e do mais importante certamen do calendario athletico da F. P. A., do corrente anno, pois vão seleccionar, como das outras vezes, os seus campeões, quer nas 22 provas, que serão realizadas, quer o campeão collectivo.

Para este torneio já se nota nos meios paulistas enorme interesse, pois as mais fortes turmas candidatas á victoria, como sejam a Esperia, vencedora no anno passado, o Tieté e o Paulistano, não se tem descuidado no preparo dos seus athletas, o mesmo se dando com os demais clubs filiados á F. P. A.

COMO SERA' REALIZADO O CAMPEONATO

Destacámos do Codigo Athletico da F. P. A. as seguintes instrucções para o conhecimento de todos:

"Art. 74 — No campeonato do Estado de São Paulo, poderão tomar parte todos os athletas registrados na F. P. A.

Art. 75 — Do Campeonato do Estado de São Paulo constarão 49 provas, que serão realizadas em duas competições, em domingos successivos, na seguinte ordem:
No primeiro domingo:
1—200 metros rasos;
2—800 metros rasos;
3—3.000 metros rasos;
4—400 metros barreiras, com 91,01
5—Revezamento de 4x100 metros;
6—10.000 metros rasos;
7—Salto em extensão;
8—Salto com vara;
9—Arremesso do disco;
10—Arremesso do peso (7,25 ks.).
No segundo domingo:
1—100 metros rasos;
2—400 metros rasos;
3—1.500 metros rasos;
4—5.000 metros rasos;
5—110 metros, barreiras, 1,06;
6—Revezamento de 4x100 metros;
7—Salto em altura.
8—Arremesso do dardo;
9—Arremesso do martello, 7,257 kilos.

Art. 76 — Ao club que obtiver maior numero de pontos, de accordo com a tabella do art. 193, será conferido o diploma de campeão de classe.

Art. 77 — Aos vencedores individuaes das provas serão conferidas medalhas conforme trata o cap. IX deste artigo, além do diploma de campeão de classe.

Art. 77 — Aos vencedores individuaes das provas serão conferidas medalhas conforme trata o cap. IX deste artigo, além do diploma de campeão da classe.

Art. 78 — O vencedor collectivo do campeonato receberá da F. P. A. um galhardete de posse transitoria o qual deverá mandar bordar o seu escudo, como "campeão do anno".

— Serão realizadas mais as seguintes provas, de accordo com a deliberação tomada em ultima assembléa da F. P. A.: 200 metros barreiras, salto triplo e 3.000 metros rusticos (steeple-chase).

— A "Gazeta" iniciou, como faz todos os annos, intensa propaganda para o Campeonato do Estado, afim de que o mesmo obtenha, como das outras vezes, destacado exito. Para isso começou já a publicação dos nomes abaixo, bem como os vencedores das provas desde 1926.

Os campeões de 1927 — Foram campeões paulistas nas seguintes provas, em 1927, os athletas:
800 metros — E. Mendes (P) — 2' 2" 8|10.
1.500 metros — Helio Bianchini (P) — 4' 21" 5|10.
5.000 metros — Alfredo Gomes (E) — 9' 34".
5.000 metros — Heitor Blasi (T) — 16' 53".
10.000 metros — Heitor Blasi (T) — 34' 51".
110 metros, barreiras — E. Evander (T) — 17".
200 metros, barreiras — Alvaro O. Ribeiro (T) — 27" 6|10.
400 metros — Narciso Costa (T) — 53" 5|10.
Rev. 4x100 — Turma Tieté — (Francisco, Naschold, Lourenço e Alvaro), com 44" 6|10.
Rev. 4x400 — Turma Tieté — (José, Alvaro, Naschold e Narciso) — 3' 33" 5|10.
Altura — Cyro Falcão (P) e E. Evander (T) — 1 m. 80.
Distancia — Cyro Falcão (P) — 6m,829.
Salto com vara — Carlos José Neto (E) — 3 ms.,300.
Arremesso do peso — Isolfy Alder (P) — 11 metros 595.
Arremesso do disco — Bento C. Barros (T) — 37mts.190.
Arremesso do dardo — Luiz Lopes de Andrade (P) — [illegible].
Arremesso do martello — Bento C. Barros (T) — 38" 35.
Campeão collectivo — C. A. Tieté.
100 metros — Alvaro O. Ribeiro (T) — 11".
200 mts. — Alvaro O. Ribeiro (T) — 50" 5|10.
400 metros — Alvaro O. Ribeiro (T) — 50" 5|10.

— São recordistas .. — São recordistas paulistas das provas de arremessos os seguintes athletas:
Dardo — Max Geiger (P) — Em 27-3-22 — 50 mts. 000.
Disco — Bento C. Barros (T) — Em 26-4-922 — 42 mts. 255.
Peso — José C. Souza Filho (P) — Em 9-8-931 — 13 mts. 615.
Martello — Assis Naban (E) — Em 27-8-932 — 48 mts. 045.

— Communicam-nos da F. P. A.: — "O Campeonato do Estado de S. Paulo está marcado para o dia 30 de setembro e 7 de outubro, no campo do Paulistano, recebendo-se as inscripções até o dia 24 deste mez ás 18 horas.

— 4.ª Competição "Qualquer classe" — Seguindo o seu calendario athletico desta temporada, a Federação Paulista de Athletismo realizará no proximo dia 23 do corrente mez, no campo do Paulistano, a 4.ª competição de "Qualquer classe" com o seguinte programma:
14 horas — Arremesso do martello.
14.40 horas — Rev. de 4x100 metros, para novissimos, salto com vara, arremesso do dardo.
14.55 horas — Revezamento de 5x2.000 metros.
15.15 horas — Salto de altura e arremesso do peso.
15.30 horas — 110 metros, barreiras.
15.50 horas — Revezamento de 4x400 metros, para novissimos.
16 horas — Salto de extensão e arremesso do disco.
16.10 horas — Revezamento de 4x100 metros, juniors.
16.30 horas — Revezamento de 4x200 metros.
16.45 horas — Revezamento de 4x400 metros, para juniors.
17 horas — Revezamento paulista 400 x 100 x 200 x 800 metros.
Os clubs poderão inscrever cinco athletas por provas, sendo considerados reservas todos da lista nominal. A F. P. A. solicita aos seus clubs filiados para que inscrevam somente os concurrentes cujos comparecimentos sejam provaveis, afim de evitar a organização prévia de eliminatorias que no dia terão que ser realizadas sem numero.

O baile de inauguração da séde do C. R. Flamengo

Estão quasi ultimados os preparativos do grande baile que será levado a effeito na noite do dia 29 do corrente, pelo Club de Regatas do Flamengo, para solemnisar a inauguração do seu edificio social á Praia do Flamengo numeros 66|68.

A directoria do club resolveu que o traje para os cavalheiros será o de casaca, smoking e dinner-jacket.

Haverá um esmerado serviço de ceia, podendo os srs. associados reservar suas mesas desde já na thesouraria do Club.

Para a bôa ordem da festa, a directoria resolveu que a entrada dos srs. socios será feita mediante a apresentação da respectiva carteira social e o recibo do mez de setembro, sem excepção.

O Campeonato Carioca de Tennis

OS JOGOS DE DOMINGO

A tabella das 3ª e 4ª divisões da F. T. R. J. marca para depois de amanhã, a disputa dos seguintes jogos.

3ª Divisão — Zona A — Country Club x C. R. Botafogo — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Germania x Paysandu" — Nas quadras do Germania, no Leblon.

Zona B — Tijuca x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Gymnastico Allemão x Fluminense — Nas quadras do Gymnastico Allemão.

4ª Divisão — Zona A — C. R. Botafogo x Country Club — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Zona B — Vasco da Gama x Tijuca — Nas quadras da rua Abilio.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE

Hoje, á noite, proseguirá o campeonato carioca de basketball.

Estão annunciados os seguintes jogos:

C. R. Botafogo x Fluminense — Rink da rua Salvador Corrêa — Leme — Arbitro: Eugenio M. Rihel; fiscal: José Marun Curi; chronometrista: Oswaldo Novaes; apontador: Jovelino Andrade e delegado: Luiz Beltrão dos Santos.

Tijuca x S. Christovão — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451 — Tijuca — Arbitro: Harold Oest; fiscal: Alvaro Affonso; chronometrista: Affonso Costa; apontador: Oswaldo Lemos Coelho e delegado: José Monteiro Valente.

Vasco x Boqueirão — Quadra de S. Januario — Arbitro: Manoel Rufino dos Santos; fiscal: Hercules Roberti; chronometrista: Pedro Santos; apontador: Mebios Nascimento e delegado: Fouad Chalfun.

NOTAS MUNDANAS

OS PREMIOS LITERARIOS E AS MULHERES

A Academia Franceza acaba de conceder os seus dois grandes premios annuaes: o "Grand Prix de Littérature", a Henry de Montherlant; o "Grand Prix du Roman", a mlle. Paule Regnier. Montherlant é um nome que dispensa elogios: o mundo culto o conhece de sobra.

O caso de mlle. Regnier tem um interesse particular: é mais uma mulher que levanta um grande premio na Academia Franceza.

Quaes foram as outras mulheres coroadas pela Academia?

O Grande Premio de Literatura já foi concedido a tres mulheres: a mme. Gerard d'Houville, á condessa de Noailles e á mme. Marie-Louise Pailleron.

Quanto ao Grande Premio de Romance, este tambem já coube a varias mulheres: mme. Camille Mayran, mme. André Corthis e mme. Jean Balde.

Nem todas, porém, têm renome universal, e algumas, mesmo na França, são escriptoras obscuras e secundarias.

Em todo caso, isso mostra que a Academia Franceza não desama as letras femininas...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Se os jornaes annunciassem a realização de uma corrida nocturna no Hippodromo da Gavea, todos nós diriamos:

— Coisa de malucos! Onde estará essa gente do Jockey com a cabeça?

Entretanto, em Paris, houve uma corrida nocturna em Longchamp: "La course aux flambeaux".

Quando se annunciou o acontecimento, houve panico nas rodas elegantes. Da rue de la Paix á Avenue Foch, Paris estremeceu:

— Que é que vão fazer em Longchamp?

Mas, após alguns dias de ansiedade e inquietação, o hippodromo ultra-elegante se illuminou e a festa nocturna foi uma pura maravilha. Exemplo do sport hippico, da arte e da elegancia!

E o Rio, quando terá sua corrida nocturna?

Mas Paris é inesgotavel! Outra originalidade de Paris: "box" ao ar livre.

O grande "court" central de Rolland-Garros foi transformado em "ring". Bateram-se Marcel Thill e Piazza.

E o "match" foi assistido por milhares de pessoas. Uma multidão enthusiastica. E sem aperturas, sem atropelos, sem calor.

O "match" Marcel Thill-Piazza lançou uma moda que vae tomar conta do mundo: os "matches" de "box" ao ar livre.

Haverá sport que mais aconselhe isto?

Letras e Artes

Acaba de apparecer o n. 2 de "Festa" (2.ª phase). Como o primeiro, vivo, interessante, variado. O que demonstra evidentemente que Tasso da Silveira e Andrade Muricy continuam a dirigir a sua revista com enthusiasmo.

— Embarcou, hontem, para o Mexico, em gozo de férias, o embaixador Alfonso Reyes.

O illustre diplomata, que é tambem escriptor notavel, recebeu, no seu embarque, além das despedidas da nossa alta sociedade e do mundo official, uma significativa demonstração de sympathia dos nossos artistas e escriptores.

A Academia Brasileira e a Fundação Graça Aranha, das quaes elle é membro prestigioso, lhe fizeram tambem carinhosa despedida.

— Luc Durtain fez, hontem, á tarde, uma conferencia, na Academia Brasileira de Letras.

Antes de voltar para a Europa, o escriptor das "Imagens do Brasil e do Pampa" realizará outra palestra, nesta Capital, sob os auspicios da Sociedade Felippe d'Oliveira.

A CONFERENCIA DO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES APPLAUDIDA EM PERNAMBUCO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu hoje de Recife, o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Recife cumprimenta o illustre conterraneo pela brilhante conferencia subordinada ao palpitante thema "Ordem Economica e Social da nova Constituição", pronunciada na séde do Instituto da Ordem dos Advogados dessa capital, juntando seus calorosos applausos aos com que foi v. excia. distinguido pela culta Assembléa que o ouviu. Este Syndicato, que é no Recife o orgão representativo da classe, reconhecido por esse Ministerio, congratula-se com v. excia. pela defesa que fez na mesma conferencia da unidade syndical, cujas vantagens em brilhante comparação de legislações de outros paizes focalizou com fulgor e mesmo talento que na Constituinte elevou seu nome para a honra e tradição da cultura dos filhos de Pernambuco. Que o brilho de sua palavra e pujança de sua argumentação contrária á pluralidade syndical sirva de advertencia á sociedade local que impossibilitada de ser syndicalisada nos moldes do decreto 19.770, teve seu requerimento nesse sentido indeferido por esse Ministerio em 1932, tenta agora aproveitar-se do dispositivo constitucional que faculta a referida pluralidade, mediante a satisfação de certos requisitos; esquecida ainda permanece desprovida dos mesmos requisitos que já concorreram para prejudicar a sua primitiva pretensão pois que não congrega em seu seio expressão numerica capaz de fazer jus a syndicalização de accordo com a legislação actual. Cordiaes saudações. — Marques Brandão, presidente."

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajaram pela Condor

Procedente de Natal, entrou a aeronave "Riachuelo", pilotada pelo commandante Erler. Viajaram com destino a esta capital, os seguintes passageiros: De Natal, a srta. Irene Hein; de Recife, os srs. José Sá Bezerra Cavalcanti, Albino Augusto Silva, Lafayette Marinho Magalhães; da Bahia, os srs. William Selig, Paul Triefus, Alfredo Fischer e Aug Christian Petersen; de Victoria o sr. Moacyr Barbosa Alvares.

Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital a aeronave "Anhangá", sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram os seguintes passageiros:

Para Florianopolis, o sr. Victor Konder e senhora d. Karla Konder; para Porto Alegre, o sr. Friederich Ried; para Buenos Aires, os srs. Ryoji Noda, Stanley Cornell Deed, Eustace John Guinness, Kurt Schoenheinz, Karl Orth, Herbert Biercamp e Serge Lifar.

A ETERNA IMPRUDENCIA

O PROJECTIL ATTINGIU-LHE A MÃO ESQUERDA

Hontem, á noite, em sua residencia, á rua Santo Christo n. 251, quando examinava uma arma, o operario Manoel Antonio Motta foi attingido por um projectil na mão esquerda.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, o imprudente, depois de pensado, retirou-se.

A policia local não teve conhecimento do facto.

A senhorita Dóra Vasquez, no dia do seu casamento com o sr. José Dias Pereira. (Photo de D. Martins)

Diplomaticas

A bordo do "Eastern Prince" seguiu para o Mexico, via Nova York, acompanhado de sua esposa e filho, o embaixador do Mexico.

O sr. Alfonso Reyes, que ha quatro annos desempenha o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Mexico, no Brasil, dirige-se ao seu paiz em commissão do serviço e a sua ausencia durará possivelmente quatro mezes.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Fernando Matheus da Costa, funccionario do Deposito de Material Sanitario do Exercito.

— Faz annos hoje o menino Julio Ely, filho do educador Alvaro Ferreira Leite, director do Collegio São José, e de sua esposa, senhora Renée de Magalhães Ferreira Leite.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Alcesto Cruz, antigo funccionario do Estado do Rio.

Em sua residencia será prestada ao anniversariante uma homenagem por parte dos seus amigos e collegas.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o senhor Nelson Motta de Oliveira e a senhorita Celeste Vasconcellos Pereira de Sá.

— Contractou casamento com a senhorita Laura Moreira, filha do sr. Bernardino Augusto Moreira e sua senhora, já fallecidos, o sr. Geraldo Tavares França, do alto commercio desta praça.

— Contractou casamento com a senhorita Jurema Guimarães, filha da viuva Plinio dos Santos Guimarães, o sr. Fernando Flores, academico de direito e funccionario da Justiça local.

— O sr. Ricardo Franciscoul Serran contractou casamento com a senhorita Zenitha, filha do sr. Affonso Vargas Campos.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Ilka Machado Guimarães, pertencente a uma das mais distinctas familias do Estado de S. Paulo, com o medico mineiro dr. Domingos Vomero.

As ceremonias, que se realizarão na maior intimidade, terão logar: a religiosa, na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, ás 11 horas, e a civil, ás 13 horas, na residencia da noiva.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Simone Celine Cahn, filha do sr. Charles Salomon Cahn e da senhora Amalia Chaves Cahn, com o tenente do Exercito Henrique Ramos de Moura, filho do dr. João Alves de Moura, sub-secretario do Collegio Militar desta capital, e da senhora Guilhermina Ramos de Moura, professora municipal.

A ceremonia civil terá logar no Pretorio, á rua dos Invalidos, ás 11.30 horas, e o acto religioso, ás 16.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, servindo de padrinhos, no civil, os srs. dr. João Alves de Moura e senhora, e no religioso o capitão Henrique Ramos e sua esposa, senhora Philomena Jordão Ramos.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Durvalina da Silva, filha do sr. Boaventura da Silva, industrial, e da senhora Gicelia da Silva, com o sr. Aurivaldo Ferreira, filho do sr. Manoel Ferreira e senhora Laura Leite Ferreira.

Serão testemunhas, no acto civil, o sr. Julio Alves e senhora Felismina Alves, e, no religioso, o sr. Aryanonte Malfetane e senhora Aurora Malfetane, e será realizado na matriz da Salete, ás 17.30 horas.

Nascimentos

Nasceu o menino Alcides, filho do sr. Leonidas A. Reis e de sua esposa, senhora Leontina A. Reis.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Francisco de Almeida e de sua esposa, senhora Maria de Almeida, com o nascimento de uma menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Maria Ignez.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Manoel Castelhanos, funccionario da Secretaria da Santa Casa e de sua esposa, senhora Gabriella Castelhanos, com o nascimento de seu primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de Octavio.

Baptisados

Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel, sendo officiante o padre Jayme Sabba Battistoni, respectivo parocho, celebrou-se o baptisado do menino Mozart Emilio, filho do sr. Servio Tullio Pereira do Lago, tabellião em Nova Friburgo, e de sua esposa, senhora Estella Magarão do Lago.

Foram paranymphos da ceremonia a senhora Judith do Lago Araujo e o deputado Mozart Lago, tios do baptisando.

Almoços

Amanhã, ás 12 horas, no Automovel Club do Brasil, será levada a effeito uma homenagem ao nosso confrade dr. Americo José Jambeiro, official de gabinete do ministro da Viação.

Essa homenagem, que constará de um almoço, terá a presidil-a o **sr. Marques dos Reis**, titular daquella pasta.

— Por motivo de sua eleição para titular effectivo da Academia Nacional de Medicina e do seu concurso para professor da Escola de Medicina e Cirurgia, os collegas e amigos offerecem ao professor Aodon Lins um almoço no Palace Hotel, no proximo dia 30, ás 13 horas. As listas de adhesão encontram-se na Casa Moreno e no Syndicato Medico Brasileiro.

— No Jockey Club, realiza-se, amanhã, o almoço que os amigos e admiradores do festejado poeta Augusto Schmidt lhe offerecem, pelo apparecimento do seu livro "Canto da Noite".

O homenageado será saudado pelo sr. Francisco Campos.

Festas

Exito completo vem alcançando as "Sara Mildred Strauss Dancers", no Casino da Urca, desde a sua estréa.

Os numeros mais originaes e artisticos têm sido apresentados pelas seis interessantes bailarinas americanas.

"Sara Mildred Strauss Dancers" é, como se sabe, uma das mais importantes academias choreographicas do mundo, de onde saem os corpos de bailes para as grandes fabricas de films americanas.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem do Rio Grande do Norte, pelo "Commandante Ripper", o sr. Armando Seabra Fagundes, estudante de medicina.

Missas

Na igreja de Santa Therezinha será rezada hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma da senhora Leopoldina Alves Torres, saudosa esposa do sr. Antonio José Torres, do Ministerio da Agricultura.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

ARAGUARY

Mercado do arroz

ARAGUARY, setembro (Do correspondente) — O mercado de arroz, em toda esta região, continúa calmo, inalterado.

Os lavradores têm firmes esperanças na alta, conservando, por isso, accumulados apreciaveis "stocks" e resistindo a todas as offertas até aqui registradas de parte dos compradores.

Para augmentar ahi está a prolongada estiagem, que prognostica prejuizos nas proximas colheitas.

Em Conquista, foram registrados alguns negocios na base de 25$ e 26$ por 60 kilos, para lotes uniformes e de artigo bom.

TOMBOS

Desenvolvimento sportivo

TOMBOS, setembro (Do correspondente) — Em commemoração do 20º anniversario do Tombense F. C. organizou a sua directoria um magnifico programma, que foi cumprido com enthusiasmo durante a semana finda no dia 9 do corrente.

Além de varios encontros footbolisticos, destacando-se os do club anniversariante com o Lage e o Ordem e Progresso, este ultimo de Bom Jesus do Norte, houve muitas e interessantes festividades, grandiosos bailes, kermesses e leilões, missa votiva, sessões de cinema etc., concentrando-se tudo em torno da velha aspiração do club, ou seja o levantamento de seu estadium, em condições de imponencia e conforto, mais de accordo com o surto progressista do meio tombense.

A pedra fundamental do estadium foi lançada no dia 7, realizando-se ainda nesse dia, á noite, um banquete de 50 talheres, dedicado aos amadores, com o comparecimento de associados, directores e pessoas gradas da villa.

ESPIRITO SANTO

COLLATINA

O surto progressista da Marilandia

COLLATINA, setembro (Do correspondente) — Coincidiu com as grandes festas commemorativas da visita do bispo diocesano ao districto de Marilandia (Alto Liberdade), a inauguração da igreja local recentemente construida.

Essa nova localidade é o primeiro nucleo formado no influxo da grande obra de colonização do valle do Rio Doce, realizada pelo nosso coestaduano dr. Attilio Vivacqua, na sua passagem pela direcção da Companhia Territorial, que lhe deve as primicias da sua fundação e do seu esplendor.

Em pouco tempo o districto do Alto Liberdade apresenta um progresso extraordinario, revelando o acerto da sua creação.

CEARA'

SOBRAL

Séde para o Grupo Escolar

SOBRAL, setembro (Do correspondente) — O Conselho Escolar de Sobral está estudando, com o maior empenho, o meio de levar a effeito, dentro em breve, a construcção de um edificio apropriado para nelle funccionar o Grupo Escolar desta cidade, que é o principal estabelecimento de ensino publico, aqui.

E' essa, realmente, uma iniciativa da mais urgente necessidade, pois Sobral, que tem uma população infantil em idade escolar nunca inferior a 3.000 crianças, possue um grupo de escolas, onde, penosamente, é ministrado ensino apenas a 300 — afora as escolas isoladas — o que quer dizer que se não fosse a iniciativa particular, teriamos a percentagem de 10 % de escolares dentro do nosso principal estabelecimento de instrucção primaria...

S. PAULO

JACAREZINHO

Sessão do Jury

JACAREZINHO, setembro, (Do correspondente) — Installou-se a terceira sessão do Jury do corrente anno, que funccionará sob a presidencia do dr. Marciano de Barros, 1.º supplente do juiz de direito em exercicio, servindo de promotor o dr. Alcino Carvalho e Souza e escrivão o sr. José Pinto Ribeiro.

Só ha um processo para ser submettido a julgamento.

GOYAZ

O nome da nova capital

GOYAZ, setembro (Do correspondente) — Está definitivamente assentado o nome que será dado á cidade que está sendo construida para a séde do governo deste Estado. O nome adoptado será o de Anhanguera, denominação que figurou na campanha feita por diversos jornaes.

RIO GRANDE DO SUL

URUGUAYANA

Um grande Remate Feira

URUGUAYANA, setembro (Do correspondente) — Inaugurar-se-á, nesta cidade, no dia 21 de outubro vindouro, um grande Remate Feira, promovido pela Associação Agricola Pastoril de Uruguayana.

Esse util certamen, ao qual concorrerão com seus productos as principaes cabanhas do nosso Estado, e das vizinhas Republicas do Uruguay e da Argentina, está despertando o maior interesse nos meios pecuarios. Já é elevado o numero de reproductores bovinos, equinos e lanigeros inscriptos, donde póde calcular-se que até a data da inauguração o numero será grandemente augmentado.

O local escolhido para ser realizado o Remate Feira é o mesmo geralmente utilizado nas exposições dessa natureza, conhecido entre a nossa população por "galpões da Exposição".

O rematador official do certamen será o sr. Alberto Nelsis Pinto, conhecido technico em assumptos ruraes.

PORTO MARIANTE

Corrida de bois

PORTO MARIANTE, setembro (Do correspondente) — No logar denominado Taquary, realizou-se uma carreira de bois, espectaculo commum neste Estado, mas cuja descripção é, sem duvida, curiosa para os que o desconhecem.

Para evidenciar o gosto por essas demonstrações de força por bois especialmente preparados para esse fim, basta dizer que o numero de apreciadores não é inferior aos que vão assistir ás carreiras de cavallos, nem de menor vulto as apostas em dinheiro, nem menor o interesse, o enthusiasmo e a animação.

A carreira em si consiste no seguinte: a um peso descommunal, geralmente formado por numerosos tóros de grande medida, são atreladas varias juntas de bois, occupando os "parelheiros" a canga mais proxima do peso. A um dado momento, arrancam todos, de uma só vez, para arrastar o enorme peso algumas pollegadas. Esse pequeno movimento da carga estimula os bois a novos esforços, que porém fica exclusivamente a cargo dos "parelheiros", que se esforçam a conservar a canga na frente do outro. Quem dos dois "parelheiros" conseguir manter-se por um minuto nessa posição vantajosa é acclamado vencedor. Acontece que, attendendo ao incitamento de seus tocadores, que se utilizam de pequena "guilhada" e do rebenque, depois de ter sido avantajado pelo boi adversario, antes do minuto fatidico, é "desmanchada" a differença a favor do outro.

Essa demonstração de força prolonga-se, por isso, ás vezes por muito tempo, até que fica decidida a superioridade de força.

A differença de peso vivo ou de "classe" de um boi ou touro sobre o outro póde ser neutralizada por original "handicap", que consiste na vantagem decorrente de encompridar por mais alguns centimetros um dos lados da canga, descentralizando o ponto de apoio.

A carreira agora verificada em Taquary-Mirim foi entre os afamados bois "Criança" e "Cola Branca", recebendo este a vantagem de 3|4 de pollegada. Dada a reconhecida coragem do ultimo e suas recentes victorias sobre bois de grande força, foi sagrado favorito, sobrando muito jogo em sua "nuca". Não obstante, saiu vencedor o "Criança", que sómente uma unica vez cedeu a um "desmanche" do "Cola Branca".

RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS

Uma nova escola primaria

ANGRA DOS REIS, setembro (Do correspondente) — Realizou-se, nesta cidade, promovida pela Cruzada Nacional de Educação, a inauguração de uma escola para as crianças locaes.

Aberta a sessão pelo presidente da commissão, commandante Segadas Vianna, fez este ligeiro discurso, dizendo dos propositos que animavam a Cruzada, no sentido de levar a effeito a creação de outras escolas. Em seguida, usou da palavra o presidente da associação promotora da ceremonia, sr. Gustavo Ambrust. Falaram ainda os srs. Sobral Pinto, Carlos Brito e Moacyr de Paula Lopo, ex-prefeito do municipio.

Festival literario

O Club Commercial realizou, domingo ultimo, mais um festival litero-musical, offerecendo aos seus associados uma noite de espiritualidade.

VALÃO DO BARRO

A eleição da Rainha da Primavera

VALÃO DO BARRO, setembro (Do correspondente) — Com extraordinaria assistencia, realizou-se a reunião da Sociedade Recreativa Feminina, no dia 9 do corrente. Usou da palavra a sra. Arethusa Rangel, oradora official da S. R. F., dissertando sobre o papel da mulher na nova ordem social, encarecendo o factor de união que deve prevalecer entre o bello sexo para os alevantados fins a que se propõe a Sociedade recentemente fundada, sendo muito applaudida ao terminar seu discurso.

Em seguida, falou a sta. Maria M. Leal, que explicou os fins da reunião, isto é, a eleição da Rainha da Primavera, convidando para dirigir o pleito os engenheiros Bandeira de Mello e Luiz Souza e srs. Felippe Mansur e Nacif Miguel. Distribuidas as cedulas e recolhidas em uma urna pela mesa apuradora, foi constatado o seguinte resultado: 1º lugar, sta. Maria M. Leal, com 82 votos (rainha); 2º logar, sta. Yolanda Toledo (princeza); 3º logar, Carmesina Cunha (princeza) com 50 e 26 votos, respectivamente, e 4º logar, sta. Noemia Amim, com 18 votos, e outras menos votadas. Proclamada pela mesa como Rainha da Primavera a sta. Maria M. Leal, agradece, em breves palavras, a votação consagradora que acabava de receber. A coroação será no proximo dia 30, e revestir-se-á de grande solemnidade, dado o prestigio que já desfruta a novel Sociedade.

Terminou a reunião com formidavel baile, animados com a bôa vontade de um conjunto musical desta localidade.

Alistamento eleitoral

Encerrado, como está, o alistamento, já se conhece o numero de eleitores aptos a exercerem o direito de voto no proximo pleito, dando todo o municipio 663 eleitores, o que significa grande confiança no novo Codigo Eleitoral, inaugurado a 3 de maio, bastando citar que, naquella eleição, compareceram apenas sete eleitoraes, dos oito inscriptos. Após as eleições de outubro, intensificar-se-á, certamente, o alistamento, devido ao pleito municipal, que parece desde já apaixonar muitos dos nossos conterraneos.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

A's 19.30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons programmas". A's 21 horas — Programmas de studio com Stefana de Macedo, no Rio de Janeiro, e varios outros artistas de São Paulo, na estação-chave PRB-6. E' uma irradiação simultanea de estações da Rêde Verde-Amarella: — PRD-2, Rio de Janeiro; PRB-6, São Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; PRD-3, Taubaté; PRD-9, Sorocaba; Piracicaba; PRA-7, Ribeirão Preto, e PRA-5, Franca. A's 22 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.15 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica; das 11 ás 13 horas — programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — discos variados; das 18.45 ás 19 horas — quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — discos seleccionados; das 19.30 ás 20 horas — programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9; das 20 ás 23 horas — programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas, Gastão Formenti, Carmen Miranda, Carlos Vivan, Fernando de Castro Barbosa, Bando da Lua, as orchestras: danças de Napoleão Tavares, Regional de Bomfiglio de Oliveira, Salão do maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior; ás 21 horas — chronica da Cidade; ás 21.30 — um pouco de Bom Humor; das 22 ás 22.30 horas — desenhos animados; das 22 e meia ás 23 horas — programma Ida e Volta, dos Studios da PRA-9 em collaboração com a Radio Sociedade Record de São Paulo; das 23 ás 24 horas — programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas; ás 24 horas — Marcha Final.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados. 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma ODOL. 19 e 10 minutos ás 19.30 horas — Discos variados; 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 22 horas — Programma variado com Anna de Albuquerque Mello, Aracy de Almeida, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Paulo Gonçalves e Conjunto Regional. 22 ás 22 e 15 minutos — Quarto de Hora de Murillo Araujo. 22.15 ás 23 horas — Concerto com Luiza Torres Paranhos e Orchestra de Concertos sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 19.30 — Discos. Das 20 ás 20.30 horas — Discos classicos. Das 20.30 ás 23 horas — Programma "Horas do outro Mundo".

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica. 12 horas — Gravações. 15.15 horas — "Momento Feminino". 16 ás 17 horas — Discos. 18 horas — Palestra, pela Vóvózinha. 18.15 horas — Gravações. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil". 19.30 horas — Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Typica Argentina. 20.45 horas — Orchestra. 20.45 horas — Concerto variado. 22 horas — Apresentação da cantora Hella Lerspen.

RADIO EDUCADORA

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal. Das 14 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO CAJUTI P. R. E. 2

Das 9 ás 10 horas — Cajuti-Jornal. Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Programma dos Bairros (Estudio C). Das 14 ás 15 horas — Supplemento Infantil. Das 18 ás 19,30 horas — Musica de Camara. Das 19.30 ás 20 horas — Programma do Departamento de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de studio.

O DESFALQUE DESCOBERTO NA POLICIA ESPECIAL

Prosegue na 1ª delegacia auxiliar o inquerito instaurado para apurar o desfalque de cerca de 12:000$000, verificado na thesouraria da Policia Especial.

Apesar do rigoroso sigillo em torno do caso, conseguimos saber que as folhas de pagamento daquella brigada de choque eram pagas integralmente no Thesouro Nacional, emquanto que, na Contabilidade da Policia Especial, eram feitos os descontos de multas por faltas praticadas pelos policiaes.

Entretanto, o dinheiro descontado não era remettido, como de direito, aos cofres publicos, sendo que taes faltas vinham sendo commettidas ha muitos mezes.

Como responsavel pelo desfalque, apparece o sr. Luiz Serôa, chefe da Contabilidade da Policia Especial, que, interrogado pelo 1º delegado auxiliar, negou qualquer participação no caso.

Vae ser feito um exame na escripturação da Policia Especial, para o que o dr. Dulcidio Gonçalves lá solicitou a nomeação de dois peritos contabilistas.

O PROXIMO CONCURSO NO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

O ministro da Marinha designa uma commissão para os conselhos de julgamento

Ao director do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou, hontem, ter resolvido designar os officiaes abaixo mencionados para constituirem os conselhos de julgamento dos concursos para o preenchimento das vagas existentes nos quadros de pharmaceuticos e chimicos do Corpo de Saude da Armada:

Para pharmaceuticos — Contra-almirante medico Arthur do Valle Lins, capitão de fragata medico Carlos de Viveiros Costa Lima, capitão de fragata pharmaceutico Julio Cesar Machado da Fonseca, capitão de corveta pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary e capitão de corveta pharmaceutico Juvenil Lopes.

Para chimicos — Contra-almirante medico Arthur do Valle Lins, capitães-tenentes chimicos Agenor Sampaio Galvão, Alcebiades Gomes de Almeida, Bruno Jayme de Argollo Silvado e Bento de Medeiros Castanheira.

O AUTOMOVEL EM VELOCIDADE FOI DE ENCONTRO A' CASA

E VOLTOU SOBRE UM POSTE, ATTINGINDO TAMBEM UMA CRIANÇA

O auto n. 2838, de placa particular, subia com grande velocidade a rua Barão de Bom Retiro, quando ao fazer uma curva foi de encontro á casa n. 10 daquella via publica.

O carro, com o choque violento, deu para trás, indo ainda attingir um poste de illuminação. Passava no momento pelo local o menor Octacilio Aristides Vieira de Rezende, de 9 annos, residente á rua Palm Pamplona n. 57, que foi colhido pelo automovel, ficando em baixo do mesmo.

A pequena victima teve ligeiros ferimentos.

O carro sinistrado era dirigido pelo seu proprietario Octavio Martins Limoeiro residente á rua Maria Antonia n. 53, em Engenho Novo.

As autoridades do 19º districto policial tomaram conhecimento do facto.

Vida dos Campos

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O APROVEITAMENTO DO CÔCO BABASSU'

Escrevem-nos:

"A proposito de uma noticia do correspondente da Bahia, sob o titulo "O aproveitamento do côco babassu'", publicada no dia 14 do corrente, n'O JORNAL, conceituado vespertino, do qual sou constante leitor, para o esclarecimento das pessoas interessadas no assumpto, peço a gentileza de acolher o que segue:

Em resumo: diz a noticia que o engenheiro Eurico Telles de Macedo extraiu o oleo do côco babassu' sem o quebrar, aproveitando tambem os sub-productos da casca, servindo o oleo assim obtido como lubrificante e a casca carbonizada para queima nas caldeiras".

A obtenção de oleo lubrificante, por meio da carbonização do côco em retorta é um producto que não póde rivalizar em qualidade com os oleos mineraes, purificados, standartizados e qualificados por numeros para lubrificações diversas, mesmo porque o oleo de babassu' solidifica-se á temperatura de 25º, apresentando-se ora como liquido ora como solido.

Por tal producto, obtido a quente, impuro, o mercado interno não se interessa e o externo muito menos.

Existem os oleos lubrificantes diversos e cada um tem a sua applicação preferivel para cada fim.

Lubrificar não é apenas despejar qualquer oleo no eixo; é necessario saber o que se pretende lubrificar: uma caixa de distribuição de cylindro a vapor, um tear ou uma machina de costura, ou outra peça que trabalha com mil rotações, uma arma, ou ainda um dispositivo que trabalha no vacuo ou sob pressão, ou, emfim, um automovel.

O oleo de mamona é um bom lubrificante, mas, se as sementes não forem descascadas e o oleo extraido a quente, deixa residuos e estraga o machinismo em vez de o lubrificar.

Para ser usado na combustão interna dos motores, o oleo precisa ser extraido a frio das amendoas, para ser puro.

Se o sr. Eurico Telles de Macedo guiar-se pelos dados do livro publicado pelo "Instituto de Expansão Commercial", em 1930, sob o titulo "Babassu'", segue um caminho theorico e muitas vezes errado.

Os oleos lubrificantes são de preços accessiveis e os oleos para motores de combustão interna ainda mais (100 réis o litro).

Levando-se em consideração o exposto, o oleo vegetal não pode fazer concurrencia ao oleo mineral e rivalizar em qualidade, especialmente o oleo de babassu'.

Os coqueiraes acham-se muito retirados dos centros consumidores.

Impõem-se, pois, o transporte de materia prima em bruto ou vasilhame para o acondicionamento do producto e **os fretes absorvem o lucro.**

CARVÃO DE BABASSU'

Extraindo-se os sub-productos da casca, o carvão que dá não tem calorias, as quaes se lhe pretende dar, nada valendo, portanto, e se as tivesse, o transporte até o centro consumidor não permittiria o seu aproveitamento e o custo da briquetagem aggravaria mais o preço do producto.

Para os sub-productos da casca não ha mercado, nem interno, nem externo, devido ao pouco consumo, pelas razões dadas.

O balão solto na Bahia não pode attingir ás camadas da stratosphera.

Sr. redactor: **o problema da industrialização do côco babassu' depende unicamente do Governo, depende do seu apoio, depende do Governo se interessar e chamar a si este assumpto tão importante, como o fez com o café, algodão, fructas e cacáo,** evitando, assim, que surjam diariamente as noticias mais absurdas e extravagantes, sem base technica, a respeito de uma materia prima de valor real, que tem applicação definida, noticias estas que induzem os interessados em erro e confusão.

O oleo ou as amendoas de babassu' são disputadas nos paizes do norte da Europa e isto dá-se justamente pelo facto de se tratar de um oleo vegetal que tem a virtude physica de se solidificar a 23º. Presta-se, por isso, para o preparo de margarina, que, nos paizes como a Allemanha, Noruega, Inglaterra e outros, se consome em grande quantidade, tanto na mesa como usos culinarios, confeitarias, padarias, etc.

Como nos paizes citados a temperatura na época de verão regula mais ou menos 23º a 25º centigrados, o oleo de babassu', uma vez emulsionado com a margarina, forma um corpo só devido á sua propriedade physica e não se separa.

Esta é a verdadeira applicação do oleo de babassu', dando-se-lhe outra qualquer applicação diminuir-se-lhe-á o valor e o preço será sempre inferior.

No mercado inglez, custa uma tonelada de amendoas, de onze a doze libras; na America do Norte, $ 38.50 a $39.00 dollars, quando a compra custa 10$.00.

APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DO BABASSU'

A industrialização do babassu' consiste nas machinas de grande capacidade de quebra e economica producção, para o aproveitamento das amendoas para exportação, ou do oleo das mesmas.

As machinas da invenção do meu collega, **com a capacidade de doze e vinte quatro mil côcos por hora, resolvem perfeitamente o problema** em questão, conforme o parecer da commissão technica nomeada pelo sr. ministro da Agricultura.

O processo n. D. N. P. V. — 4676-1934 — está correndo o tramite competente e, uma vez o assumpto definitivamente resolvido **com a approvação do sr. dr. Odilon Braga, o modelo construido será exposto ainda este anno na Feira de Amostras.**

A capacidade das machinas já satisfaz, pois estas deixarão, por dia, uma e duas toneladas de amendoas limpas.

E' necessario desenvolver novas fontes de renda e ao sr. ministro da Agricultura cabe dar o inicio.

Impõe-se o desenvolvimento das plantações racionaes de oleaginosos.

BAHIA, TERRA PREDILECTA DO DENDEZEIRO

Por que não se seleccionam as sementes? Porque não se desenvolvem as plantações racionaes da palmeira citada, como na Sumatra Hollandeza?

O "Palm Oil", azeite comestivel de dendê, tem a cotação solida no mercado de Londres e está conhecido e bem introduzido no commercio.

O côco dendê contém mais ou menos 25 por cento de oleo, em relação ao seu peso bruto, emquanto o babassu' apenas seis por cento.

A palmeira de dendê fornece fructos depois de quatro annos, augmentando a fructificação annualmente, até 30 annos de vida, quando começa, gradualmente, a declinar a fructificação.

O Dendezeiro fornece treze cachos, sendo que cada um delles pesa de 15 a 70 Kgs., dependendo isto da selecção de sementes de boa qualidade.

Por que não se estabelece premio para animar os agricultores?

Por que não se distribuem as mudas? — Porque não ha mudas.

Não semeamos e só temos o que a Natureza nos quiz dar, e, assim mesmo, não temos animo ou não queremos aproveitar ou não sabemos fazer.

Os tempos mudam e não sabemos o que nos espera o dia de amanhã.

Por que não se desenvolvem estas formidaveis fontes de renda, se o Brasil pode e deve ser o maior exportador de oleos comestiveis?

O DINHEIRO DISPENDIDO PARA TAL FIM CHAMA-SE A ECONOMIA NACIONAL

Não se fala no plano quinquennal, que o deputado paulista propoz na Camara? — Nada mais é do que um delineamento do que tem de ser feito.

Marquemos, pois, como a primeira etapa, tres hectares de terra para o plantio de sementes seleccionadas do dendezeiro, para a distribuição de mudas e dez hectares de terra para o plantio de mil palmeiras, emprehendimento este que não chegará ao valor de um palacio para accommodações burocraticas de um Ministerio, e cuja renda que dahi resulta dará, relativamente em curto tempo, para edificar todos os Ministerios.

Exmo. sr. ministro, a economia a que o chefe da Nação se refere é a de se gastar papel o menos possivel.

Não é sufficiente dizer apenas foice e machado e rumo ao campo.

Plantar o que? batatas doces para comer?

Precisamos indicar materias primas procuradas no estrangeiro para exportação e fazer plantações racionaes.

Precisamos que entre ouro, precisamos fontes de rendas porque os deficit annuaes elevam os impostos que nos asphyxiam e encarecem a vida.

Precisamos fazer a propaganda de nova revolução, não revolução de sangue, mas a revolução da producção.

Sr. ministro dr. Odilon Braga, queira dar o inicio, desenvolvendo o aproveitamento do que nos deu a Natureza, isto é, o côco babassu', desenvolvendo tambem as plantações racionaes do dendezeiro, abrindo, assim, o caminho para novas fontes de renda e nós nos collocaremos ao lado de v. ex., cerrando as fileiras.

A v. ex. sabe a collocação do marco do desenvolvimento da Economia Nacional.

Oleos comestiveis que o mercado mundial procura, o Brasil, a Terra da Promissão, pode fornecer, assim como fornece o café.

O Estado da Bahia é o logar onde se deve collocar o marco deste emprehendimento moderno: ahi o dendezeiro vegeta em estado nativo.

A imprensa carioca, ou melhor, do Brasil, deve acolher e retumbar do Sul ao Norte noticias que tratam da economia do paiz, que emfim nada mais é do que o nosso bem estar.

Agradeço a fidalguia do acolhimento.

Do patricio e leitor assiduo (a.) A. M. Santos."

INAUGURADO O "ALBERGUE DA BOA VONTADE"

(Conclusão da 7ª pag.)

mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sendo presidente da Republica o excellentissimo senhor doutor Getulio Dornelles Vargas e interventor federal no Districto Federal o excellentissimo senhor doutor Pedro Ernesto Baptista, ás quatro horas, no Albergue da Boa Vontade, sito á Praça da Harmonia, construido por iniciativa particular, e sob a direcção de uma Commissão Executiva, composta dos senhores Lindolfo Collor, Serafim Vallandro, Francisco de Oliveira Passos, Herbert Moses, Paulino da Rocha Lima, Pedro Magalhães Corrêa, Mario Rabello de Oliveira, Walter James Gossilin, Albino Bandeira e Pedro ctivamente, presidente de honra, Benjamin de Cerqueira Lima, respe presidente, primeiro vice-presidente, segundo vice-presidente, primeiro secretario, segundo secretario, primeiro thesoureiro, segundo thesoureiro, primeiro procurador e segundo procurador, e doado á Prefeitura do Districto Federal, por escriptura publica, cujo teor foi então publicado e que se acha archivada na Directoria do Patrimonio Municipal, pela qual a outorgada, a Prefeitura do Districto Federal, ficou com o direito, dominio, senhorio e posse sobre todos os bens, com a condição de manter permanentemente os serviços a que os mesmos eram destinados, sob a denominação de Albergue da Boa Vontade e de não usar os bens doados para fins estranhos á finalidade do Albergue Nocturno, sob pena de nullidade da doação. A outorgada, a Prefeitura do Districto Federal, aceitou a doação como lhe foi feita, obrigando-se a manter os serviços, podendo diminuir ou ampliar os mesmos serviços, de accordo com as condições que lhe foram impostas, de realização do alevantado objectivo social, qual seja o de alojar gratuita e temporariamente, durante a noite, pessoas de qualquer sexo ou idade ao desabrigo por falta de recursos. O excellentissimo senhor doutor Pedro Ernesto Baptista, interventor federal, o senhor doutor Gastão de Oliveira Guimarães, director geral de Assistencia Municipal, funccionarios, representantes de classe, representantes da imprensa, convidados e povo, inaugurou com as formalidades do costume, o Albergue da Boa Vontade, com que, na execução do programma traçado e consubstanciado no decreto numero 4.252, de 8 de junho de 1933, a administração municipal prosegue na obra de assistencia medico-social á população do Districto Federal. E para constar lavrou-se a presente acta, em du[illegible] sendo ambas assignadas pelo excellentissimo senhor doutor interventor federal e pelo senhor doutor director geral da Assistencia Municipal e demais pessoas presentes á ceremonia."

REGULAMENTO DO ALBERGUE

O sr. Rodolpho de Abreu leu, depois, ao interventor Pedro Ernesto o regulamento do Albergue, concebido nos seguintes termos:

"O horario para o recolhimento normal será das 18 ás 20 horas. Fóra desse horario, o albergamento deverá ser justificado ou ser encaminhado por autoridade competente. No verão, esse horario poderá ser retardado de uma hora. A saida começará ás 6 horas, e será livre para os já identificados e fichados, devendo os que ainda não o forem aguardar as providencias necessarias. Ao entrar, cada individuo fornece na portaria a sua identidade, recebendo uma ficha numerada correspondente ao numero do leito que vae occupar, a qual lhe é fixada no pulso esquerdo, por uma pulseira. Em seguida, é submettido a rapido exame de um enfermeiro, afim de ser verificada qualquer lesão, manifestação externa ou queixa que denote um estado morbido, devendo o enfermeiro solicitar a presença do medico do soccorro urgente para solucionar os casos de maior cuidado.

Após esse exame, é dirigido á rouparia, onde recebe o necessario para o banho e o guarnecimento do leito, inclusive um sacco de lona para encerrar a roupa trazida de fóra. Vindos de toda parte, geralmente nas peiores condições de asseio, não seria possivel permittir o recolhimento a dormitorios collectivos senão depois dessas medidas preliminares: "rapido exame clinico, banho e roupa limpa". A roupa mettida nos saccos é então levada á estufa. Não se cogitou da lavagem da roupa porque, em geral, não supportaria sem se estraçalhar as manobras indispensaveis. Quando tivermos um "stock" de roupas, usadas ou não, fornecidas generosamente, então poderemos pensar em substituir os farrapos ou os agazalhos immundos.

Sendo o banho obrigatorio, tornava-se mistér dal-o nas melhores condições. Para isso, foram installados aquecedores, permittindo o aquecimento da agua dos chuveiros na estação invernosa ou nos casos em que o banho frio se torne contraindicado. Após o banho, está prevista a distribuição de 300 grs. de matte quente e um pão de 200 grs.

Os individuos portadores de lesões externas infectadas, sobretudo ulceras chronicas, muito communs nesses desvalidos, serão, após o banho, encaminhados ao consultorio cirurgico, para o respectivo penso occlusivo, de modo a permittir o aleitamento nas melhores condições.

Nos dormitorios não será permittido fumar, sendo o silencio obrigatorio, não sendo igualmente tolerada a conservação de qualquer objecto ou mesmo qualquer quantia minima de dinheiro, para que a portaria, no acto da entrada, fará a arrecadação necessaria.

Pela manhã, junto a cada leito, estará o sacco contendo a roupa desinfectada do occupante respectivo.

Está igualmente prevista para essa hora, uma distribuição de 200 grs. de café e ainda um pão de 200 grs. A Prefeitura fez construir duas amplas coberturas de vidro, não prevista na construcção do immovel, abrigando bancos duplos, com o fim de estacionar os albergados durante as refeições, para aguardarem as provas necessarias ao fichamento ou para esperar nas horas de intemperies, o momento propicio para a saida. Fez ainda a installação de um elevador para transporte dos saccos de roupa para o pavimento superior, podendo ainda servir para os que, tropegos, encontrarem difficuldades no galgamento da escada."

O TERMO DA ACTA

Finda a exposição do regulamento, teve logar a visita dos convidados ás demais dependencias do edificio, terminada a qual, o interventor autorizou a entrega diaria de um litro de leite ás crianças pobres do bairro.

A' saida, foi o interventor saudado pelo dr. Miranda de Carvalho, delegado de policia, que enalteceu a obra que vinha de ser inaugurada.

PARTIU-SE O EIXO DA MOTOCYCLETA

O CYCLISTA E A MENOR SOFFRERAM FERIMENTOS

Em uma motocycleta de sua propriedade, o empregado no commercio Carlos Bastos, de 19 annos de idade, solteiro, hontem, á tarde, acompanhado de sua irmã, a menor Virginia, emprehendeu um passeio pelas redondezas de sua residencia, á rua Maranhão n. 271.

A' tarde, quando regressava, e já proximo áquella casa, partiu-se o eixo trazeiro da machina, occasionando então um desastre, no qual sairam feridos os dois.

A menor Virginia soffreu ferimentos contusos no frontal e contusões e escoriações pelo corpo, e seu irmão recebeu contusões no nariz e escoriações pelo corpo.

Ambos foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer, e, depois de pensados, retiraram-se para a sua residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Theatro e Musica

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

"A MULHER QUE EU ACHEI", TRADUCÇÃO DE M. ANDRE', NO CARLOS GOMES

A idéa central da comedia "A mulher que eu achei" é paradoxal e divertida. A este genero de peças não se pede verdade, logica e coherencia; o que se lhes exige é interesse, imprevisto e bom humor. Tambem o publico, que assiste a esses espectaculos, contenta-se em passar duas horas alegres, sem cogitar de verosimilhanças ou de logicas. E a prova é que a scena que, ante-hontem, fez rir mais, é, precisamente a menos verosimil: a do inspector de policia que cae no truc do dinheiro atirado ao chão, como meio de salvar os ladrões e de justificar o velho adagio — a occasião faz o ladrão.

A comedia "A mulher que eu achei", de norte-americana tem apenas o scenario e os nomes das figuras, mas é imaginosa, bem armada e está dialogada com facilidade.

O desempenho foi harmonico.

Restier Junior, o mais elegante dos nossos galãs, representou com naturalidade, e Hortensia Santos esteve muito á vontade no principal papel feminino. Mesquitinha, num personagem joco-sério, saiu-se airosamente das difficuldades, e Conchita de Moraes manteve a platéa no diapasão da gargalhada. Os demais interpretes, sem esquecer a sempre captivante Aurora Aboim, deram cabal desempenho aos seus papeis.

A encenação apropriada.

Do quintetto, que nos intervallos entretem a platéa com numeros de musica amena e agradavel, faz parte um artista imitador de violino, cujo trabalho foi muito applaudido pela perfeição com que o executa.

SUBST.

UMA HOMENAGEM DIGNA DE REGISTRO NA "CASA DO CABOCLO"

Faltam apenas seis dias para que os chronistas theatraes da imprensa carioca sejam homenageados na "Casa do Caboclo".

Trata-se, como é sabido, da festa

O actor Calazans, popularissimo Jararaca

artistica de Jararaca e Ratinho, que elles dedicam aos jornalistas e ás crianças, tendo para isto organizado um magnifico programma quer para a **matinée**, que será infantil e com valiosos brindes destinados ás crianças, quer para as sessões da noite, ambas repletas de surpresas encantadoras. Nessas sessões será representado um quadro typico cuja acção decorre na redacção de um jornal.

A "CANÇÃO DA FELICIDADE" EM PLENO EXITO

Continúa em franco successo, no cartaz do Rival-Theatro, a "Canção da Felicidade", o romance de figuras animadas de Oduvaldo Vianna, que o nosso publico tanto e tanto vem admirando e applaudindo, através o desempenho de Dulcina e de seus companheiros de trabalho. Hoje, haverá as habituaes sessões nocturnas e amanhã, além destas, uma vesperal elegantissima. Na proxima semana, estreará "O Ultimo Lord", um original italiano que tem feito remarcado successo em todas as grandes capitaes do mundo e no qual vae estrear a actriz Sarah Nobre.

"BANDEIRA NACIONAL", NO MEU BRASIL, TERA' HOJE MAIS UM LINDO QUADRO

A linda peça "Bandeira Nacional", que tanto successo está alcançando no theatro Meu Brasil, tem, de hoje em deante, mais um quadro a lhe valorizar ainda mais. "Symphonia inacabada", baseado no film que ainda está no cartaz da Cinelandia, envolve satyras politicas do melhor humor, focalizando typos interessantissimos em plena evidencia, e conquistará, por isso, calorosos applausos do grande publico do Meu Brasil.

Os demais quadros da revista escripta por Luiz Peixoto e Ary Barroso, continuam a despertar sympathia, augmentando diariamente a frequencia do povo á "boite" da rua Alvaro Alvim.

Hoje, como de costume, haverá no Meu Brasil tres sessões: uma em vesperal, ás 16 horas, e duas á noite, ás 20 e 22 horas.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

Realiza-se hoje o penultimo espectaculo da temporada a preços exclusivamente populares, dedicado ao povo carioca pela Empresa concessionaria do Municipal. Será cantada a linda opera de Ponchielli, "Gioconda", com Gina Cigna, Ebe Stignani, Marcato, Damiani, Bertola e Font, isto é, os notaveis cantores que tão grande successo alcançaram quando cantaram por duas vezes essa mesma opera no decorrer da temporada. A orchestra será dirigida pelo maestro Angelo Ferrari.

Amanhã grande espectaculo de ballet. Serão dansados os bailados nacionaes: a Paz de Francisco Braga, Amazonas, de Villa Lobos, e Imbapara, de Lourenzo Fernandes, nos quaes tomará parte todo o corpo de baile do Theatro Municipal, dirigido por Maria Olenewa. Além destes bailados serão apresentados, tambem a Dansa do Alcazar da opera Favorita e a Dansa das Horas, da opera Gioconda. Terá este espectaculo grande brilho tendo em vista que foram estes os bailados de maior successo da temporada. Os preços serão popularissimos.

—Domingo, em vesperal, realizar-se-á o ultimo espectaculo da temporada e encerramento da mesma, tambem a preços populares.

Será cantada a "Aida", outro grande successo da temporada com os mesmos illustres artistas que a cantaram na recita de assignatura. Dada a grande concurrencia verificada por occasião da abertura da venda de localidades, é de se prever seja esgotada a lotação para estes espectaculos.

— Segunda-feira, excepcional concerto, no qual tomarão parte todos os artistas da companhia, despedindo-se, assim, da platéa carioca.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Gioconda", de Ponchielli — (Cigna, Stignani, Marcato Tagliabue) — Preços populares) — Poltrona: 25$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "A mulher que eu achei", trad. de M. André — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "O amor não é", trad. de Restier Junior (com A. Rosas, Amelia de Oliveira, Cordelia e Placido Ferreira, etc.) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	ASTRIDA	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	25	25	Buenos Aires
......	SANTOS	—	27	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	
Bremen	MADRID	30	30	Buenos Aires
OUTUBRO				
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	1	1	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ULLA	—	21	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	22	22	Antuerpia
......	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
......	ALDALU	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	27	27	Bremen
......	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
OUTUBRO				
Buenos Aires	ASTRIDA	1	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
......	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	10	10	Havre
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
......	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	18	18	Havre
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova Orleans	DEL MUNDO	26	26	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	29	29	Buenos Aires
OUTUBRO				
......	BAGE'	—	2	Buenos Aires
......	PEDRO II	—	3	Buenos Aires
......	ALT. JACEGUAY	—	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	21	21	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	21	21	Nova York
Buenos Aires	HAWAII MARU	27	27	Japão
......	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
OUTUBRO				
......	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
......	TAUBATE'	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Aracajú	ITASSUCÊ	22	—	
Manáos	CAMPOS	23	—	
Recife	BOCAINA	25	—	
Manáos	SANTOS	26	—	
......	ITAGIBA	—	21	Porto Alegre
......	ITAPOAN	—	22	S. Francisco
......	COMT. RIPPER	—	23	Santos
......	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
......	ITAPERUNA	—	24	Porto Alegre
......	PIRAHY	—	25	Iguape
......	VICTORIA	—	26	Antonina
......	UNA	—	26	Antonina
......	BOCAINA	—	27	Porto Alegre
......	SERRA NEGRA	—	29	Antonina
......	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
OUTUBRO				
......	ANNA	—	1	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	ITAPURA	28	—	
......	ITAGUASSÚ	—	21	Natal
......	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
......	CAXIAS	—	22	Recife
......	ITAIMBÉ'	—	22	Belém
......	ITATINGA	—	23	Cabedello
......	ALICE	—	24	Caravellas
......	PORTUGAL	—	28	Areia Branca
......	CHUHY	—	28	Amarração
......	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
......	CELESTE	—	30	S. Matheus
OUTUBRO				
......	ITAPURA	—	1	Aracajú'

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	—	21	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	21	22	Miami
Porto Alegre	CONDOR	22	—	......
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Chile	AIR FRANCE	23	23	Europa
Pará	PANAIR	23	25	Pará
Miami	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFHTANSA	26	27	Europa
Buenos Aires	CONDOR	27	27	Natal
Natal	CONDOR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	28	29	Miami
Porto Alegre	CONDOR	29	—	......
Europa	AIR FRANCE	29	29	Chile
Chile	AIR FRANCE	30	30	Europa
Pará	PANAIR	30		

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

AS TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

O 1º tenente José Rubens Botelli, transferido do 1º R. I., para o 8º R. I., continuará addido áquelle Regimento até segunda ordem.

Foram transferidos do 5º R. A. M. para o 3º G. A. D. o 2º tenente Hildebrando Nogueira de Moraes e do 5º para o 1º R. I. o 3º tenente Agenor Gomes Ribeiro.

CONFERENCIA NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem á tarde no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, titular dessa pasta, o deputado pernambucano, dr. José de Sá, que acabava de chegar a esta capital, procedente de Recife, por avião da companhia Condor.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Orania" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Espana" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Entre Rios" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Orania" — Importação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Navasota" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Duque de Caxias" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo interno 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.

Armaze minterno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem:

C. Novo — Vapor allemão "Holstein" — Importação.

DEPOIS DE UMA NOITADA ALEGRE

Verificou-se, na Leiteria Gloria, á rua deste nome, esquina da rua Candido Mendes, um incidente de consequencias grottescas, que terminou com a intervenção das autoridades policiaes.

Alvaro Rocha, empregado da Condolar e morador no Club de Regatas Guanabara; Augusto da Silva Pinto, corretor, e residente á rua Barão de Jequitinhonha n. 390, e o academico Haroldo Guilherme Bastos, depois de se terem divertido toda a noite, entraram naquelle estabelecimento e pediram leite. Como pouco depois se sentissem mal, em virtude de anteriormente terem tomado bebidas alcoolicas, puzeram-se a discutir com o "garçon", dizendo que o leite que lhes fôra servido era de má qualidade. Das palavras passaram a aggredir o "garçon".

Levados á delegacia do 1º districto, o commissario José Jorge, depois de aconselhal-os, pol-os de novo em liberdade.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 21; objectos para registrar até 8 horas do dia 21; cartas para o exterior até 10 horas do dia 21.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 21; objectos paar registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21.

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 12 horas do dia 22; objectos para registrar até 11 horas do dia 22; cartas para o interior até 13 horas do dia 22.

Saltou do bonde em marcha

O MENOR SOFFREU DESASTRADA QUÉDA

Na tarde de hontem, quando procurava saltar de um bonde em movimento, na esquina das ruas da Abolição e Teixeira de Azevedo, o menor Nelson, de 10 annos de idade, filho de Emilio Passos Guerra, residente á rua Almeida Bastos n. 159, caiu desastradamente ao sólo, recebendo, em consequencia, graves lesões. A victima soffreu ainda fractura da base do craneo.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, depois de medicado, o menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

A policia local tomou conhecimento do facto.

VICTIMA DE QUÉDA NA RUA CARMO NETTO

Na rua Carmo Netto, esquina da de Julio do Carmo, o soldado do Exercito, Antonio Joaquim Lopes, com 27 annos de idade e residente á rua Barão de Guaratiba n. 243, soffreu uma quéda, recebendo, em consequencia, grave contusão na região epigastrica.

A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital Central do Exercito.

A HISTORIA DE SEMPRE

CAIU NO "CONTO DO VIGARIO", COM ELEVADA QUANTIA

As autoridades policiaes registraram mais uma queixa de uma victima do "conto do vigario". E' ella o sr. Antenor de Barros Murta, morador á rua Frei Caneca n. 242, que entregou a dois "vigaristas" a quantia de 1:040$000 em troca de 14 contos, que deveriam ser entregues a uma sociedade de beneficencia desta cidade.

O caso passou-se da seguinte maneira: Antenor de Barros Murta, na avenida Mem de Sá, encontrou-se com dois individuos estranhos, que lhe contaram uma longa historia, para acabar dizendo que, vindos de fóra, e desconhecendo a cidade, tinham a necessidade de entregar 14 contos á Beneficencia Portugueza. Mas essa pessoa deveria entregar-lhe um conto de réis, como segurança.

Antenor concordou com a proposta. Como não tivesse o dinheiro, procurou um amigo intimo, sr. Ary Fernandes, residente á rua dos Araujos n. 31, e conseguiu a importancia.

No encontro que os tres tiveram na rua Pereira da Silva, o sr. Antenor recebeu o "paco" e entregou aos dois desconhecidos a quantia de 1:040$000.

Ao chegar em casa, verificou, porém, que caira no logro. Estava com um embrulho de cedulas de reclame e papel velho.

A victima apresentou queixa ás autoridades do 4º districto, e na Policia Central, na galeria de retratos da D. G. I., indicou os retratos dos individuos Guilherme José da Silva, vulgo Caipirinha, que já se encontra preso, e João Ferreira.

VICTIMA DA PROPRIA IMPRUDENCIA

Na Avenida Suburbana, hontem, á tarde, occorreu um lamentavel desastre.

O menor Alvaro Carvalho, de 13 annos de idade e morador á avenida acima referida, no n. 1.965, quando ali procurava tomar, em movimento, o bonde linha "Inhaúma-Meyer", caiu desastradamente, sendo colhido pelas rodas do carro reboque n. 1.598, no qual trabalhava o conductor n. 2.603.

A victima, em consequencia do soffreu varios ferimentos pelo corpo, além de fracturas do braço e da perna direitos.

Depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde lhe amputaram aquelles dois membros.

O motorneiro José Nogueira de Carvalho, n. 3.938, que dirigia o bonde, foi preso pelo soldado n. 16 da 3ª companhia do 2º Batalhão da Policia Militar e apresentado ao commissario Araripe, de serviço no 22º districto policial.

Acção Catholica

A SESSÃO PREPARATORIA DO PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Dando inicio aos trabalhos do primeiro congresso catholico de educação, realizou-se hontem, ás 10 horas, na séde do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3, a primeira sessão preparatoria desse grandioso certamen educativo, reunido nesta capital, sob o alto patrocinio do cardeal d. Sebastião Leme e sob os auspicios do ministro da Educação e do interventor do Districto Federal.

Constituida a mesa por d. Xavier de Mattos, professor Everardo Backheuser e sras. Lacombe e Maria Leticia Ferreira Lima, usou da palavra o professor Backheuser, que, recordando o Congresso de Educação realizado em Fortaleza, lembrou que a iniciativa ora concretizada devia-se á proposta alli feita por d. Xavier de Mattos, um dos grandes paladinos da causa educacional catholica no Brasil.

A seguir, fez um breve resumo dos trabalhos das commissões organizadora e executiva do Congresso.

Usou da palavra d. Xavier de Mattos, que traçou numa synthese brilhante as directrizes dos trabalhos do Congresso e a seguir a secretaria da mesa d. Maria Leticia Ferreira Lima, procedeu á chamada dos representantes estaduaes e das associações e instituições catholicas da educação de todo o Brasil.

No momento de encerrar-se a sessão, pediu a palavra o professor Figueira de Mello, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, propondo fosse inscripto em acta um voto de louvor ao professor Backheuser, que foi approvado por uma longa e prolongada salva de palmas.

Dando inicio á serie de conferencias pedagogicas e de assumptos educativos, organizada para a temporada do Congresso, realizou-se hoje, com a presença de grande numero de delegado e congressistas, a palestra do dr. Placido de Mello sobre: "O radio na educação".

Tambem teve grande brilho o passeio maritimo á ilha de Paquetá, organizado em homenagem aos delegados dos Estados.

Amanhã, ás 20,30 horas, terá logar, na Faculdade de Direito, a conferencia do professor Barroto Campello sobre o thema: "O ensino religioso na Constituinte e o que representa a contribuição desse instituto de ensino superior ao Congresso Catholico de Educação".

Ainda amanhã, ás 17 horas, á rua Rodrigo Silva, 3, terá logar a primeira sessão conjunta das secções do congresso para eleição das respectivas mesas.

A excursão de amanhã será a visita Nictheroy, onde a Associação de Professores Catholicos, local, receberá os congressistas, seguindo-se uma visita ao Collegio de Santa Rosa, onde será offerecido um almoço aos visitantes.

PAROCHIA DE SANTA RITA

Essa novel sodalicio, cujo objectivo é promover a devoção e o culto á inclyta padroeira da parochia de Santa Rita, fará celebrar amanhã a tradicional missa de todos os mezes, á qual costumam comparecer pessoas de todos os bairros e suburbios desta capital.

O santo sacrificio começará ás 9 horas em ponto, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento e a reunião da directoria.

E, já estando impressos os estatutos que regem a associação, os interessados poderão obtel-os na sacristia da parochia.

Depois da reunião da directoria, o vigario fará tambem a imposição das insignias aos novos associados, que se apresentarem para fazer parte da Pia União de Santa Rita.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ACORRENTADA...

Toda a gente que sente saudades de "Possuida", o grande romance de Joan Crawford e Clark Gable, póde contentar-se desde já. O bem-amado casal vae voltar — e num romance novo da força suggestiva daquelle film inesquecivel: é "Acorrentada" (Chained), tambem dirigido por Clarence Brown, tambem escripto por Edgar Selwyn... Na America o exito de "Acorrentada" está sendo em tudo igual ao de "Possuida", que era o "record" de Joan e de Gable. A Metro, aqui, já recebeu os "stills" do film e quem os viu está enthusiasmado. Joan, usando vestidos de Adrian sem exaggeros, idealizados com immensa finura, é toda uma maravilhosa festa para os olhos. Tudo leva a crer que as exhibições de "Acorrentada" entre nós marquem o "record" da carreira de Joan Crawford. O film tem, sente-se, elementos para isso. Adivinha-se isso — e acerta-se, o que é melhor...

ALEGRES CONSORTES

A cidade em peso está com curiosidade de conhecer as lindas candidatas no divorcio. Ellas vão se apresentar brevemente.

Vae ser um grande dia. Um festivo acontecimento. Uma estréa colossal. Não ha quem não deseje vêr a série de surprezas succedidas nos maridos e esposas que foram para o Reno, tratar dos seus divorcios. Uma convenção nunca vista. Uma satyra estupenda. Uma anecdota original. A alegria vae ser enorme. Quem vir este film terá feito uma grande provisão de alegria, e.. para muito tempo. "Alegres Consortes". O nome está dizendo. Alegres e até demais... Uma "revanché" que ellas tomaram. "Elles estão nos enganando ? Contam lorotas a todo instante ? Esquecem os seus sobretudos em apartamentos suspeitos ? Pois vão conhecer agora de quanto ellas são capazes."

Vae ser uma desforra do outro mundo. Uma pandegolandia sem igual. Todos hão de falar desta convenção unica no genero.

Para garantirem a comicidade, está á frente o chefe Guy Kibbee, o velho piratão, que em um minuto, contava á esposa milhões de mentiras. Elle era finorio, e não se atrapalhava nunca. E' verdade que sua esposa, a "ranzinza" Ruth Donelly, não lhe dava uma folga e chegava mesmo a usar de meios mais violentos quando a coisa era demais...

Ainda Margaret Lindsay, Glenda Farrell e Donald Woods, estão no elenco.

Com esta turma, a comedia tem que ser mesmo gozada !

"LOURAS E MORENAS"

Earl Carroll, o empresario nova-yorkino cuja collaboração obteve para a producção espectacular de "Segue o espectaculo", acha que as "louras" continuam a ser as preferidas, o que elle curiosamente justifica: "Não são mais bonitas as louras, mas ferem mais á vista. Quando se entra numa sala com duas janellas, uma banhada de sol, a outra coberta por um store, a que immediatamente nos attrae a attenção é a que está illuminada. Colloque-se uma loura impressionante ao lado de um linda morena, e será vista a loura em primeiro logar, muito embora, technicamente, seja a outra a mais bonita. E' tudo uma questão de luz. Entre um objecto claro o outro menos claro, aquelle é sempre o que attrae a attenção primeiro."

Earl Carroll apresentará em "Segue o Espectaculo" as suas lindas girls, celebres em todo o mundo, e em cujo numero de beldades — claras, morenas, louras, ruivas, para todos os gostos e paladares.

"OURO", UM FILM FEITO PARA MARCAR EPOCA

No relogio do tempo que nos separa de "Ouro", cada vez mais crescem os ponteiros da ansiedade! "Ouro" empolgou completamente as attenções da cidade! Não ha "fan" que não esteja roendo as unhas de impaciencia para conhecer o film espectacular da Ufa, que o Programma Art vae lançar. Nesse film que marcará um grande acontecimento cinematographico do anno, teremos devolvida á nossa admiração essa encantadora Brigitte Helm, que retorna mais bella, mais elegante, mais digna de ser amada.

Para maior sensação desse cartaz, teremos tambem um complemento da Ufa, a aria do "Toreador" da "Carmen", executada pela Orchestra Philarmonica de Berlim e cantada por Willy Dorngraf.

"A SYMPHONIA INACABADA" COMPLETA HOJE 356 EXHIBIÇÕES

Pela primeira vez no Brasil, um film consegue 356 exhibições continuas no cinema do seu lançamento. Esse film chama-se "A Symphonia Inacabada"; foi editado pela Cine-Allianz e lançado no "Alhambra" em cuja tela vem sendo exhibido, faz nove semanas. Seus protagonistas, a graciosa cantora Martha Eggerth e o elegante actor Hans Jaray, respectivamente nos papeis de Condessa Esterhazy e Franz Schubert, são nomes que ficaram gravados na memoria dos seus innumeros admiradores, tal a sympathia que inspiraram á maior parte da nossa população. A parte propriamente musical desta deliciosa pellicula de arte tornou-se uma maravilha no mundo dos sons, em virtude da excellente reproducção sonora que lhe facilita a apparelhagem do "Alhambra", onde foi adaptado o systema "Wide Range".

OS GRANDES FILMS QUE VOLTAM

Os grandes films, como as grandes obras literarias, não podem ficar archivados por toda a eternidade. Precisam ser revistos pelos que os conheceram nas edições anteriores e conhecidos das gerações novas. Está nesse caso "Lagrimas de Homem", que ainda ao tempo do cinema silencioso serviu de pedra de toque para a sagração fragorosa de H. B. Warner. Agora, na reedição de "Lagrimas de Homem", feito pela British & Dominions, o mesmo artista vae reviver o seu papel que, uma vez visto, ninguem esquece.

Ouvindo uma das descendentes das «Quatro Irmãs»

De ***Virginia MAXWELL.***

Na cidade de Concord, em Massachesetts, vive, actualmente, o ultimo membro da famosa familia dos Alcott; uma mulher que conheceu Louisa Alcott, como "Tia Louisa", que coseu, cozinhou e preparou geléas com "Meg", e que ajudou "Amy" a frizar os cabellos, e a enquadrar os preciosos desenhos que sempre estava fazendo.

Esta senhora é Mrs. Frederick Alcott Pratt, viuva de um dos gemeos apresentados em "Little Women" (Quatro Irmãs). Ella vive na velha mansão outr'ora occupada pela familia Alcott. E se bem que já tenha attingido a avançada idade de 74 annos, as suas reminiscencias daquelles dias, em que, conheceu intimamente as Alcott, não foram offuscadas com o correr do tempo.

O pequeno salão "demodé", no qual nos achavamos, estava povoado pelos espectros do passado. As mesmas cortinas de chita azul pallido ornavam as janellas estylo colonial; candelabros de lampadas a oleo estavam collocados sobre a lareira de tijolo. No mesmo sofá com as suas fôfas almofadas, onde as quatro irmãs em outras épocas se reuniam para discutir os seus problemas de familia, estava sentada Mrs. Pratt. Estava prompta a relatar-nos algumas de suas preciosas memorias a respeito do verdadeiro "Jo", de "Amy", "Beth" e "Meg", como as conhecera.

Estas tres ultimas eram as proprias irmãs de Louisa Alcott. Mas os seus verdadeiros nomes eram Anna (Meg), Elizabeth (Beth) e May (Amy). Jo foi a propria Louisa.

Anna era a mais velha das quatro irmãs, mas de Louisa é que sempre esperavam conselhos e consolação — disse Mrs. Pratt.

— Louisa nunca foi muito docil; ella incarnava o espirito do modernismo, que deveria se desenvolver neste seculo. Interessava-se muito pela independencia que as mulheres estavam prestes a conquistar; destemida, corajosa, era o unico membro da familia que sempre esperava, confiante, melhores tempos, e que, de quando em vez, ajudava os seus efficazmente na luta pela existencia.

— E é verdade que Louisa costumava exclamar "Christopher Columbus", como Katharine Hepburn o faz em seu film ? — perguntei. Ella sorriu e acquiesceu.

— Sim, Louisa sempre usava termos engraçados. Gostava muito de falar. Preferia dizer qualquer coisa a ficar calada. Assim sempre estava preparada para contar coisas engraçadas a suas irmãs. Estas a adoravam e ouviam com attenção os seus conselhos, sobre qualquer assumpto.

Todas as Alcott tinham um espirito muito independente. Mas as suas mentalidades eram dotadas de uma simplicidade sã. Nada de carros de corrida, nem objectos de luxo, que hoje são tão necessarios ás moças modernas. Gostavam de ler, e de cumprir com as simples obrigações que lhes eram impostas pelos seus afazeres domesticos.

E Mrs. Pratt olhou enternecida, pela janella, a admiravel paizagem, quando se deixou dominar pela lembrança do passado.

— Lembro-me, tambem, da pequena May desenhando no fundo de uma velha caixa de ovos. Gostava immensamente de desenhar. Alguns de seus melhores trabalhos foram executados nas portas e paredes desta casa. Ellas viveram aqui e estas eram as peças de que se serviam, este, o mobiliario.

Caminhamos através da velha cozinha, onde "Meg" costumava cozinhar e preparar gulodices e iguarias, e ainda se podia sentir a presença daquellas moças docemente alegres e educadas, cumprindo os seus deveres caseiros; e ali vimos um velho fogão de carvão, onde os jantares da familia Alcott eram preparados, e divisões de vidro de côr no alto, para os pratos.

Na antiga sala de jantar encontravam-se mesa e cadeiras de madeira torneada. — A mesma mesa, explica Mrs. Pratt, sobre a qual fôra disposto o almoço que as moças, de tão bôa vontade, repartiram com os seus infortunados vizinhos.

O encanto simples desta atmosphera actuava sobre nós, fazendo-nos lamentar o desapparecimento daquella época. Mrs. Pratt não acredita, no emtanto, que as moças voltem a apreciar os costumes daquelles tempos.

— Não acredito que o possam, — commentou. Ellas se deixam levar no turbilhão do espirito moderno. E' tão inevitavel como a marcha do progresso. E talvez seja melhor não poderem voltar atraz — accrescentou., com um ligeiro piscar de olhos; — haveria tambem grandes desvantagens para a "girl" da nossa geração. Por exemplo, era horrivel uma moça ficar "solteirona", como se dizia então. Creio que hoje se chamam "moças solteiras".

— Na minha mocidade, era considerado uma grande humilhação o facto de nunca se ter sido pedida em casamento. Uma solteirona tornava-se objecto de commiseração entre os seus amigos. Elles experimentavam reparar, com pequenas amabilidades, a grande perda do casamento.

— Louisa nunca se casou, lembrome. Mas não foi porque nunca tivesse sido pedida em casamento. Ella quasi que desposou um joven polaco com o qual se encontrára fóra da cidade. De facto elle o "Fritz Bhaer" descripto no seu romance. Mas Louisa vivia com um unico proposito em mente : — libertar a familia da pobreza em que vivia.

Com a publicação de "Little Women" (Quatro Irmãs), a familia recebeu o que ha muito não acontecia, a primeira quantia de valor, e isto estimulou a pouca confiança que depositava num futuro melhor.

O que Mrs. Pratt, então revelou a respeito desse famoso livro da vida da familia Alcott, póde servir como um estimulo para os escriptores que lutam por se tornar conhecidos. Disse-me, francamente, que os editores não dispensaram grande attenção ao livro quando Louisa May Ascott lhes enviou pela primeira vez.

Disseram que os doze primeiros capitulos eram muito monotonos, e Louisa, durante o verão, trabalhou arduamente nelles, retocando-os o melhor possivel, depois do que tornou a apresental-o aos mesmos editores sob o titulo de "Little Women". O titulo original do livro era "The Pathetic Family".

Robert Brothers acceitou-o. E Louisa sempre acreditou que fôra antes o effeito psychologico do novo titulo que influenciara os editores. Mrs. Pratt explicou : — Era a pobreza que Mrs. Alcott attribuia a formação do adoravel caracter de suas filhas.

Amos Bronson Alcott, o pae, era um sonhador. Um homem que nunca pareceu capaz de conciliar os seus ideaes com os trabalhos da vida. Era um homem espiritual, que punha os seus sonhos muito acima da vida real.

E quando conseguiu abrir uma pequena escola de philosophia sentiu-se immensamente feliz.

Tendo sido, mais tarde, obrigado a fechal-a, a sua familia se encontrava em horrivel situação. Foi Ralph Waldo Emerson que veiu em seu auxilio com 500 dollares.

— E' engraçado — continuou Mrs. Pratt — como muitos traços moraes e physicos se reproduzem de geração em geração, numa familia.

Meg, a mãe de meu marido, era como seu pae; e já tive diversas opportunidades de observar a mesma tendencia em minha filha.

Mas é esta tendencia que muito tem contribuido para o desenvolvimento do mundo. Onde estariamos se não tivesse havido sonhadores ?— Mrs. Pratt sorriu indulgentemente.

— A pequena Amy é uma perfeita "May Alcott", — continuou depois de uma pequena pausa. May estava pensando sempre em toilettes e em se tornar uma senhora de alta sociedade. Sempre trazia o cabello perfeitamente encaracolado, e gastava precioso tempo em fazer os seus "papelotes" todas as noites.

May possuia talento para pintura e desenho. E uma vez, quando decidiu tornar-se mais independente, seguiu-se a uma companhia de Boston, representando em diversas peças.

— Olhe — disse Mrs. Pratt, mostrando alguns quadros que se achavam pendurados nas paredes daquella sala — estes são alguns desenhos e pinturas de May. São tidas como bôas pelos criticos. May nunca se decidiu a seguir uma carreira como sua irmã Louisa ou a casar-se. Era esse um ponto de vista muito moderno para uma moça do nosso tempo.

Mas quando contava 38 annos, encontrou-se com um rapaz em Londres por quem se apaixonou. Chamava-se Ernest Nieriker, um gentleman suisso. May casou-se com elle. Dois annos mais tarde morria em Paris onde la se estabelecer. Deixou uma filhinha.

Louisa mandou buscar a criança considerando-se feliz por poder dedicar-se a alguem. A criança recebeu o nome de Louisa May Nieriker. Ambas, Louisa e a criança, se queriam como mãe e filha. Então Mr. Nieriker, voltando da Europa, reclamou a filha, levando-a mais tarde para a sua residencia em Zurich. Casou-se ella com Emil Rasim e vive em Vienna.

Mas a perda da menina foi um rude golpe para Louisa. Perdia um a um todos os seres queridos, á medida que avançava em annos e crescia a sua fortuna.

Depois de vender a casa em que vivia, Louisa veiu morar comnosco, aqui onde passara os felizes tempos de sua mocidade. E foi aqui, com a convivencia de todos os dias, que chegamos a apreciar a tia Louisa como o merecia. Ella representava o novo typo de mulher independente com uma visão clara da vida, que a nova geração devia mais tarde desenvolver. As suas idéas avançadas eram tentadoras. Mais tarde, Louisa adoptou o sobrinho, John Alcott Pratt, o irmão de meu marido.

Louisa comprou uma casa em Boston onde se estabeleceu. E apesar de ser mais rica, continuou com os habitos de simplicidade que adquirira em sua mocidade.

A pobre Beth nunca foi muito bem conhecida. Morreu muito joven para ter uma historia. A primeira a seguir a destemidora Beth foi Mrs. Alcott, a mulher forte, pratica, educada, que sempre guiara com mão firme o barco do destino de suas quatro filhas, no oceano da vida.

Depois, Mr. Alcott, que estivera doente durante algum tempo, veiu a fallecer. Louisa tinha ido para Dunreath Place, Roxbury, para se tratar. Voltou para a cidade para ver o pae presentindo que seria pela ultima vez.

Na manhã seguinte, ella propria se encontrava gravemente enferma. E no dia 6 de Março, Louisa começava o descanso eterno. Nunca soube que seu pae a precedera de dois dias.

Louisa muito fez pelas suas irmãs. Era-lhe inteiramente dedicada.

Mrs. Pratt calou-se. Chegara ao fim de suas reminiscencias. Sua filha a levava para ver a versão cinematographica da novella immortal de tia Louisa May Alcott. Fóra a primeira producção cinematographica a que assistira.

— Apreciei muito o optimo trabalho de Katharine Hepburn — disse ella, quando lhe perguntamos se era verdadeiro o ambiente e o espirito das "girls" como as conhecera.

— Miss Hepburn foi uma escolha perfeita para Louisa (Jo). Encarnou o seu fino espirito através de todo o film. A pequena Amy (desempenhado por Joan Bennett) estava muito parecida com May Alcott, até nos cachinhos e nos modos de senhora da sociedade. Meg (no fil m Frances Dee), era tão semelhante áquella que conheci para Anna Alcott, minha sogra, que a sua presença na tela, trouxe-me á memoria diversos factos que assistira outr'ora.

Mrs. Pratt nunca conheceu a pequena Beth. A mocinha morrera antes de ter ella ingressado na familia. Mas, pelo que as irmãs lhe tinham contado, Jean Parker encarna o seu caracter com perfeição. E Jean parece-se no film com Beth, sempre um pouco voluntariosa, com grandes olhos innocentes num rostinho redondo. Para Mr. Harold Hendee, que creou, nos sets do studio, o ambiente em que vivia a familia Alcott, Mrs. Pratt envia as suas sinceras congratulações.

Quando ia deixar a sala, meus olhos cairam sobre um desenho executado por May Alcott, ha muito tempo. Estava suspenso á parede e proclamava ao mundo inteiro que : "Um bom nome merece mais ser invejado que grandes riquezas". Era a divisa espiritual que tinham seguido as quatro irmãs através dos annos.

"VONTADE ESCRAVA", UM THEMA QUE TEM HISTORIA

Foi em Novembro de 1907 que "Vontade Escrava" foi apresentada pela primeira vez ao publico de Nova York e logo o seu thema audacioso, quebrando a monotonia dos dramas assucarados da época, caiu como uma bomba nos meios theatraes. E a partir do momento em que ao fim do 3º acto, na noite de estréa, o dramaturgo Augustus Thomas se levanta em seu camarote a explicar o fim que o animara a escrever "Vontade Escrava", uma demonstração esmagadora do poder do pensamento se iniciou pela sua carreira de gloria.

A principio concentrou-se a attenção do publico nos elementos mysticos da peça, na sua audaciosa exposição dos phenomenos de communicação telepathica, na sua demonstração da hypnose, e essas idéas tiveram o seu campeão no dramaturgo. Não tardou, porém, que as platéas descobrissem outros elementos de igual valia na peça, e antes de um anno, tinha ella conseguido as regalias de uma popularidade invulgar. Repetiram-na os Schuberts em 1908, em Nova York e Chicago, e no outomno do mesmo anno a "New York Company" repetiu através uma "tournée" que abrangeu todas as cidades importantes da costa léste americana e foi afinal acabar em Los Angeles.

Na versão cinematographica, os interpretes são Sir Guy Standing, John Halliday, Judith Allen, Tom Brown, Gertrude Michael, William Frawley, constituindo um conjunto de interpretes talentosos e efficientes.

"FRANKENSTEIN" CONTRA "DRACULA"

O que aconteceria se "Frankenstein" e "Dracula" se encontrassem? Pois bem, elles fizeram camaradagem com um cordial aperto de mão! Karloff, o astro de "Frankenstein" e Lugosi o creador de "Dracula", se conheceram pela primeira vez no scenario de "O Gato Preto", durante a filmagem, no studio da Universal. Sorriram um para o outro, curvaram-se e apertaram as mãos.

"O Gato Preto" junta Karloff e Lugosi pela primeira vez na tela.

SOMOS DE CIRCO

Vocês pensam que o "parco" vae ser apertado ? Enganam-se ! Joe E. Brown, com aquella bôca de dimensões astronomicas, ganha "parando" ! Dois leões, gritando a um só tempo, não conseguem gritar mais forte do que ella ! E o mais interessante é que os felinos acabam encabulando primeiro, para depois, com a sua cauda entre as pernas, darem uma carreira com a velocidade de um Mossoró, amedrontados (vejam só !) com o tamanho da bôca de Joe E. Brown ! E fossem até vinte leões que o nosso "Bocca Larga" venceria folgadamente, pois pode abrir a bôca do tamanho que bem entender. Veremos, assim, Joe E. Brown enchendo todo um grande circo, com as suas piadas, as suas "bolas" irresistiveis e a bocarra medonha estará em "Somos de Circo" (Circus Clown), onde apparece duas vezes, isto é, em dois papeis, ao lado da linda e fascinante victima de seus beijos kilometricos: Patricia Ellis !

O QUE E' KATHARINE HEPBURN EM "QUATRO IRMÃS"

Fazendo a sua apreciação critica sobre "Quatro Irmãs", assim se pronunciou Rachel Crotman, a brilhante redactora do "Diario de Noticias": — "O trabalho de Katharine Hepburn é uma confirmação absoluta do que se tem dito do seu extraordinario talento. Artista de primeira ordem, com faculdades de expressão e maleabilidade raras, marcou o seu logar ao lado das grandes estrellas."

Nestas poucas palavras, está feito o elogio mais synthetico e perfeito da estrella que creou, em "Quatro Irmãs" um typo que ficará permanentemente na memoria de todos.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Ceia dos Accusados" — Myrna Loy e William Powell.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Vale a Pena Viver?" — Margaret Sullavan e Douglas Montgomery.

ODEON — "Naná" — Anna Sten e Lyonel Atwill.

IMPERIO — "Siegfried" — Paul Richter e Margaret Schon.

GLORIA — "Granadeiros do Amor" — Conchita Montenegro e Raul Roulien.

PATHE' PALACE — "Seu Primeiro Amor" — Janet Gaynor e Charles Farrell.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Jean Parker.

BAIRROS

ALPHA — "Escandalos Romanos", "Que Semana" e a "Grande Estréa".

AMERICA — "Comtigo Quero Sonhar".

AMERICANO — "A Companheira de Tarzan" e "Bicho Carpinteiro" (comedia).

APOLLO — "Adoração".

ATLANTICO — "Tres Amores".

AVENIDA — "Viva Villa".

BRASIL — "Melodia Prohibida" e "Lancha Invicta".

CATUMBY — "Não Deixes a Porta Aberta", "Na Pista do Criminoso" e "O Trem Cyclonico", 3º e 4º episodios.

CENTENARIO — "Quando uma Mulher Ama" e "Loucuras de Shanghai".

ELDORADO — "Voando para o Rio" e "A Estrada do Perigo".

GUANABARA — "A Companheira de Tarzan".

GUARANY — "Eu Sou Suzanne" e "A Bella Desconhecida".

HELIOS — "Aconteceu Naquella Noite".

IDEAL — "Tres Amores".

IRIS — "Força que Destróe" e "Paraiso das Surpresas".

LAPA — "Rainha Christina", "Krakatoa" e "O Trem Cyclonico", 1º e 2º episodios.

MARACANÃ — "Ao Soar do Clarim" e "Conquista da Belleza".

MEM DE SA' — "Adoração" e "Esperto Contra Sabido".

PATHE' — "Fascinação" e "Figuras de Cera".

RIO BRANCO — "Uma Sombra que Passa", "Terra de Ninguem" e "Krakatoa".

S. CHRISTOVÃO — "Não Deixes a Porta Aberta" e "Olá Nellie!".

SMART — "Escandalo de Broadway" e "Codigo de um Herói".

TIJUCA — "Companheira de Tarzan".

VELO — "O Grande Industrial".

VILLA ISABEL — "Voando para o Rio".

UM FILM PARA RIR — "CUPIDO NO SUBURBIO"

Perseguido pelos conductores de um trem de que se fez passageiro sem bilhete, Tavache, um vagabundo jovial que não tem nickel, mas em compensação tem um topete infinito, acha que o melhor que póde fazer é accionar a campainha de alarme, o que determina a parada do trem na estação de Mocheville.

Depressa pula á plataforma, e aproveitando a ausencia do chefe da estação, Jovignan, arvora-lhe o boné, assim se fazendo passar por chefe da estação de Mocheville.

A partir de então, uma série ininterrupta de "gaffes" commettidas pelo desastrado Tavache, que começa por dar signal de partida ao trem com uma corneta que acha no bolso da sobrecasaca de Jovignalle, e, cada vez mais imbuido do personagem que assumiu, faz ao inspector da Companhia as honras da "sua" estação. Mais tarde, posto em presença da esposa do verdadeiro chefe, não faz senão accumular disparates e absurdos os mais graves.

Ao voltar, Jovignan quasi enlouquece, quando verifica a desordem creada por Tavache. Mas afinal tudo tem solução numa grande gargalhada, como verão os "fans" que forem apreciar o magnifico vaudeville "Cupido no Suburbio", de que são interpretes Dranem, Jeanne Boitel, Armand Lurville, Georges Cahuzac, Carpentier, etc.

Movimento Bancario

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro
Filiaes em S. Paulo e Santos
Capital — 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)	.. ..	5.150:998$532
Letras descontadas	.. ..	9.243:162$395
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	1.556:345$900	
Letras do interior	14.123:652$549	15.679:998$440
Emprestimos em conta corrente	.. ..	36.995:029$925
Hypothecas	.. ..	19.079:641$590
Titulos e fundos pertencentes ao banco	.. ..	5.640:639$450
Valores caucionados	.. ..	10.456:297$516
Valores em administração	.. ..	88.714:327$192
Acções em caução	.. ..	120:000$000
Agencias e filiaes	.. ..	3.967:037$799
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	4.220:901$804
Contas diversas	.. ..	28.089:760$077
Caixa:		
em moeda corrente no banco, no Banco do Brasil e em outros bancos	.. ..	11.376:639$047
Total do Activo	.. ..	238.731:424$627

PASSIVO

Capital	.. ..	20.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	133:173$750
Fundo de previdencia	.. ..	322:216$950
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente do movimento	23.994:438$491	
Contas correntes garantidas (saldos credores)	185:056$580	
Contas correntes limitadas	8.239:928$791	32.419:423$862
Depositos em conta corrente sem juros	.. ..	769:533$257
Depositos a prazo fixo e letras a premio	.. ..	4.048:087$490
Credores por valores em caução e administração	.. ..	99.170:624$708
Valores hypothecarios	.. ..	19.079:641$590
Agencias e filiaes	.. ..	3.737:870$220
Caução da directoria	.. ..	120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber	.. ..	15.679:998$440
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	6.533:675$395
Dividendos a pagar	....	314:737$300
Contas diversas	....	36.405:441$755
Total do Passivo	.. ..	238.731:424$627

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1934 — Os directores: Carlos Frederico da Costa — Viçoso Jardim — O chefe da Contabilidade, F. da Costa Teixeira.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Agencia B: Praça Mauá (Edificio Touring Club do Brasil)
Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Carteira de descontos — Titulos descontados:		
Praça	46.435:097$510	
Interior	2.872:320$800	49.307:418$310
Carteira de cobranças — Letras a receber:		
Do interior	35.886:160$890	
Do exterior	7.927:421$400	43.813:582$290
Emprestimos em c/corrente	.. ..	36.213:826$400
Correspondentes no paiz c/c	.. ..	3.711:451$400
Correspondentes no estrangeiro	.. ..	1.514:711$000
Valores e titulos de propriedade	.. ..	2.177:300$200
Immoveis	.. ..	2.785:322$260
Valores caucionados e depositados	.. ..	92.242:576$350
Diversas contas	.. ..	2.931:908$020
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	.. ..	16.074:687$800
Total do Activo	.. ..	250.772:787$030

PASSIVO

Capital	.. ..	15.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	4.050:000$000
C/correntes com juros	.. ..	52.719:070$390
C/correntes pré-aviso	.. ..	20.316:015$860
C/correntes sem juros	.. ..	6.294:774$090
Depositos a prazo fixo	.. ..	3.688:425$100
Correspondentes no paiz c/c	.. ..	4.960:752$560
Correspondentes no estrangeiro	.. ..	2.227:335$000
Cheques e ordens de pagamento	.. ..	1.515:001$530
Credores por titulos em cobrança	.. ..	43.813:582$290
Depositantes de valores em caução e em deposito	.. ..	92.242:576$350
Dividendos:		
Saldos não reclamados	.. ..	13:875$000
Diversas contas	.. ..	3.931:348$860
Total do Passivo	.. ..	250.772:787$030

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1934. — Barão de Guilherme Guinle, presidente. — Barão de Saavedra — Oscar Rabello, directores. — Francisco Alves Corrêa, contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	6.745:587$160
Effeitos a receber	.. ..	5.488:699$560
Valores em liquidação	.. ..	1.390:921$663
Emprestimos por contas correntes	.. ..	1.780:115$772
Valores depositados	.. ..	68.143:975$559
Valores caucionados	.. ..	5.291:256$000
Correspondentes do exterior	6:083$340	
Idem do interior	74:538$510	80:621$850
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	.. ..	1.482:531$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	662:699$466	
Em diversos Bancos	1.330:451$640	1.993:151$106
Diversas contas	.. ..	1.439:994$000
Acções amortizadas	.. ..	656:200$000
Total do activo	.. ..	91.546:063$670

PASSIVO

Capital	.. ..	6.256:200$000
Fundo de reserva	710:000$000	
Fundo para liquidações	1.059:671$591	1.769:671$591
Deposito em contas correntes com juros	.. ..	1.510:403$193
Ditos idem limitadas	.. ..	318:405$808
Ditos idem sem juros	.. ..	1.110:272$121
Ditos idem a prazo fixo	.. ..	682:878$383
Ditos em contas de cobrança	.. ..	5.488:699$560
Titulos em caução e em deposito	.. ..	73.438:241$559
Valores hypothecarios	.. ..	70:400$000
Letras a pagar	.. ..	8:532$000
Diversas contas	.. ..	892:356$033
Total do passivo	.. ..	91.546:063$670

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1934. — Paulo Pinheiro da Silva, Presidente interino. — Adeodato de Andrade Botelho, Director interino — Henrique R. de Magalhães, Contador.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 95.422:400$000
FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

SÉDE: São Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — **FILIAES**: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — **AGENCIAS**: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, M. Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bernardo, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José ds Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	4.577:600$000
Letras descontadas	.. ..	233.352:523$180
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	6.257:630$500	
Do interior	36.578:398$770	42.836:029$270
Emprestimos em conta corrente	.. ..	83:733$730$410
Valores caucionados	159.486:061$710	
Valores depositados	261.796:789$200	
Caução da Directoria	150:000$000	404:432:850$910
Filiaes e Agencias	.. ..	40.152:357$450
Correspondentes no estrangeiro	.. ..	198:810$530
Correspondentes no paiz	.. ..	1.721:816$430
Titulos pertencentes ao Banco	.. ..	8.271:190$330
Predios de propriedade do Banco	.. ..	24.947:081$730
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos	.. ..	58.245:355$170
Diversas contas	.. ..	3.562:403$180
Total do Activo	.. ..	906.066:778$590

PASSIVO

Capital	.. ..	100.000:000$000
Fundo de Reserva	.. ..	54.000:000$000
Juros de integralização	.. ..	5:823$600
Depositos em conta corrente:		
Com juros	202.305:108$170	
Sem juros	7.279:664$930	
A prazo fixo	28.657:910$440	238:242$683$540
Titulos em caução e em deposito	.. ..	401.282:850$910
Caução da Directoria	.. ..	150:000$000
Credores por titulos em cobrança	.. ..	42.866:029$270
Filiaes e Agencias	.. ..	52.455:891$040
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	1.143:619$500
Letras a pagar	.. ..	282:368$520
Lucros e perdas	.. ..	915:146$560
Diversas contas	.. ..	11.691:355$560
Total do Passivo	.. ..	906.066:778$590

São Paulo, 4 de setembro de 1934 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo: (a.) J. M. Whitaker, Director-Superintendente. (a.) G. L. Hime, Gerente. — Contador, J. G. Gioiosa.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas
BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos), EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	
Letras descontadas	.. ..	38.581:353$637
Letras e effeitos a receber:		
Por conta propria do exterior	.. ..	
Por conta propria do interior	.. ..	
Em cobrança do exterior	.. ..	5.104:681$900
Em cobrança do interior	.. ..	45.393:509$551
Valores em liquidação	.. ..	
Emprestimos em c/corrente	.. ..	57.626:156$154
Valores caucionados	.. ..	37.419:345$686
Valores depositados	.. ..	72.965:110$968
Caixa matriz	.. ..	3.580:271$151
Agencias e filiaes no exterior	.. ..	63:601$226
Agencias e filiaes no interior	.. ..	26.888:139$982
Correspondentes no exterior	.. ..	10.981:450$574
Correspondentes no interior	.. ..	2.262:716$710
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	.. ..	11.158:430$376
Hypothecas	.. ..	11.361:675$720
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	10.084:657$680	
Em moeda ouro	.. ..	
Em outras especies	4:443$130	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em deposito no Banco do Brasil	11.405:480$740	
Em outros Bancos	1.279:333$600	23.773:915$150
Diversas contas	.. ..	14.104:605$918
Edificios e propriedades	.. ..	10.165:337$500
Total do activo	.. ..	371.433:302$206

PASSIVO

Capital	.. ..	9.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	
Depositos em c/c com juros	.. ..	31.023:237$027
Depositos em c/c limitadas	.. ..	61.336:610$651
Depositos em c/c sem juros	.. ..	5.316:239$658
Depositos a prazo fixo	.. ..	33.077:732$631
Depositos em c/de cobrança do exterior	.. ..	5.101:681$900
Depositos em c/de cobrança do interior	.. ..	45.393:509$554
Titulos em caução e em deposito	.. ..	110.384:456$654
Caixa matriz	.. ..	269:848$426
Agencias e filiaes no exterior	.. ..	4.221:948$191
Agencias e filiaes no interior	.. ..	29.771:715$177
Correspondentes no exterior	.. ..	9.273:922$354
Correspondentes no interior	.. ..	181:961$437
Valores hypothecarios	.. ..	11.361:675$720
Letras a pagar	.. ..	262:236$415
Lucros e perdas	.. ..	
Diversas contas	.. ..	11.851:555$808
Ordens de pagamento	.. ..	295:970$597
Total do passivo	.. ..	371.433:302$206

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1934 — O sub-contador, Antonio Nunes Guimarães Coimbra. - O sub-gerente Francisco da Silva Mattos Cardoso.

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000 FUNDO DE RESERVA .... 11.700:000$000

Balancete em 31 de Agosto de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, S. João da Boraina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande.

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	91.975:976$730
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	5.625:551$700	
Do interior	67.522:531$666	73.148:083$366
Emprestimos em contas correntes	.. ..	52.296:388$190
Valores caucionados	69.737:423$390	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	109.869:132$870	179.906:556$260
Agencias	.. ..	22.502:823$330
Correspondentes no paiz	.. ..	3.501:155$690
Correspondentes no estrangeiro	.. ..	428:550$500
Titulos e propriedades do Banco	.. ..	18.626:359$690
Diversas contas	.. ..	8.700:037$930
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos	.. ..	29.598:956$970
Total do Activo	.. ..	483.684:887$756

PASSIVO

Capital	.. ..	50.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	11.700:000$000
Deposito em contas correntes com juros	101.862:119$770	
Depositos a prazo fixo	25.022:688$600	129.884:838$370
Titulos em caução e em deposito	179.606:556$260	
Caução da Directoria	300:000$000	179.906:556$260
Credores por titulos em cobrança	.. ..	73.148:083$366
Agencias	.. ..	25.270:976$339
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	128:578$900
Lucros e perdas	.. ..	470:273$230
Diversas contas	.. ..	13.175:580$759
Total do Passivo	.. ..	483.684:887$756

S. E. ou O. — São Paulo, 3 de Setembro de 1934 — (aa.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida-Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arlou do Amaral Campos, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar	.. ..	10:300$000
Correspondentes do estrangeiro	.. ..	214:735$310
Carteira:		
Titulos descontados	85.889:769$045	
Effeitos a receber	5.172:399$572	91.062:168$617
Contas correntes garantidas	.. ..	13.867:326$445
Valores caucionados	.. ..	41.012:327$193
Valores depositados	.. ..	410.567:942$260
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	.. ..	2.354:215$449
Letras em cobrança	.. ..	2.794:942$006
Diversas contas	.. ..	3.246:216$988
Caixa: em moeda corrente	.. ..	24.245:575$199
Total do activo:	.. ..	589.375:949$502

PASSIVO

Capital	.. ..	10.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	12.786:395$080
Depositantes:		
Em c/c com juros	54.527:795$672	
Idem sem juros	6.078:748$525	
Idem de aviso	31.471:128$403	
Idem de prazo fixo	6.014:307$941	
Por letras a premio	855:636$504	98.948:116$995
Depositos judiciaes	.. ..	11:913$860
Depositantes de titulos e valores	.. ..	451.580:269$453
Titulos por conta de terceiros	.. ..	7.732:135$383
Lucros e perdas	.. ..	1.618:087$516
Diversas contas	.. ..	6.669:031$265
Total do passivo:	.. ..	589.375:949$502

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1934. — Agenor Barbosa, Presidente. — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros	.. ..	6.188:247$884
Carteira:		
Titulos descontados	.. ..	11.230:218$780
Matriz e Agencias	.. ..	3.642:582$235
Correspondentes no paiz	.. ..	43:205$325
Valores caucionados	.. ..	3.660:316$750
Effeitos a receber	.. ..	131:762$700
Edificios da Matriz e Agencias	.. ..	355:354$017
Titulos á cobrança:		
Na praça	1.761:142$625	
No interior	637:310$570	2.398:453$195
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição	.. ..	3.397:893$915
Diversas contas	.. ..	3.679:904$097
Total do Activo	.. ..	34.927:938$898

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	946:269$036	3.946:269$036
Depositos:		
C. C. s/juros	35:672$110	
Em c/c com juros	6.615:997$194	
A prazo fixo	10.961:578$550	
Em c/c limitadas	468:712$700	18.081:960$554
Fundos:		
De reserva	400:000$000	100:000$000
—Para liquidações		
Matriz e Agencias	.. ..	3.639:779$535
Correspondentes no paiz	.. ..	112:309$340
Titulos em caução	.. ..	3.660:316$750
Credores por titulos em cobrança	.. ..	2.398:453$195
Diversas contas	.. ..	2.688:850$433
Total do Passivo	.. ..	34.927:938$898

Itajubá, 10 de setembro de 1934 — (a.) João Pereira, Director-Gerente — (a.) José C. Chaves, Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .. .. $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .. .. $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	14.059:320$288
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior	.. ..	2.457:638$940
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior	.. ..	16.834:500$990
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior	.. ..	12.013:794$930
Emprestimos em contas correntes	.. ..	30.662:903$584
Valores caucionados	.. ..	35.519:493$770
Valores depositados	.. ..	48.995:576$570
Filiaes	.. ..	9.998:117$725
Correspondentes no Exterior	.. ..	205:095$500
Correspondentes no Interior	.. ..	916:543$826
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	.. ..	2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	11.246:804$900	
Em outras especies no Banco	1:427$000	
No Banco do Brasil	8.980:128$549	
Em outros Bancos	96:808$511	20.325:168$960
Diversas contas	.. ..	7.556:222$461
Total do Activo	.. ..	202.078:203$745

PASSIVO

Capital	.. ..	3.933:080$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros	.. ..	45.759:114$645
Em conta corrente sem juros	.. ..	10.682:820$764
A prazo fixo	.. ..	9.308:027$800
Titulos em caução e em deposito	.. ..	81.515:070$340
Filiaes	.. ..	9.102:889$800
Correspondentes no Exterior	.. ..	427:142$487
Correspondentes no Interior	.. ..	270:112$120
Diversas contas	.. ..	9.231:650$802
Letras em cobrança	.. ..	28.848:294$990
Total do Passivo	.. ..	202.078:203$745

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente — R. J. Rogers, Contador.

BANCO MINEIRO DO CAFE'

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	25.000:000$000
Carteira Agricola:		
Titulos descontados	1.773:703$200	
Emprestimos em contas correntes	15.897:213$300	
Emprestimos hypothecarios	2.130:000$000	
Emprestimos para custeio agricola	874:172$500	20.675:089$000
Carteira Commercial:		
Titulos descontados	6.239:581$643	
Emprestimos em contas correntes	1.271:414$590	7.510:996$233
Caixa:		
Em moeda corrente	441:623$230	
Depositado em outros bancos	517:693$792	
Em outras especies	2:246$500	961:563$522
Correspondentes	.. ..	332:358$590
Valores caucionados	24.252:055$000	
Valores apenhados	1.208:912$500	
Valores hypothecados	4.260:000$000	
Valores depositados	600:600$000	30.321:567$500
Acções em caução	.. ..	60:000$000
Effeitos a receber por c/terceiros	.. ..	679:135$200
Effeitos descontados em cobrança	.. ..	104:548$200
Moveis e utensilios	.. ..	115:400$300
Diversas contas	.. ..	318:548$170
Total do Activo	.. ..	86.109:206$622

PASSIVO

Capital	.. ..	50.000:000$000
Instituto Mineiro do Café — Fundo Hypothecario	.. ..	2.130:000$000
Lucros suspensos	.. ..	175:606$000
Depositos:		
Em contas/correntes limitadas	16:829$760	
Em contas/correntes movimento	1.015:905$060	
Em contas/correntes diversas	114:929$500	
Em contas correntes populares	28:162$100	
A prazo fixo	9:540$000	1.185:366$360
Caução da directoria	.. ..	60:000$000
Titulos em cobrança	.. ..	783:683$400
Titulos em deposito	.. ..	600:600$000
Garantias hypothecarias	.. ..	4.260:000$000
Garantias diversas	.. ..	25.160:967$500
Effeitos a pagar	.. ..	11:552$900
Diversas contas	.. ..	1.141:430$162
Total do Passivo	.. ..	86.109:206$622

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1934. — Theodomiro Carneiro Santiago, Director da Carteira Agricola. — Arthur Botelho Junqueira, Director da Carteira Commercial. — Salazar Pessôa, Contador.

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK
BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934
Succursaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	63.056:142$698
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	.. ..	75.095:600$519
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	.. ..	80.391:470$194
Emprestimos em contas correntes	.. ..	81.895:253$160
Valores caucionados	.. ..	39.645:308$050
Valores depositados	.. ..	175.551:166$370
Caixa matriz	.. ..	1.539:844$325
Agencias e filiaes no exterior	.. ..	666:504$833
Agencias e filiaes no interior	.. ..	28.208:922$795
Correspondentes no exterior	.. ..	35.863:775$383
Correspondentes no interior	.. ..	4.114:364$941
Tits. e fundos pertencts. ao Banco	.. ..	2.115:367$000
Hypothecas	.. ..	4.692:678$500
Edificios do Banco	.. ..	10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	15.766:693$200	
Em outras especies	189:069$220	
No Banco do Brasil	34.396:183$630	20:100$000
Em outros Bancos	4.653:798$335	54.985:644$335
Diversas contas	.. ..	70.968:374$809
Total do Activo	.. ..	731.900:517$967

PASSIVO

Capital	.. ..	11.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil	.. ..	11.000:000$000
Depositos em c/c com juros	.. ..	64.532:519$439
Depositos em c/c sem juros	.. ..	59.588:845$879
Depositos a prazo fixo	.. ..	50.504:120$249
Depositos em conta de cobrança do exterior	.. ..	75.095:600$519
Depositos em conta de cobrança do interior	.. ..	80.391:470$194
Titulos em caução e em deposito	.. ..	215.196:474$420
Caixa matriz	.. ..	15.512:128$080
Agencias e filiaes no exterior	.. ..	1.521:981$367
Agencias e filiaes no interior	.. ..	32.371:913$291
Correspondentes no exterior	.. ..	38.348:214$269
Correspondentes no interior	.. ..	522:631$631
Valores hypothecarios		4.692:678$500
Letras a pagar	.. ..	4.533:017$581
Diversas contas	.. ..	64.088:889$518
Total do Passivo	.. ..	731.900:517$967

S. E. ou O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Feriado, vigorando as taxas anteriores — B. do Brasil para cobrança, a prazo, libra 59$477; a vista, 59$883; Paris, $798; Portugal, $545; Nova York, 11$950. Para compra de coberturas, a prazo, libra 58$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.

Em Nova York — No fechamento, mercado accessivel, com baixa de 7 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Feriado.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Feriado.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta possivel de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

TERMO

NOVA YORK, 20 de setembro.

O mercado apathico, com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	7.30
Para dezembro	7.55	7.57
Para março	7.75	7.75
Para maio	N|cot.	7.83

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de setembro.

Mercado accessivel, com baixa de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.23	7.30
Para dezembro	7.50	7.57
Para março	7.68	7.75
Para maio	7.74	7.83
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de setembro.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.82	10.96
Para dezembro	10.71	10.73
Para março	10.71	10.75
Para maio	10.72	10.75

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de setembro.

Mercado accessivel, com baixa de 3 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.73	10.96
Para dezembro	10.66	10.73
Para março	10.68	10.75
Para maio	10.70	10.75
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de setembro.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e de Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|4	9 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 20 de setembro.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 a 3\|4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro . .	158 3|4	158 1|4
Para março . . .	158 3|4	158 1|2
Para maio	158 1|2	157 3|4
Para julho	158 1|2	157 3|4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de setembro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1\|4 a 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro . .	158 1|2	158 1|4
Para março . . .	158 1|2	158 1|2
Para maio	158 1|4	158 3|4
Para julho	158 1|4	157 3|4
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

Santos primeira

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de setembro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro . .	33	33 1|2
Para março . . .	34	34 1|2
Para maio	35	35
Para julho	35	35
		Saccas
Vendas..		—

FECHAMENTO

(Chamada principal)

HAMBURGO, 20 de setembro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro . .	33	33 1|2
Para março . . .	34	34 1|2
Para maio	35	35
Para julho	35	35
		Saccas
Vendas do dia.		—
No dia anterior.		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de setembro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior. Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque . . .	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

Termo

ABERTURA

SANTOS, 20 de setembro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro . . .	21$500	21$500
Para outubro . . .	21$000	21$000
Para novembro . . .	20$500	20$500
Para dezembro . . .	20$500	20$500
Para janeiro . . .	20$425	20$425
Para fevereiro . . .	20$275	20$275
Para março	20$200	20$200
Para abril	20$100	20$100
Para maio	21$100	20$100
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 20 de setembro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro . . .	21$500	21$500
Para outubro. . . .	21$000	21$000
Para novembro . . .	20$500	20$500
Para dezembro . . .	20$500	20$500
Para janeiro . . .	20$400	20$425
Para fevereiro . . .	20$175	20$275
Para março	19$975	20$200
Para abril	19$875	20$100
Para maio	19$575	20$100
		Saccas
Toatl das vendas . .		1.500
No dia anterior . .		1.500
Total das vendas . .		—

SANTOS, 20 de setembro.

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$800
Anterior	12$900
Anno passado	12$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	38.567
No dia anterior	29.903
Em igual data de 1933 .	43.372
Embarques:	
No dia de hoje	37.818
No dia anterior	55.917
Em igual data de 1933 .	49.732
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoej	2.386.577
No dia anterior	2.405.828
Em igual data de 1933 .	1.602.160
Saidas:	
Para a Europa	2.377

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	19.000
Total:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 20 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro . . .	12$750	N|cot.
Para outubro. . . .	12$500	N|cot.
Para novembro . . .	12$900	13$500
Para dezembro . . .	13$000	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou paralysado e não cotado.

Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para dezembro . . .	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Tatal das Vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 12$700, por 10 ks.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	11.938
Saidas	17.719
Consumo	—
Existencia	198.203
Bonus	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro) ...	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32%	21/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)..	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.00	21.05
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.81	58.83
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.12	36.25
Genova, s|Londres, a|v., por £, L..	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 20 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	4.99.87	4.00.50
S|Genova, á vista, por £, L......	57.50	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P......	36.12	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.........	74.87	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.......	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.......	12.36	12.39
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.,	7.28	7.30
S|Berna, á vista, por £, F........	15.14	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B....	21.03	21.05

LONDRES, 20 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	4.99.25	5.00.50
S|Genova, á vista, por £, L......	57.50	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P......	36.12	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.........	74.75	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.......	12.34	12.39
S|Amsterdam, á vista, por £, M...	7.27	7.30
S|Berna, á vista, por £, F........	15.12	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B....	21.00	21.05

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $.........	5.00.50	5.00.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.75	6.67.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.25	8.68.75
S|Madrid, tel., por F. c.	13.84.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.71.00	68.66.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.06.00	33.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.80.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	49.50.00	40.50.00

NOVA YORK, 20 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $.........	4.49.37	5.00.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.67.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.25	8.69.25
S|Madrid tel., por P. c.	13.85.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.71.00	68.71.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.06.00	33.06.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.80.00	23.80.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.50.00	40.50.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £ F......	74.75	79.98
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F...	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F....	14.98	14.98

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 20 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 20 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 20 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v. d.	39 7/16	39 3/8

MONTEVIDEO, 20 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v. d.	39 7/16	39 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS 20 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$580 e o dollar a 11$590.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

O mercado a termo fechouestavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro. . .	38$000	N|cot.
Para setembro. . .	N|cot.	N|cot.
Para outubro . . .	N|cot.	N|cot.
Para novembro. . .	N|cot.	N|cot.
Para dezembro. . .	N|cot.	N|cot.
Para janeiro . . .	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro . . .	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos) . .		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de setembro.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se calmo.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 60 kilos
No dia de hoje	2.300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	6.100
No dia anterior	3.800
Existencia:	
No dia de hoje	10.400
No dia anterior	8.300
Abatimento do consumo, hontem	200

	Hoje	Ant.
Preço da 1ª sorte:		
Vendedores.	—	—
Compradores	50$000	50$000
Exportação:		Fardos de 80 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de setembro.

Mercado firme, com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.86	1.85
Para dezembro	1.92	1.90
Para janeiro	1.92	1.89
Para março	1.93	1.92

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de setembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.87	1.86
Para dezembro	1.92	1.92
Para janeiro	1.92	1.92
Para março.	1.93	1.93

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro. . .	4.2 ½	4.3
Para outubro. . . .	4.2 ¾	4.3 ¼
Para dezembro . . .	4.4	4.4-¾
Para março	4.6	4.6 ¾

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 20 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro . . .	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para outubro. . . .	N|cot.	N|cot.
Para novembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para dezembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro . . .	N|cot.	N|cot.
Total de vendas . .	—	—
No dia anterior . .	—	—

S. PAULO, 20 de setembro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . .	54$500 a 55$500
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	50$000 a 51$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	5.600
No dia anterior	7.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	27.100
No dia anterior	21.500
Existencia:	
No dia de hoje........	61.300
No dia anterior	64.200
Exportação:	
Para Santos	500
Para o norte do Brasil	2.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de setembro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.64	4.60
Para março	4.84	4.81
Para maio	4.98	4.95
Para julho	5.11	5.06
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de setembro.

O mercado do trigo fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	—	6.75
Para outubro	6.80	6.74
Para novembro	6.93	6.84
Para dezembro	6.96	—
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.23	7.18

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro ...	1.03.12	1.0412
Para maio	1.03.35	1.04.50

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 20 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair". .	6.71	6.77
Maceió "Fair"	6.71	6.77
American Fully Midling	6.96	7.02
American Futures:		
Para outubro	6.72	6.79
Para janeiro	6.66	6.73
Para março	6.64	6.70
Para maio	6.62	6.68

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.77	6.79
Para janeiro	6.71	6.73
Para março	6.69	6.70
Para maio	6.66	6.68

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 16 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.58	12.74
American Futures:		
Para outubro	12.58	12.74
Para janeiro	12.74	12.86
Para março	12.80	12.93
Para maio	12.86	12.97

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás condições technicas. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.59	12.58
Para janeiro	12.74	12.74
Para março	12.81	12.80
Para maio	12.87	12.86

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 20 de setembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro. . .	28$600	N|cot.
Paar outubro . . .	38$600	N|cot.
Para novembro. . .	38$600	N|cot.
Para dezembro. . .	38$600	N|cot.
Para janeiro . . .	38$600	N|cot.
Para fevereiro . . .	38$600	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de setembro.

Movimento Bancario

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1890 PELO DECRETO N. 771

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	458:643$847
Fundo com applicação especial	10:169$058

BALANCETE DE AGOSTO DE 1934

DEBITO

Contas correntes:		
Antichreses	39:364$084	
Cauções	63:170$000	
Cessões	418:588$140	
Hypothecas.	1.867:061$743	
Garantidas	1.286:918$614	3.675:102$581
Letras a receber		9:231$524
Mutuarios		20.581:790$417
Bens patrimoniaes		860:011$663
Immoveis		261:792$700
Despesas geraes..		26:536$600
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		17:200$000
Imposto sobre consignações		8:741$000
Impostos diversos		18:978$050
Ordenados		54:200$000
Premios		352:703$366
Quota de fiscalização		7:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	409:655$366	
Em diversos Bancos	229:922$300	639:577$666
Diversas contas		3.824:084$430
Total do debito		30.340:449$997

CREDITO

Capital..		10.000:000$000
Fundo de Reserva		458:643$847
Fundo com applicação especial		10:169$058
Depositantes:		
Em c|correntes com juros	1.311:698$160	
Em c|correntes limitadas	1.390:527$159	
Em deposito a prazo fixo	9.125:870$500	11.828:095$819
Commissões..		14:528$500
Juros		436:493$257
Renda de cartas de fiança		72$100
Renda de immoveis		2:000$000
Obrigações a pagar		1.491:316$000
Receita a classificar		518:231$300
Lucros e perdas		63$900
Diversas contas		6.527:836$216
Total do credito		30.340:449$997

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1934. — **Emilio Sarmento, Director-Presidente.** — **Gladstone Rodrigues Flores**, Contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Séde propria)

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	2.264:000$000
Letras descontadas	.. ..	6.841:994$250
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior..	.. ..	355:884$583
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior..	.. ..	704:751$740
Emprestimos em contas correntes.	.. ..	4.261:843$301
Valores caucionados..	.. ..	121:800$000
Valores depositados..	.. ..	30.070:202$000
Correspondentes do interior	.. ..	552$980
Tits. e fundos perts. ao Banco ..	.. ..	2.448:363$320
Hypothecas	.. ..	195:693$880
Caixa, em moeda corr. e Bancos..	.. ..	2.983:914$766
Diversas contas	.. ..	1.215:228$250
Edificio do Banco	.. ..	2.265:070$738
Moveis e utensilios	.. ..	271:455$210
Total do Activo..	.. ..	54.009:755$018

PASSIVO

Capital..	.. ..	5.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	164:687$840
Deposito em c|c com juros:		
Em c/c de movimento..	.. ..	5.820:471$816
Em c/c de aviso.	.. ..	3.616:465$150
Em c/c limitadas.	.. ..	2.921:148$738
Depositos a prazo fixo	.. ..	2.644:283$700
Depositos em conta de cobrança do interior	.. ..	704:751$740
Titulos em caução e em deposito..	.. ..	30.201:002$000
Correspondentes do interior.	.. ..	97$700
Valores hypothecarios	.. ..	195:693$880
Diversas contas	.. ..	2.741:147$424
Total do Passivo	.. ..	54.009:755$018

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1934. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1934, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	250:000$000
Letras descontadas	.. ..	1.428:740$452
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	200:123$700	
Por c/terceiros, idem.	197:039$322	397:163$022
Emprestimos em contas correntes..	.. ..	363:529$900
Valores caucionados:		
Acções	50:000$000	
Titulos	627:386$200	677:386$200
Agencia em Gymirim	.. ..	62:080$907
Correspondentes do interior..	.. ..	652$200
Caixa:		
Em moeda corrente e em outros Bancos	.. ..	235:809$530
Diversas contas	.. ..	81:939$553
Total do Activo.		3.497:301$764

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundos de reserva:		
Social	253:000$000	
Especial	11:411$276	261:411$276
Depositos em contas correntes:		
Com juros	572:365$796	
Limitadas.	223:593$728	
Sem juros	16:283$920	812:743$444
Depositos a prazo fixo	.. ..	426:878$900
Contas de cobranças, do interior ..	.. ..	197:039$322
Titulos em caução	.. ..	677:386$200
Matriz.	.. ..	63:130$207
Lucros e perdas	.. ..	48:611$736
Diversas contas	.. ..	7:100$679
Total do Passivo	.. ..	3.497:301$764

Machado, 3 de setembro de 1934 — **Oscar de Paiva Wertin**, presidente. — **Alfredo de Oliveira Santos**, gerente. — **José Bento de Andrade**, contador.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.581

De novo agitados os padeiros de Nictheroy

RECUSADA A PROPOSTA DOS PATRÕES — A REUNIÃO NA INSPECTORIA DO TRABALHO

Aspecto da reunião na Inspectoria do Trabalho, em Nictheroy

Reuniram-se na Inspectoria Regional do Trabalho no Estado do Rio as commissões do Syndicato dos Empregados em Panificação e da Associação dos Empregados em Padarias para estudarem as reivindicações pleiteadas pelos padeiros.

A PROPOSTA DOS EMPREGADOS

E' a seguinte:

1º) augmento de salarios; 2º) oito horas de trabalho; 3º) abolição da alimentação nos estabelecimentos; 4º) abolição dos dormitorios nos mesmos estabelecimentos; 5º) fixação de horarios para inicio e termino do trabalho; 6º) cumprimento das leis sociaes e trabalhistas; 7º) obrigatoriedade da carteira syndical; 9º) lei de férias.

A CONTRA-PROPOSTA DOS PATRÕES

Depois de varias suggestões, aquella proposta foi desprezada, de accordo com os empregados, que se limitaram a defender os pontos do memorial publicado e a tabella annexa.

Os patrões offereceram, então, a seguinte contra-proposta:

Quanto ao primeiro iten — Ficou decidido que a Inspectoria intervirá junto á Prefeitura Municipal, dando-lhe a conhecer que o Syndicato deseja que descanso seja verificado ao domingo, porquanto a Inspectoria apenas tem capacidade para fazer observar o descanso semanal, em qualquer dia da semana.

Quanto ao segundo iten — Augmento dos salarios: A Associação dos Proprietarios de Padarias se compromette a promover o augmento de 10 º|º em todos os salarios actuaes.

Quanto ao terceiro iten — Hygiene nas padarias: Ficou decidido que a Inspectoria providenciará junto á Directoria de Saude Publica do Estado, a respeito deste assumpto.

Quanto ao quarto iten — Prohibição da alimentação nas padarias: Ficou decidido pela Associação dos Proprietarios de Padarias calcular-se em 70$000 o augmento dos ordenados para os operarios ou empregados que deixem de se alimentar nas padarias.

Quanto ao quinto iten — Prohibição dos dormitorios nas padarias: Approvada.

Quanto ao setimo iten — Obrigatoriedade da carteira de identidade syndical: Ficou decidido que os empregadores darão preferencia aos syndicalizados para o emprego nas padarias.

Quanto ao oitavo iten — Pagamento das férias: Ficou decidido que a Inspectoria fará cumprir escrupulosamente as duas leis respectivas — para os panificadores e para os empregados commerciaes.

Quanto ao nono iten — Garantia do emprego a todos que faltaram ao serviço (Ultima greve): Ficou decidido que a Inspectoria convidará os operarios despedidos e os seus empregadores para comparecerem á sua séde, afim de ser resolvido o assumpto.

A reunião foi suspensa afim de que fossem consultados os operarios em padarias.

Os empregados voltaram trazendo uma resposta, recusando unanimemente as propostas patronaes.

Terminou assim a reunião sem solução e consta que serão apresentadas novas formulas.

O movimento politico na Austria

A restauração monarchica e a tactica de acção dos nacionaes-socialistas — Declarações do chanceller Schuschnigg — Prohibida a imprensa de noticiar manifestações monarchistas

O Palacio do Ministerio da Defesa, em Belgrado, onde o rei Alexandre, da Yugoslavia, organizou, com os seus ministros, o plano militar destinado a salvaguardar a independencia da Austria, em caso de perigo, quando da recente revolução dos "nazis" austriacos

PARIS, 20 (H.) — O "Figaro" publica momentosa entrevista concedida ao seu representante em Vienna pelo chanceller federal da Austria, sr. Schuschnigg, que, a proposito da questão da restauração monarchica, declarou textualmente:

"No tocante ao problema em questão, já demos o nosso ponto de vista, que nos parece de molde a tranquillizar todo o mundo."

"Os nacionaes-socialistas só agem por ordem da directoria central do partido, e isso porque o nazismo é um movimento caracterizado pela unidade de acção. A sua tactica consiste, actualmente, em se conservarem calmos. Continuamos, porém, preparados para enfrentar a luta, se bem que ainda tenhamos esperanças de que o bom senso e o desejo de tranquillidade serão bastantes para dominar os acontecimentos."

ACTIVIDADES COMMUNISTAS E MANIFESTAÇÕES MONARCHISTAS

VIENNA, 20 (H.) — A policia de Linz prendeu quatro individuos accusados de terem assassinado, a 27 de julho ultimo, um inspector da gendarmeria.

Informações de ultima hora assignalam o recrudescimento da actividade communista.

Os jornaes receberam ordem de não publicar descripções de manifestações monarchistas.

NAZITAS CONDEMNADOS A' MORTE

VIENNA, 20 (H.) — O Tribunal de Leubeni, na Styria, condemnou á morte, por enforcamento, os nazistas Max Kalcuner e Karl Stromberger, accusados do crime de violação da lei sobre a segurança publica e os explosivos.

De outro lado, foi iniciado, na manhã de hoje, perante a Côrte Marcial de Vienna, o processo contra os policiaes Joseph Nikitch e Otto Growska, implicados no golpe de força de 25 de julho contra o Radio Ravag.

Reunião do Conselho Director do Banco de Inglaterra

DIVIDENDO SEMESTRAL E LUCROS LIQUIDOS

LONDRES, 20 (Havas) — O conselho director do Banco de Inglaterra realizou, esta manhã, a reunião semestral, sob a presidencia do sr. Montagu Norman. O presidente, depois de declarar que o Banco pagará o dividendo semestral de 6 º|º, revelou que os lucros liquidos para o segundo exercicio se elevavam a 676.875 libras, 17 shillings e 9 dinheiros, feita a deducção do pagamento da reserva.

Agita-se a classe medica

O dr. Fausto Cardoso fala sobre a sua attitude no Conselho Deliberativo — Convocada uma assembléa para o dia 27 afim de discutir a expulsão da Commissão Central do S. M. B.

Attinge a sua phase de maior intensidade a luta travada entre os medicos no seu syndicato. A attitude assumida pela direcção do S. M. B. expulsando, collectivamente, sete associados, teve larga repercussão nos meios medicos. O JORNAL, desde o inicio da campanha encabeçada pela Opposição Syndical, vem registrando as opiniões contrarias e favoraveis ao movimento reivindicador. Na "enquête" por nós aberta entre os profissionaes da medicina, divulgámos o pensamento de varios medicos, não só do Rio, como igualmente dos Estados.

Na sessão extraordinaria do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico, realizada terça-feira ultima, foi approvada, por proposta do dr. Jayme Poggi, a expulsão da Commissão Central da Opposição Syndical, composta dos drs. Campos da Paz Filho, Oswaldo Romeiro, Reginaldo Fernandes, Tebyr Gicovate, Archilles Scorzelli, Ladeira Marques e Flavio Poppe, que foram attingidos pela medida radical.

Contra a approvação da proposta do dr. Jayme Poggi se levantaram no seio do Conselho Deliberativo os srs. Clovis Salgado, Fausto Cardoso e Pinto da Rocha.

Em face da situação, a Opposição Syndical, não se conformando com a decisão do Conselho Deliberativo, convocou para o dia 27 do corrente uma assembléa ampla afim de examinar a legitimidade do approvado.

PORQUE VOTOU CONTRA O CONSELHEIRO FAUSTO CARDOSO

O dr. Fausto Cardoso foi um dos tres votos contrarios á decisão do Conselho Deliberativo. Procurámos ouvil-o sobre as razões que o levaram a discordar da direcção do S. M. B. da qual faz parte.

Esclarecendo a sua attitude no seio daquelle orgão dirigente, o dr. Fausto Cardoso assim se manifestou:

— Venho acompanhando com o maior interesse a campanha que a Opposição Syndical vem desenvolvendo em prol das reivindicações mais urgentes da classe medica. Mantive-me sempre afastado da luta, mas não desinteressado. Comtudo devo dizer que não é de hoje que venho sentindo a inefficacia da acção do Syndicato Medico como organismo de defesa da classe, opinião que já por varias vezes tive opportunidade de sustentar pela imprensa. Quando me candidatei ao Conselho Deliberativo foi justamente com a intenção de me bater pela integração do mesmo no seu verdadeiro papel. Considero, porém, o Syndicato um organismo fraco, isso porque elle não disponha de cunho official, fazendo-se mister o seu reconhecimento immediato pelo Ministerio do Trabalho. O outro entrave que eu considero é a falta de espirito de cooperação que ainda não existe entre nós, infelizmente. Foi pensando assim que fui surprehendido com uma convocação extraordinaria do Conselho Deliberativo.

Na ordem do dia da sessão levantou-se a questão de serem cumpridos os Estatutos no artigo que determina a expulsão de qualquer membro do Syndicato que concorrer voluntariamente para o seu desprestigio.

Julguei, no momento, a medida proposta excessiva, visto como, acompanhando o movimento reivindicador, vejo na linguagem empregada na defesa das suas idéas pelos moços que constituem a Opposição Syndical, mais uma resultante do enthusiasmo inherente ao espirito idealista e á condição de mocidade sempre transbordante nesses momentos, do que ao **animus injuriandi** que uma analyse mais apaixonada poderia suppor. Assim votei contra a medida, accentuando a necessidade de exame mais sereno e cuidadoso da questão, concedendo-se aos increpados o rudimentar direito de defesa, existente desde a época do peccado original do mundo.

Tive a satisfação de ser acompanhado no meu voto pelos collegas Clovis Salgado e Pinto da Rocha.

— Acha que a Opposição Syndical tem o direito de se reunir dentro do Syndicato Medico?

— Perfeitamente. Julgo um direito liquido a reunião dos syndicalizados dentro do Syndicato, uma vez que essa reunião não perturbe a ordem, nem venha desautorisar a direcção licitamente constituida do S. M. B., disse para terminar o dr. Fausto Cardoso.

UM COMMUNCADO DA COMMISSÃO CENTRAL DA OPPOSIÇÃO SYNDICAL

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"A Commissão Central da Opposição Syndical no S. M. B., eleita por mais de 200 medicos em memoravel assembléa realizada no proprio Syndicato Medico, congregou, em torno de si, a maioria dos medicos não só do Rio de Janeiro, mas de todo o Brasil.

A maneira justa com que a Commissão Central vem conduzindo a luta dos medicos explorados contra os exploradores do trabalho medico e os seus defensores, os dirigentes do Syndicato, lhe assegurou o apoio e a solidariedade da maioria dos medicos.

A Commissão Central conseguiu, tambem, por meio de uma attitude justa em face das lutas dos trabalhadores manuaes e intellectuaes em geral, assegurar a solidariedade dos mesmos para com as reivindicações dos medicos.

O acto arbitrario da directoria do S. M. B., expulsando do Syndicato os dirigentes da Opposição Syndical, é uma violencia perpetrada contra o pujante movimento reivindicador. E' uma tentativa truculenta dos mancommunados com os exploradores do trabalho medico, com o fim de annullar a luta rigorosa dos medicos que caminha para a victoria.

E' um ultraje lançado á maioria dos medicos, que hoje forma ao lado da opposição contra os dirigentes trahidores do S. M. B.

A Commissão Central repelle a attitude odiosa da direcção do S. M. B., e declara que nega autoridade á mesma para expulsar quem quer que seja do Syndicato, por não representar a expressão da vontade dos medicos.

A Commissão Central não reconhece como direcção legitima do Syndicato o grupo que actualmente se encontra no poder, e só acatará as decisões das assembléas geraes.

A Commissão Central não se defende. Accusa e denuncia a actual direcção do S. M. B. deante da opinião de todos os medicos e trabalhadores em geral como traidores dos interesses dos medicos explorados, e estygmatisa os seus actos de violentos, absurdos e prepotentes.

A Commissão Central tem certeza de que os medicos saberão responder á altura ao acto arbitrario da direcção, na assembléa do dia 27, convocada pela Opposição Syndical para a propria séde do S. M. B.

A Commissão Central denuncia as medidas que o sr. Poggi pretende tomar em seguida á pretensa expulsão, como processo judiciario e aggressão physica.

A Commissão Central tem certeza de que todas as sociedades medicas, syndicatos medicos e syndicatos em geral protestarão vehementemente contra a politica de arbitrariedades e violencias do sr. Poggi e seus logares tenentes.

(a) A Commissão Central."

Dr. Jayme Poggi, presidente do Syndicato Medico

Para coordenar a actividade cinematographica na Italia

ROMA, 20 (H.) — Foi creada a Directoria Geral da Cinematographia, dependente do Sub-Secretariado de Estado da Imprensa e Propaganda, e collocada sob as ordens do chefe do governo.

Este novo organismo destina-se a coordenar a actividade cinematographica nacional em todas as suas manifestações.

Visita do ministro da Justiça á A. B. I.

SAUDAÇÕES TROCADAS ENTRE OS SRS. VICENTE RÁO E HERBERT MOSES

O ministro da Justiça, na A. B. I., entre jornalistas

Presentes a sua directoria e numerosos socios, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu, hontem, a visita do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, que foi alli recebido entre demonstrações de sympathia, relembrando o titular da Justiça, em palestra que alli manteve, a sua qualidade de socio da entidade que visitava.

A sessão não foi protocollar, sendo o sr. Vicente Rão saudado pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que declarou estar certo da nitida visão do ministro da Justiça em relação aos casos da imprensa e á execução da referida lei, referindo-se á collaboração directa da imprensa a todos os grandes problemas do paiz, e terminando por desejar a felicidade pessoal do illustre visitante e agradecendo a sympathia com que tem recebido sempre, em seu gabinete, os jornalistas e as solicitações da A. B. I.

AGRADECIMENTOS DO SR. VICENTE RAO

Teve a palavra, em seguida, o ministro da Justiça, que, em tom de accentuada cordialidade, tratando os jornalistas de "vocês" e "meus collegas", disse, inicialmente, da grande e sincera alegria de que se achava possuido em visitar aquella casa, que tambem era sua, jornalista militante que fôra. E, relembrando o seu passado de jornalista, de que haviam sido testemunhas diversos dos jornalistas presentes, alludiu ao seu feitio adquirido na vida de jornal e de que não desejava se afastar até á morte. Era, assim, conversando com camaradas que lhes falava do grande poder que concentram em suas mãos. Porque assim se explica a paixão com que perseveram em uma profissão de precarios resultados materiaes e de riscos constantes. Mas é que vivemos a época das multidões. E, como multidão não é apenas o agrupamento de homens, mas a identidade de pensamento, e esta se faz principalmente pela imprensa, cabe ao jornalista a tarefa encantadora e delicada de formar mentalidade, de plasmar multidões. Com os modernos processos de transmissão, a imprensa, ampliou sensivelmente o seu campo de acção. Imprensa quer dizer jornalista. E' este, pois, o homem de maior poder. Era por isto que se dirigia aos seus collegas de hontem para reaffirmar a confiança que nelles depositava e a certeza de que saberiam pesar bem as enormes responsabilidades. Como homem de governo, endereça-va-lhes um appello no sentido de que collaborassem com o governo na defesa da ordem social. E passa a detalhar a tactica extremista da infiltração de noticiario dos jornaes para crear o ambiente de revolta e formar as multidões desesperadas, que facilmente acolhem as idéas subversivas. Recorda a nossa formação social, o nosso patrimonio de civilização e conclama os jornalistas para defendel-os. Elle, que fala, tambem não é plutocrata, sabem-n'o todos os que o conhecem.

PROFESSOR VIRGILIO DE SA' PEREIRA

Seu fallecimento hontem

A morte do desembargador Virgilio de Sá Pereira, occorrida hontem, ás 22 horas, em sua residencia, causou profundo abalo no circulo de pessoas que vinham acompanhando, de perto, o desenvolvimento de sua molestia.

Levado ao leito por motivo de uma purpura hepatica, o professor Sá Pereira conservou-se quarenta dias de cama. Ultimamente, verificavam-se sensiveis melhoras no seu estado de saude, mas, uma recaida violenta pôz termo á sua vida, não obstante os esforços despendidos pela sciencia medica.

Onde repercutiu muito intensamente o infausto acontecimento foi entre os estudantes universitarios, que encontravam no mestre, não só o professor experimentado e culto, como, tambem, o amigo dedicado, que a todos dispensava igual e cordial tratamento.

DADOS BIOGRAPHICOS

Com o fallecimento do professor Sá Pereira perde o paiz uma figura de relevo nas letras juridicas. Seu renome scientifico, a par de sua consagração como estylista, era justamente cultuada dentro e fóra de sua patria.

Tendo nascido em Pernambuco, o professor Sá Pereira diplomou-se, como tantos homens illustres do seu tempo, pela Faculdade de Direito do Recife. Desde os bancos academicos, fez-se notar, entre os collegas, pela subtileza de intelligencia e capacidade de estudo.

Ingressando na magistratura, veiu a occupar, durante muitos annos, uma curul na Côrte de Appellação, chegando mesmo a presidente do Tribunal de segunda instancia.

De ha muito, porém, se havia aposentado nesse cargo, dedicando-se unicamente aos seus estudos e, sobretudo á cathedra de Direito Civil de que era titular vitalicio, na Faculdade de Direito desta capital.

O desembargador Virgilio de Sá Pereira falleceu aos 63 annos e deixou 9 filhos. São elles: dr. José Isidoro de Sá Pereira, advogado em Petropolis; Newton e Virgilio de Sá Pereira, do commercio desta capital; e Murillo de Sá Pereira, collegial; senhoras: — d. Angelita Silveira, esposa do engenheiro Alano Silveira; Céres Salles, casada com o dr. Alvaro Salles; e as senhoritas Illycia, Eucaris e Troya de Sá Pereira.

O illustre extincto era irmão dos srs. desembargador Manoel Arthur de Sá Pereira, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Edeviges de Sá Pereira, professor cathedratico da Escola Normal do Recife e do dr. Eurico de Sá Pereira, advogado em nosso fóro.

O ENTERRO

O enterramento terá lugar hoje ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á Avenida São Sebastião n. 305, na Urca.

Continua sem solução a greve da Força e Luz de Bello Horizonte

Grevistas photographados pelo O JORNAL

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — A greve do pessoal do trafego da Cia. Força e Luz continúa sem solução.

A Cia. dispensou os grevistas que, convocados, não compareceram ao trabalho.

Para tratar do assumpto, a Commissão Mixta de Conciliação reuniu-se hoje, á tarde, na Inspectoria Regional do Trabalho.

FRACASSADA A GREVE GERAL

Os presidentes de syndicatos e associações de empregados reuniram-se hontem, ás 20 horas, na séde da U. E. C.

A reunião foi secreta e prolongou-se até 1 hora de hoje.

A assembléa havia deliberado como medida preliminar tentar hoje uma conciliação entre as duas partes e, caso isso não fosse conseguido, seria decretada a greve geral.

Para pôr em execução esse plano, a assembléa exigia dos grevistas a exclusiva direcção do movimento.

Desta assembléa fazia parte tambem o comité grevista.

Sobre a reunião da assembléa de hontem, recebemos o seguinte communicado:

"Na assembléa de presidentes de syndicatos conjuntamente com os representantes dos grevistas nada ficou resolvido, em vista da falta de unidade de vistas entre os grevistas e a assembléa. — (a) Marinho Bandeira de Mello, pela U. T. L. J., e Arthur Martins Torres, pela U. E. C."

UM TELEGRAMMA DO INSPECTOR REGIONAL

Do sr. João Fleury, inspector regional em Minas Geraes, o ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma, expedido de Bello Horizonte ás 20,50 horas de hontem: — "Ainda sobre a gréve do pessoal de bondes, força e luz, informo a vossa excia. que a Companhia forneceu ao presidente da Commissão Mixta de Conciliação a lista dos empregados demittidos, cujo numero já attinge a setenta e dois, sob o fundamento de haverem os mesmos se esquivado á integral observancia do accordo feito, baseada no artigo 17, do decreto n. 21.396. Nos termos do paragrapho unico do artigo 17 do referido decreto, o presidente da Commissão Mixta convocou a mesma para amanhã, dia 20, ás 15 horas, afim de tomar conhecimento no prazo previsto e decidir a respeito. Embora, até este momento, o comité grevista não tenha procurado entendimento com a Commissão Mixta nem com a Inspectoria Regional, a Commissão, dando cumprimento ao citado decreto, apreciará o assumpto como consequencia do primeiro accordo entre a companhia e os seus empregados e não do estado actual da greve."

Descoberto um grande movimento revolucionario na Hespanha

(Conclusão da 1ª pag.)

cartuchos de dynamite, 8 fuzis-metralhadoras, 92 pistolas automaticas, 48 revólvers, 600 cartuchos para fuzil, 232 carregadores Mauser, 30 carregadores para pistolas, 29 pacotes de chlorato de potassio e milhares de cartuchos.

VIGILANCIA RIGOROSA DOS VEHICULOS EM CIRCULAÇÃO

MADRID, 20 (H.) — A Directoria Geral de Segurança acaba de ordenar que todos os postos de guardas-civis da Hespanha submettam a rigorosa inspecção todos os vehiculos em circulação.

MAIS ARMAMENTO APPREHENDIDO

MADRID, 20 (H.) — A policia deu, ás primeiras horas da manhã, uma batida na residencia de Fulgencio Aila, habitante de uma colonia socialista, em cujo poder foram encontradas 24 granadas, um fuzil-metralhadora, mascaras contra gazes, dois fuzis Mauser, 6 fitas para metralhadoras e varios pacotes de dynamite.

Fulgencio Aila foi preso.

PRISÃO DE UM EX-DEPUTADO

MADRID, 20 (H.) — Foi preso, sob a accusação de deter explosivos, o ex-deputado Gabriel Moron, em cuja residencia, nos arredores desta capital, a policia descobriu um laboratorio para fabricação de bombas, 50 kilos de dynamite e liquidos inflammaveis.

PRISÃO DE OPERARIOS

MADRID, 20 (H.) — Em consequencia da descoberta de armas, feita recentemente na Casa do Povo, foram presos oito secretarios das organizações operarias que tinham séde no edificio.

MULTADO O JORNAL "LIBERAL"

MADRID, 20 (H.) — O ministro do Interior resolveu multar em 500 pesetas o jornal "Liberal", por ter publicado uma caricatura do sr. Salazar Alonso, que foi considerada como uma provocação ao assassinio.

OS EXCESSOS DA IMPRENSA E A DEFESA DO ESTADO

MADRID, 20 (H.) — O ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, recebeu ás 2 horas da manhã os representantes da imprensa.

Depois de confirmar que o jornal "El Liberal" fora multado por ter publicado uma caricatura sua considerada como uma provocação ao assassinio, o titular do Interior accrescentou:

"Estamos decididos a acabar com os excessos da imprensa e a defender o Estado contra todos os ataques. Temos conhecimentos das conspirações e da tactica empregada para tomar conta do poder."

O ministro terminou annunciando que recebera do embaixador da Allemanha uma nota em que se precisava que o sr. Thaelmann, chefe do partido communista allemão, era accusado de alta traição. Não se cogitava, porém, da applicação da pena capital e o accusado seria julgado por um tribunal civil.

Empenharam-se em tremenda luta no interior de um botequim

ENTRE OS CONTENDORES ESTAVA UMA MULHER, QUE, DEPOIS DE PRESA, TENTOU SUICIDAR-SE, NA DELEGACIA

Um serio conflicto envolveu, hontem, á tarde, varios dos freguezes que se achavam no botequim da rua dos Arcos n. 179. Depois de uma discussão motivada por um assumpto futil, trocaram insultos e, em seguida, passarão aos bofetões os seguintes individuos: João Gonçalves, portuguez, solteiro, de 29 annos, ajudante de motorista e residente á rua do Cattete n. 21; Sebastião de Faria, commerciario, de 40 annos, morador á Avenida Mem de Sá n. 283; Laura de Oliveira, casada, de 22 annos, domestica e residente á rua dos Arcos n. 82-A, e Pedrina de Souza, tambem domestica, solteira, de 21 annos e moradora á rua do Rezende n. 26.

Essas prisões foram effectuadas em flagrante pelo soldado n. 122, do 1º batalhão da Policia Militar, e pelo guarda-civil n. 238.

Levados para a delegacia policial, o commissario Mario Serpa mandou autual-os.

Hontem, á noite, porém, quando aquella autoridade se dispunha a enviar todos para a Casa de Detenção, Pedrina pediu-lhe licença para se dirigir ao appartamento sanitario. Acompanhou-a até á porta um soldado. Fechando-se no gabinete referido, a tresloucada domestica, talvez arrependida do que se passara, atirou-se da janella á área. A quéda provocou-lhe ferimentos de certa gravidade, pois, após ser soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

BAILADOS BRASILEIROS

RENATO ALMEIDA

(Critico musical d'O JORNAL)

O espectaculo de bailados nacionaes, que nos deu, ante-hontem, a Companhia do Municipal, se não falhou inteiramente, mal justificou a intensão que o determinou.

Não fôra a presença de Serge Lifar, em "Jurupary", de Villa Lobos, com a sua creação original e viva, bem pouco se salvaria da apresentação. Está claro que estamos falando do conjunto, sem diminuir o merecimento musical das obras, ainda que, nesse particular, a execução tenha sido deficiente, por uma orchestra desfalcada de elementos imprescindiveis ás partituras.

O bailado "A Paz", do maestro Braga, é duma ingenuidade a toda prova. A intenção se parece um pouco com a téla de Pedro Americo, "Alegoria á Paz", que o Itamaraty possue. O mesmo sentido de prestito, a mesma infantilidade de composição, a mesma fantasia sem mysterio e sem interesse. Choreographicamente, tinha de ser o que foi, ainda que pudesse ter um effeito, pelo menos, mais decorativo. Nada disso. Parecia festa escolar de fim de anno, bailados singulares e quadro vivo. Assim, nem os discursos dos senhores graves de Genebra, que repetem aquellas mesmas coisas, mas variando pelo menos o estylo... A musica não offerece, por igual, maior interesse, mesmo porque o motivo é desses que não dão margem a qualquer construcção. Rhetorica batida e gasta.

O bailado "Imbapara", de Lorenzo Fernandez, é uma peça vigorosa, feita com technica solida e maestria, em coloridos quentes e vibrantes, algumas notas de melancholia langorosa, a que tanto se prestam os themas indigenas, habilmente aproveitados. Ha recursos de estranha polyphonia e o final é um crescendo de effeito vigoroso, que termina dominando a orchestra por inteiro.

A dansa não valeu, porém, grande coisa, sacrificando mesmo a parte musical. O bailado tem uma exigencia severa de unidade, que é da sua essencia. E' sufficiente uma falha qualquer, para comprometter inteiramente o conjunto. Foi o que se deu nos bailados de ante-hontem. A realização choreographica sempre inferior á parte musical, não permittia que, pela plastica, se completasse a concepção da obra. Além disso, como ficou dito, a orchestra estava tambem em condições de evidente inferioridade e muito o maestro Lorenzo Fernandez se esforçou, na regencia, para supprir a deficiencia e manter o equilibrio da sua partitura.

Depois dos dois bailados, ouviu-se o "Trovador". Assim, só muito tarde, quando já se estava fatigado varias horas de espectaculo, começaram os bailados de Villa Lobos.

Em primeiro logar, "Amazonas", que é um dos trabalhos mais fortes do seu autor e obteve tanto exito na Europa e nos Estados Unidos, estando gravado em disco, pela Orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Stokowski.

Dissonancias violentas, rithmos barbaros e seccos, ao mesmo tempo que transcendendo do immenso atropelo das coisas uma magia de grande ingenuidade, um fremente sensualismo, tudo isso que o musico quiz synthetizar no monstro e na virgem, tudo isso que é o Amazonas fabuloso, agitado, tentacular, fechado por massas densas, super-humido, com o ruido dos rios monstruosos, que rolam em pororócas, ou arrastam terras caidas, tudo isto se desdobra no poema symphonico, porventura agreste, mas cheio de riqueza de timbres, de rithmos, de inspiração, e orchestrado valentemente.

O argumento, porém, é dum symbolismo velho e, na choreographia, deforma a impressão de grandeza, apoucada até o ridiculo. A suggestão musical do monstro e da moça é admiravel, mas, no bailado, cae inteiramente. Os monstros que não inspiram terror são brinquedos para a gente rir. E' impossivel leval-os a serio...

O que interessa, nesse bailado, é a ambientação musical, devéras prodigiosa. Se houvesse como transpol-a para a scena, no mesmo tom, a grandiosidade seria irrecusavel, mas, pela fórma por que nos deram, apenas ficou engraçado.

O outro bailado, "Jurupary", obteve inteiro exito, sendo creação de Lifar, que nelle teve o papel de Yauar, e o interpretou com força e suggestão, dominando todas as materias e se tornando, como deve ser o bailado, o centro de interesse absoluto. Ahi a realização plastica se faz a convergencia de toda a obra e della é que partem, como complementos, as demais intenções. Foi a melhor impressão do espectaculo, quer na choreographia, quer no trabalho de Lifar, cheio de effeitos e de mysterios primitivos.

Porque não basta andar recurvado e cadenciar o passo, para dar a idéa do indio. Deve haver alguma coisa de mais intenso e sobretudo de mais subtil, na revelação dessa gente, cuja historia tem sido, aliás, tão deformada por uma infatigavel literatura, ainda persistente.

Lifar nos deu um indio magnifico e realizou, de modo surprehendente, o bailado de Villa Lobos.

A musica começa por crear um ambiente selvagem e a sua excessiva dissonancia choca, mas, logo a seguir, ganha um raro valor rithmico. A variedade e disposição dos rithmos, ora vibrantes e quentes, outras vezes lascivos e sensuaes, evita qualquer monotonia e mantem o "clima" musical do bailado, numa suggestão intensa.

O emprego do choro por detrás da scena foi um excellente artificio, mitigando a scena do commentario cadenciado. Não é possivel, porém, duma só audição, estimar com justeza o valor de uma partitura dessa ordem, sobretudo quando a parte choreographica é o centro de interesse.

• • •

Como se vê, ainda não são animadores os resultados da escola de baile do Theatro Municipal. Discutia-se mesmo a sua utilidade. E' difficil nesse particular adeantar alguma coisa de seguro. Está claro que ainda não está á altura de apresentações de responsabilidade, em temporadas officiaes, como se fez ante-hontem. Mas isso não justificará talvez a opinião dos que a julgam inutil. E' necessario consideral-a com uma relatividade segura, de sorte que não se lhe exija demais, para não dar decepções...

A CONFERENCIA DE AGRIPPINO GRIECO EM NICTHEROY

A MISSA MANDADA CELEBRAR

O escriptor Agrippino Grieco, nosso collaborador e critico literario, realiza hoje, no Archivo Publico do Estado do Rio, á praça da Republica, em Nictheroy, mais uma conferencia, a convite da Academia Fluminense de Letras.

O conferencista será saudado por um membro daquella agremiação literaria.

Comparecerá á conferencia o ministro Marques dos Reis, convidado especialmente.

Desmentidas as noticias de enfermidade do sr. Joseph Stalin

MOSCOU, 20 (Havas) — Os meios officiaes desmentem categoricamente a noticia, publicada no estrangeiro, segundo a qual o sr. Joseph Stalin estava gravemente enfermo. Accrescentam que o secretario do Partido Communista está actualmente em férias, ao sul do paiz, e goza plena saude.

Informações Uteis

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas; temperatura: entrará em declinio, accentuado de dia; ventos variaveis, com predominancia dos de noroeste a sudoeste, com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas; temperatura: entrará em declinio, accentuado de dia.

Estados do sul — Tempo ainda perturbado com chuvas fortes e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande. Nevoeiro, possivel, no Rio Grande; temperatura em declinio, progressivo e accentuado; ventos variaveis, predominando os de noroeste a sudoeste, com rajadas fortes.

Nota — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne a possivel occurrencia de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

— Confirmando os seus avisos anteriores, o Instituto de Meteorologia previne que os ventos fortes, reinantes no extremo sul, deverão propagar-se, attingindo o litoral do Estado do Rio.

Temperatura maxima, 26º,0; minima, 20º,2.

No paiz a maxima registrada foi em Belem, com 33º,0, e a minima em Palmas, com 7º,0.